

TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.

JUNHO 2024

ÍNDICE:

- GERAL
- RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO
- CONTAS CONSOLIDADAS
- OUTRAS INFORMAÇÕES

GERAL

CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jorge Manuel Coutinho Franco da Quinta

Secretário: António José da Cruz Espinheira Rio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: José Reis da Silva Ramos

Vogal: Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Vogal: Miguel Pedro Caetano Ramos

Vogal: Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Vogal: Tom Fux

Vogal: Kazunori Takagi

Suplente: Florian Patrice Gregory Aragon

CONSELHO FISCAL

Presidente: Maria da Conceição Monteiro da Silva

Vogal: José Domingos da Silva Fernandes

Vogal: Daniel Broekhuizen

Suplente: Francelim Costa da Silva Graça

Suplente: Tomokazu Takeda

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: Deloitte & Associados, SROC S.A.

Suplente: João Carlos Henriques Gomes Ferreira

COMISSÃO DE NOMEAÇÕES, AVALIAÇÕES E REMUNERAÇÕES

Presidente: João António Ferreira de Araújo Sequeira

Vogal: Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Vogal: Jorge Manuel Cerqueira Magalhães

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO

ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
- PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO
- O MODELO DE NEGÓCIO
- AS EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO: APRESENTAÇÃO, ESTRATÉGIA E PERFORMANCE
- O CONTEXTO MACROECONÓMICO E O DESEMPENHO DO GRUPO TOYOTA CAETANO
- OUTRAS INFORMAÇÕES
- DECLARAÇÃO
- EVENTOS SUBSEQUENTES
- INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA
- FORMULÁRIO

INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no número 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários foi elaborado o Relatório de Gestão Intercalar a seguir apresentado. Para cada uma das Empresas integrantes do perímetro de consolidação da Toyota Caetano Portugal, S.A. (“TCAP”), será apresentada uma indicação dos principais acontecimentos ocorridos no exercício e o respetivo impacto nas demonstrações financeiras.

Simultaneamente e ainda que de forma sintética, são também apresentadas as principais expectativas para o segundo semestre do exercício em curso.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2024 foi marcado por avanços significativos e realizações notáveis para a nossa empresa. Com foco contínuo na inovação, sustentabilidade e excelência operacional, inspiramos confiança em todos os nossos parceiros, clientes e comunidade, impulsionando-nos a novas conquistas e ambições.

Continuamos a apostar na eletrificação e mobilidade sustentável. Entregamos 260 unidades do Toyota APM elétrico, um projeto que teve início na Toyota Motor Europe e cujo desenvolvimento e produção foram confiados à unidade fabril da Toyota Caetano Portugal, em Ovar. Com um investimento aproximado de 14.5 milhões de euros, um marco que sublinha o nosso compromisso com a acessibilidade e a tecnologia limpa nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024. Esta conquista reforça a nossa determinação em criar um futuro mais inclusivo.

Na CaetanoBus, continuámos a liderar no mercado europeu de autocarros a hidrogénio, numa estreita parceria tecnológica com a Toyota. Entregámos soluções sustentáveis para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024, ao mesmo tempo que fortalecemos a nossa presença nacional com a entrega de 30 autocarros elétricos a baterias para a Carris. Estas iniciativas marcam a nossa posição como um parceiro confiável para a mobilidade urbana.

Na Divisão de Equipamentos Industriais, apesar de se ter verificado um abrandamento na procura no 1.º semestre de 2024, e não obstante as circunstâncias de mercado, continuamos a ser capazes de contornar os desafios e superamos os objetivos de faturação. Estes resultados refletem-se na nossa quota de mercado que determina a continuidade na liderança do setor, o que muito nos orgulha e nos mantém como marca de referência.

Em parceria com a KINTO, expandimos a frota ecológica dos CTT – Correios de Portugal, S.A. com 418 veículos Toyota totalmente elétricos, promovendo a descarbonização e definindo novos padrões de mobilidade em Portugal. Este semestre foi mais um momento de afirmação dos nossos objetivos conjuntos com a KINTO: sermos uma *one stop shop* de serviços de mobilidade, tornando-nos numa referência para todos os tipos de clientes.

Estamos alinhados com as prioridades para um desenvolvimento de mobilidade limpa e operamos num negócio que não só prospera economicamente, mas também contribui para um futuro justo, equilibrado e responsável. Através do Programa Ser Sustentável, ajudamos as pessoas a moverem-se por um amanhã melhor, com um olhar atento nas Pessoas, Planeta

e Negócio de Mobilidade Sustentável. Este programa é um dos pilares fundamentais da estratégia Toyota em todas as nossas operações. Desde a otimização dos processos industriais, gestão eficiente de recursos, utilização de energias renováveis e reconversão das nossas instalações para que estas sejam capazes de produzir energia elétrica para autoconsumo, até à eletrificação dos nossos veículos e sensibilização para a preservação do planeta junto dos nossos colaboradores e comunidade, estamos empenhados em minimizar o nosso impacto ambiental em toda a cadeia de valor e maximizar os benefícios para a sociedade.

Continuamos com a iniciativa "Um Toyota, Uma Árvore", celebrando 19 anos de compromisso com a preservação ambiental. Com mais de 210.000 árvores plantadas em Portugal continental e ilhas, este projeto exemplifica o nosso empenho em revitalizar áreas afetadas pelos fogos florestais e promover a biodiversidade. Além disso, lideramos com soluções de mobilidade sustentável, incluindo tecnologias híbridas, elétricas e de pilha de combustível, acelerando o caminho para a neutralidade carbónica.

Queremos enfrentar os desafios globais, trabalhando em colaboração com a Toyota Motor Corporation e com a Toyota Motor Europe para sermos uma referência junto dos nossos clientes, parceiros e comunidade no sentido de, juntos, alcançarmos um impacto positivo duradouro. Este compromisso não só reflete o nosso passado e presente, mas também a nossa visão para um futuro sustentável e próspero.

À medida que avançamos para o segundo semestre de 2024, estamos prontos para os desafios que possam surgir. Mantemos uma marca forte, uma organização estruturada e equipas coesas, prontas para superar qualquer obstáculo com determinação e inovação enquanto continuamos a liderar pelo exemplo.

Juntos, vamos mais além.

José Ramos

Presidente & CEO Toyota Caetano Portugal

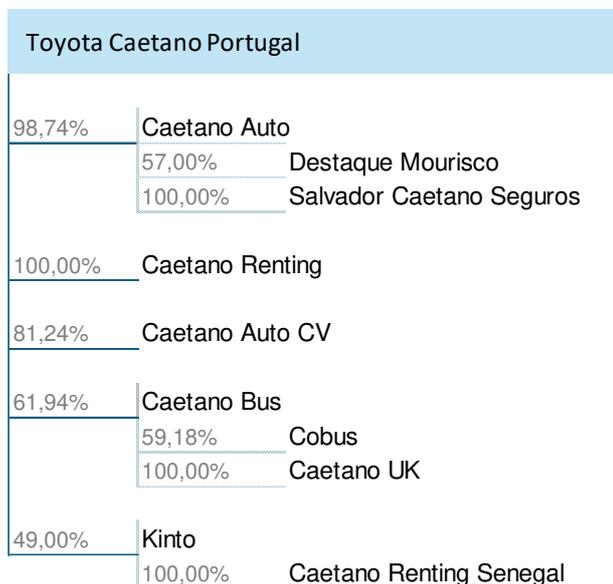
PRINCIPAIS INDICADORES DO GRUPO

Para a Toyota Caetano Portugal o primeiro semestre de 2024 foi desafiante: procurou-se superar os objetivos propostos, continuando a apostar nas Pessoas e num futuro melhor, mais sustentável e inclusivo.



O MODELO DE NEGÓCIO

O Grupo Toyota Caetano é composto pelas empresas operacionais representadas no organograma abaixo:

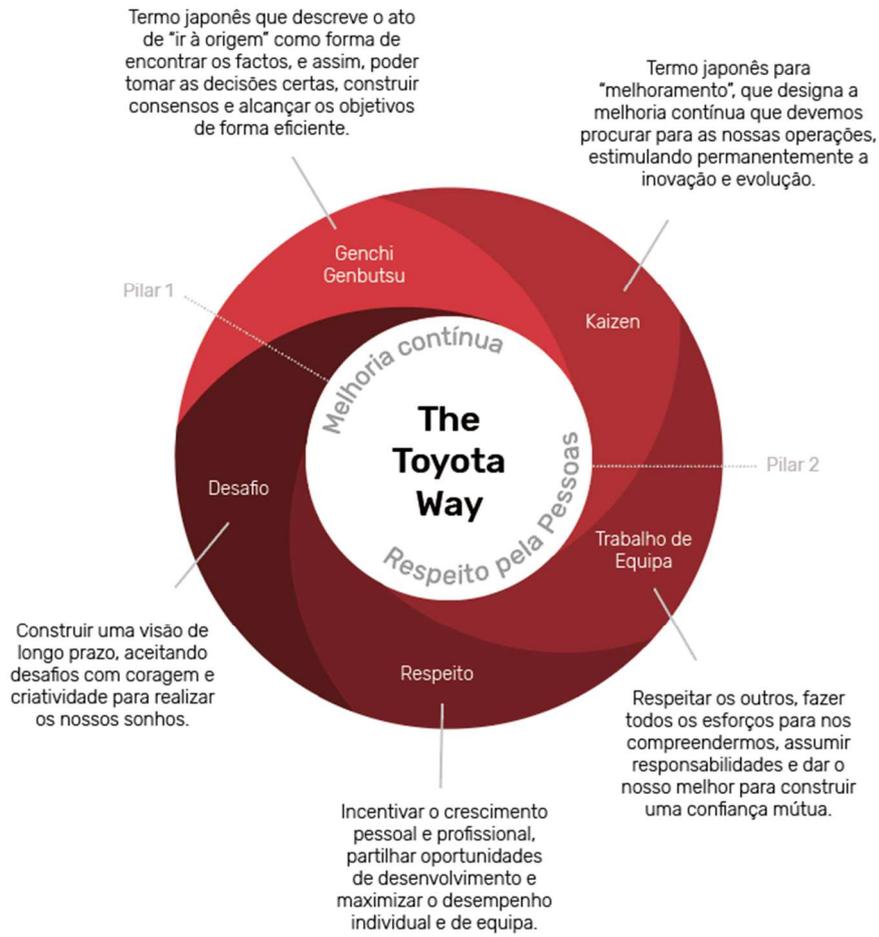


O Grupo Toyota Caetano, através das empresas que o compõem, atua em várias áreas de negócio e, apesar de estratégias individuais, todas elas convergem para um fim único:

Ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, pelo que trabalhamos ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.

Pretendemos operar um negócio sustentável, progressivo e lucrativo e ter aqui um ótimo lugar para se crescer e trabalhar.

O nosso modelo de negócio segue a Filosofia *Toyota Way*:



AS EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO: APRESENTAÇÃO, ESTRATÉGIA E PERFORMANCE

Neste capítulo apresenta-se cada uma das empresas que fazem parte do Grupo Toyota Caetano, a sua estratégia e evolução dos negócios: desempenho do primeiro semestre de 2024 e perspectivas para o segundo semestre de 2024.

TOYOTA CAETANO PORTUGAL SA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. é a empresa-mãe deste Grupo; é aqui que se concentram as seguintes atividades:

Divisão Toyota e Lexus

É a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal, nomeada pela Toyota Motor Europe, que detém a atividade exclusiva de importador das marcas Toyota e Lexus, quer na comercialização e venda de viaturas novas, quer na de viaturas seminovas de confiança, através dos seus Programas Exclusivos TUC (Toyota Usados de Confiança) e Lexus *Select*, complementada pela venda de peças e acessórios originais Toyota e Lexus. Cabe também neste segmento a atividade do *Hub* Toyota e Lexus onde todas as viaturas são preparadas para entrega.

Para a venda dos produtos acima referidos, a Toyota Caetano Portugal conta com uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota e Lexus Autorizados, por si nomeada, gerida e permanentemente monitorizada, sempre com um espírito de exceder as expectativas dos Clientes.

Divisão de Equipamentos Industriais

Área de negócio responsável pela importação, comercialização (venda e aluguer) e atividade de após venda de equipamentos industriais (empilhadores contrabalançados e equipamentos de armazém), bem como apresentação de outros serviços e soluções de negócio.

Divisão Fabril de Ovar (segmento industrial)

Fabricação e montagem de viaturas Toyota e componentes para autocarros.

A estratégia da Toyota Caetano Portugal, S.A., é distinta, ainda que complementar, nas 3 áreas de negócio que desenvolve:

Ao nível da Divisão Toyota e Lexus, a atividade comercial e após venda destas marcas tem como objetivo ser a proposta de mobilidade mais progressiva e reconhecida no mercado.

Para atingir esta meta, a estratégia passa por liderar na eletrificação, oferecendo uma ampla gama de tecnologias (viaturas híbridas – HEV, híbridas *Plug-In* – PHEV, elétricas a bateria – BEV e célula de combustível a hidrogénio – FCEV), contribuindo ativamente para os objetivos traçados a nível nacional e europeu, de forma a alcançar a neutralidade carbónica até 2040, apresentando soluções para todos os tipos e perfis de utilizadores. Para além disso, passará por oferecer diversas soluções de mobilidade acessível e flexível, em comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio Toyota Kreditbank GmbH – Sucursal em Portugal (Toyota Financial Services / Lexus Financial Services) e a empresa de mobilidade Kinto Portugal, S.A..

A Toyota Caetano Portugal quer ainda garantir a oferta de uma excelente experiência ao cliente e subsequentes recomendações por parte do mesmo, alicerçada pelo Programa BRIT (*Best Retailer in Town*), lançado em 2019 para toda a rede de concessionários, onde todos têm como objetivo ser o melhor concessionário da zona onde operam.

A acrescer a este programa, a Empresa tem apostado nos canais digitais (*Omni-channel*), na conectividade e serviços associados e no conceito *One Stop Shop*, onde o cliente encontrará tudo o que necessita, como por exemplo uma oferta alargada de viaturas ligeiras de passageiros e comerciais, novas e usadas, venda de peças e acessórios genuínos, contratos de manutenção, venda de seguros de marca, oferta de soluções de mobilidade flexível, entre outros.

Apesar da meta ambiciosa, a Toyota Caetano Portugal não descarta o contributo que quer deixar à sociedade. Assim, considera ser fundamental potenciar a forte reputação da marca através da parceria com os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, da oferta de soluções sustentáveis de mobilidade, subjacente a uma ótica de total descarbonização, sem deixar ninguém para trás, do desenvolvimento e teste de novas tecnologias no contexto extremo da competição automóvel e estando sempre na vanguarda da inovação. Tendo por base este pressuposto, durante 2023, traçamos uma estratégia de marca onde nos focamos na ambição de ir sempre mais além.

O nosso compromisso de longo prazo com a sociedade e meio envolvente reflete-se também nas iniciativas “Um Toyota Uma Árvore”, que se iniciou em 2005, e planta uma árvore por cada Toyota vendido. Em 2019, lançamos a ação “Um Toyota Uma Missão” que apoia projetos de solidariedade social.

Todas estas estratégias e políticas estão em linha com as do fabricante, Toyota Motor Europe, e procuram capitalizar o valor das viaturas ao longo do seu ciclo de vida, assim como reconhecer o valor único dos clientes, proporcionando-lhes uma experiência personalizada e gratificante, que fortaleça a sua fidelização e relação com a marca.

Na atividade da **Divisão de Equipamentos Industriais**, a estratégia e os objetivos estão integrados com os valores de ambos os acionistas e perfeitamente alinhados com o nosso *stakeholder* e representada, a Toyota Material Handling Europe (TMHE).

Tendo como visão a qualidade do produto, a excelência na experiência proporcionada ao cliente e a sustentabilidade a longo prazo, a Toyota continua a apostar em eliminar todas as ineficiências e desperdícios ao longo do processo de fabrico e da cadeia de abastecimento ("Zero Muda") bem como promover a melhoria contínua nos serviços prestados, desde a área de produção até à área do após venda, passando pelas vendas e serviços de *back-office*.

São 5 os pilares de atuação que permitem uma execução efetiva desta estratégia:

- Servir o Cliente: todas as nossas ações são desenvolvidas com base no feedback constante que recebemos do cliente, que procuramos escutar ativamente e incorporar nas nossas ações, percebendo as suas necessidades, oferecendo soluções flexíveis e customizadas para podermos cumprir, e se possível, exceder as expectativas do cliente em relação à Marca;
- Oferta com foco no futuro: disponibilização de produtos *premium*, inovadores, produzidos com a mais avançada tecnologia de fabrico e preparados para o futuro, com alternativas energéticas, como o hidrogénio, e soluções de conectividade e automação que visam maximizar a produtividade e reduzir os custos aos nossos clientes. Todos os novos desenvolvimentos têm também presente a preocupação com o conforto, o bem-estar e a ergonomia dos utilizadores dos nossos equipamentos;
- Compromisso com a Sustentabilidade em todas as fases que determinam a nossa ação e influência junto do mercado e do cliente, desde a área da produção até à área do após venda, passando pela área comercial e logística;
- Tirar o máximo partido de todo o Ciclo de Vida dos nossos produtos: começando na venda e aluguer de longa duração de equipamentos novos, passando pela oferta duma gama completa de máquinas em aluguer de curto prazo e terminando com o fornecimento de equipamentos reconicionados com elevados padrões de qualidade. Tudo isto

complementado pelo fornecimento de peças e acompanhamento das nossas equipas comercial e de assistência, dotadas de elevada experiência e conhecimento;

- Desenvolver e fazer Crescer as nossas Pessoas: porque acreditamos que as organizações são feitas de pessoas e que apenas pessoas motivadas e com paixão por aquilo que fazem podem proporcionar ao cliente uma experiência única, apostamos na sua formação e em planos sustentados de desenvolvimento de carreira, fomentando o equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal.

Os equipamentos Toyota ajudam a movimentar o mundo, proporcionando aos nossos clientes experiência de qualidade e eficiência e contribuindo para um desenvolvimento e crescimento sustentável da nossa sociedade.

Acreditamos que podemos melhorar todos os dias e, por isso, apostamos numa cultura de melhoria contínua (Kaizen), questionando constantemente a forma como atuamos e como organizamos os nossos processos.

A Divisão de Equipamentos Industriais da Toyota Caetano Portugal mantém um posicionamento de marca líder no mercado, o que nos confere uma responsabilidade acrescida perante todos os nossos stakeholders, mantendo sempre padrões de elevada exigência, orientação para o cliente, visão inovadora e transformadora, ajudando a construir um futuro melhor e mais sustentável para as próximas gerações.

A **Divisão Fabril de Ovar**, alinhada com a visão Toyota, tem como objetivo atingir *o Leading manufacturer for compact car profitability*, seguindo uma abordagem estratégica industrial competitiva a longo prazo.

Esta estratégia assenta na aposta na diversidade de produtos e na otimização de investimentos, passando pelo aumento da competitividade da produção acompanhada da construção de uma base de fornecedores competitiva a nível mundial, na transformação digital (I4.0), flexibilidade da produção e otimização do *supply chain*. Tudo com o denominador comum que é a neutralidade carbónica e com o objetivo de construção de uma organização mais ágil, resiliente e qualificada, capaz de se auto-motivar e reter o talento.

Garantir que a sustentabilidade do negócio seja atingida a longo prazo e que seja um marco do seu futuro é uma preocupação constante. Nesse sentido, aposta na exploração de novas oportunidades de negócio em parceria com entidades externas e, com o apoio da Toyota Motor

Corporation e Toyota Motor Europe, tem em análise vários projetos para a produção e conversão de veículos elétricos.

No que diz respeito à segurança, é compromisso da Toyota Caetano Portugal assegurar que esta continua a ser uma prioridade absoluta, nomeadamente garantir zero acidentes e aplicar princípios de ergonomia adaptados a fábricas que apresentem um *takt-time* longo.

Como estratégias de atividades de melhoria na produção, a Toyota Caetano Portugal, na sua fábrica de Ovar, continua a executar o FMDS (*Floor Management Development System*), a desenvolver as suas pessoas através de uma formação contínua e próxima e a implementar, em todas as seções, o “Melhor Processo, Melhores Pessoas, Melhor Gestão”. Objetiva ainda a utilização permanente do ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) e o desenvolvimento da automação inteligente, mantendo um equilíbrio entre o homem e a máquina.

Reforçar e reter o talento, desenvolver e implementar o projeto de digitalização "Fábrica sem papel" são outros pilares da estratégia da Fábrica de Ovar; hoje a atividade *Hoshin* é uma realidade na fábrica na procura da excelência na liderança em cada área, com maior envolvimento e compromisso de todos.

A Fábrica encontra-se em processo de transformação, no sentido de se tornar mais eficiente e ecológica. Este processo engloba projetos muito importantes para o seu desenvolvimento e que darão resposta ao Desafio Ambiental Toyota 2040. Este desafio, anunciado em 2015, inclui seis pilares:

- Novas viaturas com zero emissões de CO₂ → a redução das emissões CO₂ das viaturas Toyota em 90,0% até 2050;
- Ciclo de Vida do Produto com zero emissões → eliminar as emissões de CO₂ em toda a produção e condução de viaturas;
- Zero Emissões de CO₂ nas Fábricas → eliminar as emissões CO₂ no processo de produção da fábrica, reciclar e reutilizar o máximo possível;
- Minimizar e Otimizar a utilização de Água;
- Estabelecer um Sistema de Reciclagem → promover formas de reciclagem para contribuir para uma sociedade amiga do ambiente;
- Estabelecer uma Sociedade Futura em harmonia com a Natureza → operacionalização de

projetos que contribuam para a conservação da Natureza.

A superação deste desafio, nomeadamente com o cumprimento dos pilares acima enumerados, aproximará a Fábrica de Ovar do seu objetivo: ser uma fábrica mais sustentável e inclusiva.

DIVISÃO TOYOTA E LEXUS

Para a Toyota Caetano Portugal, o primeiro semestre de 2024 ficou marcado por um conjunto variado de desafios e novos projetos.

Uma vez mais com o empenho, dedicação e esforço de todas as pessoas, os desafios foram ultrapassados com sucesso.

ATIVIDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS TOYOTA

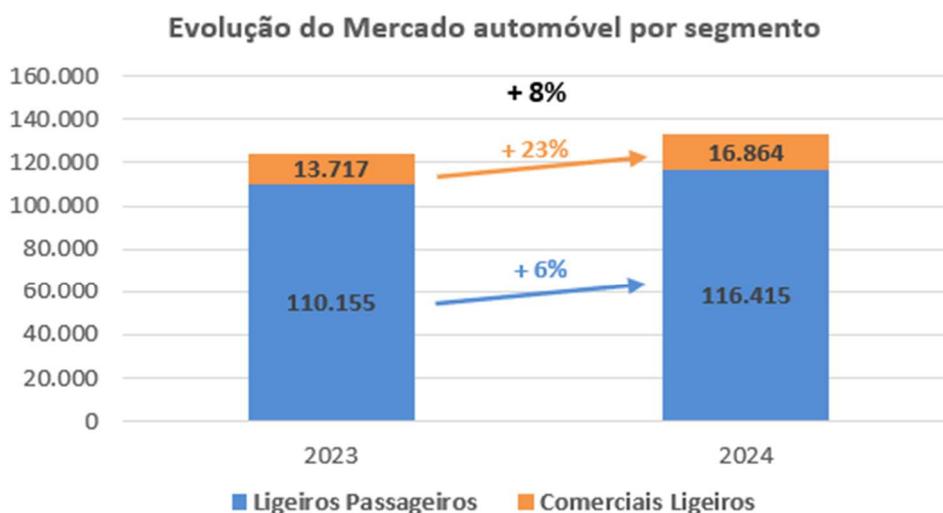
O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Após o expressivo crescimento de 26% registado em 2023, que refletiu a recuperação e consequente normalização dos volumes de produção e entregas após o triénio vincadamente marcado pelos impactos negativos das várias vagas COVID-19 e as decorrentes fortes restrições no fornecimento de componentes para a indústria automóvel, o primeiro semestre de 2024 pautou-se por um significativo abrandamento dos valores de crescimento para 8%, impactando sobretudo o segmento de viaturas de Ligeiros de Passageiros.

Assim, enquanto estas registaram um crescimento mais limitado de 6%, o segmento das viaturas comerciais demonstrou bastante maior vitalidade e dinamismo ao atingir um valor de 23% de crescimento.

De assinalar a crescente importância que têm vindo a assumir as motorizações eletrificadas (HEV, PHEV e BEV) que representam já um valor próximo dos 45% no caso das viaturas de passageiros e de 8% nas viaturas comerciais.



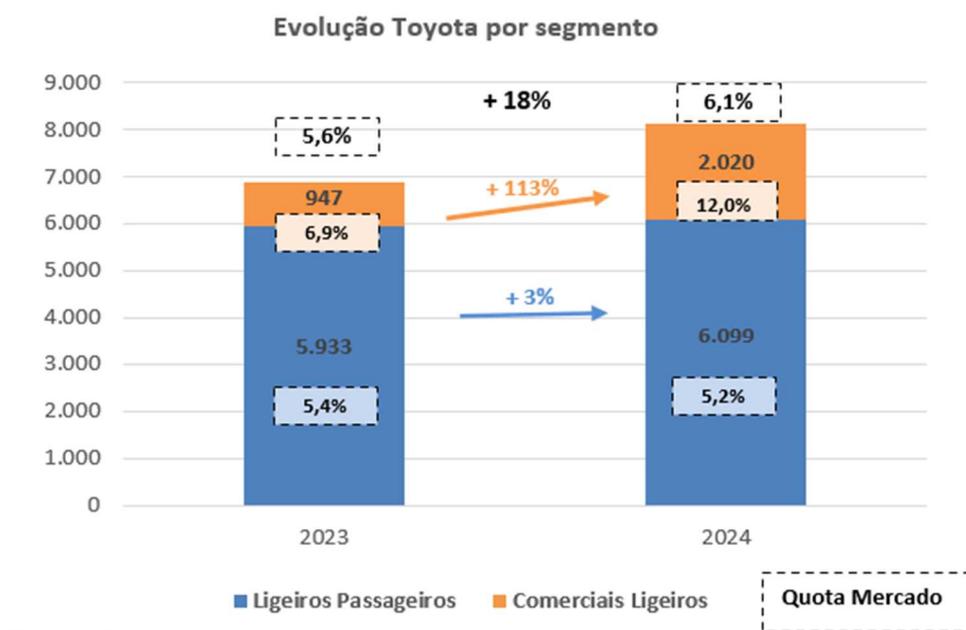
Fonte: ACAP

Viaturas Toyota

No global, a Toyota obteve um crescimento de vendas significativamente superior ao verificado no mercado, ao registar um crescimento de 18%. Este crescimento apresentou tendências díspares entre viaturas Ligeiros de Passageiros e Comerciais Ligeiros.

Separando esta performance por sub-mercados:

- Nos Ligeiros de Passageiros, a Toyota apresentou um crescimento de 3% face ao mesmo período homólogo de ano passado, que correspondeu a um valor de quota de mercado de 5,2%, ligeiramente inferior ao verificado em 2023. Estes resultados refletem algumas limitações de disponibilidade nos modelos Yaris e Yaris Cross que, fruto do seu elevado sucesso a nível europeu, ainda contam com significativa carteira de encomendas que não foi possível converter em vendas;
- Nas viaturas Comerciais Ligeiras a evolução foi deveras assinalável com um crescimento de 113%, refletindo a maior disponibilidade de stock e o foco em ações comerciais que se verificaram desde o início do ano. Estes fatores, juntamente com a concretização de um negócio de elevado volume envolvendo as versões BEV dos modelos Proace e Proace City, permitiram alcançar o 3º lugar neste segmento, com 12% de quota de mercado.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Enquadramento do Mercado de Viaturas Ligeiras

Para o segundo semestre, apesar de alguma atenuação que se tem vindo a sentir nos últimos meses, perspetivamos um crescimento face a 2023, na ordem dos 5% a 7%, que permitirá superar o patamar das 240.000 unidades anuais. A estabilização da taxa de inflação, assim como as condições de financiamento menos restritivas, com uma expectável redução nas taxas de juro, permitirão alcançar este patamar.

Viaturas Toyota

Na expectativa de regularização de fornecimentos nos modelos ainda com restrições e na continuidade do bom desempenho nas gamas de modelos comerciais, a perspetiva é de que terminemos o ano com um valor de crescimento acima do mercado e uma quota próximo dos 6%, mantendo assim a posição de mercado alcançada durante o primeiro semestre.

As prioridades e os objetivos globais definidos passam por:

- Continuar a aposta na imagem e valor da marca, vincando a liderança a nível da eletrificação através das tecnologias Híbrida (HEV), Híbrida Plug-in (PHEV), a inovadora tecnologia Pilha de Combustível (FCEV) e a consolidação da presença no segmento dos veículos elétricos a bateria (BEV), com o modelo Toyota bZ4x e os modelos comerciais Proace e Proace City;

- Capitalizar a venda de viaturas Híbridas e Híbridas Plug-in através dos modelos mais representativos em termos de vendas – as gamas Yaris, Corolla, C-HR e RAV4;
- Continuar a focalização na gama de viaturas comerciais, explorando novas oportunidades e áreas de atividade através da gama Hilux e da renovação e alargamento da família Proace, com o lançamento do novo furgão de grandes dimensões Proace Max;
- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via produtos de gestão do ciclo de troca, a fim de maximizar a fidelização dos clientes e a retenção das viaturas na rede oficial da Marca, em estreita colaboração com os nossos parceiros de negócio Toyota Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

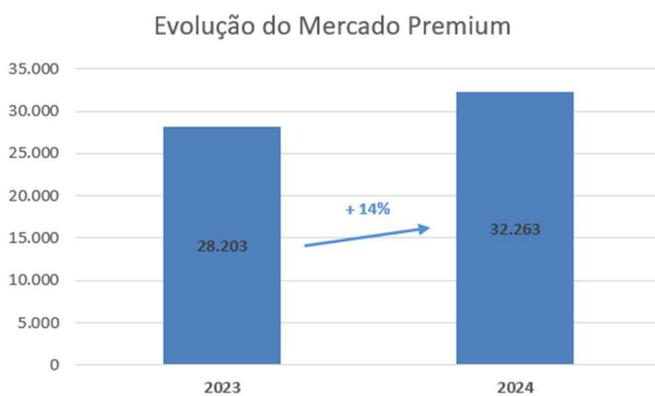
ATIVIDADE DE IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS LEXUS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Enquadramento do Mercado de Viaturas Premium

Não obstante o total de Ligeiros de Passageiros ter registado um crescimento de 6%, o segmento das Marcas *Premium* esteve bastante mais ativo, obtendo um significativo crescimento de 14%.

Este segmento é liderado pelas viaturas elétricas que, para além de terem a maior expressão com 35% do segmento, apresentaram também um crescimento próximo dos 30%. O segmento PHEV, segundo mais representativo, tem vindo também a ganhar progressiva expressão com 31% de quota e 24% de crescimento.

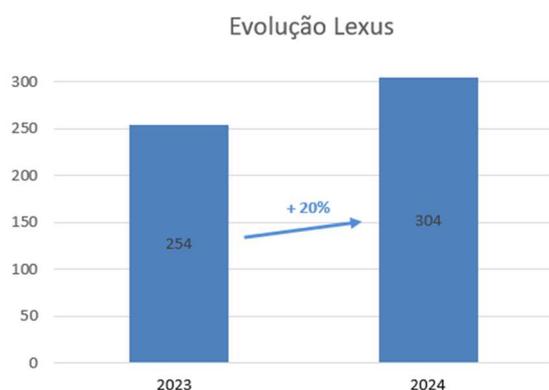


Viaturas Lexus

Apesar de condicionado ainda por algumas limitações de fornecimento, o sucesso do lançamento do modelo LBX, que representou a entrada da Lexus no segmento B SUV, em paralelo com o bom desempenho que continua a representar o modelo NX450h+, permitiu um crescimento superior ao do mercado.

O lançamento do modelo LBX permitiu que a Lexus voltasse a ter um modelo no patamar de entrada na marca, ambicionando não só uma posição de destaque no segmento dos SUV compactos, como também uma concorrência efetiva no representativo segmento dos pequenos familiares hatchback, no qual a Lexus marcou presença no passado com o modelo CT200h.

O sucesso do modelo LBX, associado aos consistentes resultados de vendas do modelo NX450h+, permitiu à marca em Portugal concluir o 1º semestre de 2024 com um dos melhores resultados de sempre em termos viaturas matriculadas (304 unidades).



Fonte: ACAP

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o segundo semestre de 2024, a Lexus continua a contar com a oferta diversificada de motorizações, alinhadas com o desafio de descarbonização do setor automóvel.

O alargamento da gama verificado recentemente com o novo modelo LBX, associado à elevada competitividade do modelo híbrido plug-in NX450h+, que permite às empresas usufruírem de todos os benefícios fiscais associados às viaturas plug-in, conduzem a um cenário favorável para o fecho de 2024, projetando-se um crescimento acima do mercado, mantendo como prioridades e objetivos globais:

- Reforçar o posicionamento de inovação e liderança na área da eletrificação, alavancado na

oferta alargada de viaturas Híbridas (HEV), Híbridas Plug-in (PHEV) e através do complemento da oferta no segmento de viaturas elétricas (BEV) através do modelo RZ;

- Providenciar uma alargada oferta de soluções de mobilidade acessível e flexível, via oferta de produtos de gestão do ciclo de troca a fim de maximizar a permanência dos clientes e das viaturas na rede oficial da Marca, em verdadeira comunhão de esforços com os nossos parceiros de negócio como a Lexus Financial Services e a empresa de Mobilidade do GSC, Kinto Portugal.

ATIVIDADE DE APÓS VENDA TOYOTA E LEXUS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

A Atividade Após Venda desempenha um papel essencial na estratégia da Toyota, incentivando a fidelização do cliente à Rede Toyota e posicionando a marca como a primeira escolha quando for necessário comprar uma nova viatura.

Para a Toyota Caetano Portugal, a faturação Após Venda, no primeiro semestre de 2024, representou um total 24,9 milhões de euros. Este valor inclui os serviços relacionados com Extensões de Garantia e Assistência Total.

A atividade comercial de peças (genuínas & incorporação nacional), excluindo as garantias e os serviços, totalizou 20,7 milhões de euros. Este valor traduz-se num crescimento de 7,0% face ao primeiro semestre de 2023.

Vendas de Peças 1º Semestre 2024	Vendas de Peças 1º Semestre 2023	Variação % 2024/2023
20.779.373 €	19.411.957 €	+ 7,0%

No corrente ano de 2024, assistimos a um crescimento consolidado na área do Após Venda. Contribuíram para este resultado as iniciativas levadas a cabo pela TCAP que mantém como estratégia orientadora o foco no cliente, respondendo às suas necessidades e prestando um serviço de excelência. Os resultados positivos reforçam o caminho desenvolvido.

A performance Após Venda da TCAP foi reconhecida internacionalmente pela Toyota Motor Europe, com a atribuição do:

- Troféu de Reconhecimento ao Após Venda pelo recorde obtido na performance de vendas;
- Liderança europeia na venda de Peças por parque circulante;
- Top 3 europeu na consolidação da estratégia VCPM 25 (Value Chain Project Management), que visa potenciar toda a área de gestão de cadeia de valor.

Destacamos algumas das iniciativas empreendidas, que contribuíram para os resultados:

- Trabalho contínuo na experiência de cliente, que permitiu atingir os maiores índices de recomendação Após Venda de sempre;
- Realização dos diversos eventos relacionados com o Clube de Campeões, em que são distinguidas e premiadas as equipas com melhor performance no Após Venda, visando potenciar a excelência do serviço ao Cliente;
- Atualização da gama de fardamento Toyota, promovendo tanto o conforto dos profissionais como a imagem da marca junto dos clientes;
- Renovação de Programas de Incentivos à venda de vários produtos (nomeadamente o Desafio Rally de Portugal), bem como a criação de campanhas;
- Realização de várias Campanhas *Trade* Nacionais, para dinamização da venda de peças ao balcão.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o segundo semestre de 2024 a equipa irá manter a sua motivação e foco na retenção dos Clientes, por forma a dar continuidade à performance atingida no semestre já decorrido.

Continuarão a ser desenvolvidas novas ferramentas de apoio à atividade tais como um novo portal de encomendas de peças, receção ativa e serviços de conveniência para o cliente, procurando a melhoria contínua nas diversas áreas de atividade após venda.

ATIVIDADE DE ACESSÓRIOS TOYOTA E LEXUS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

A faturação de acessórios (que inclui o *merchandising*) totalizou no final do 1º semestre de 2024 cerca de 2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 24,7% face à faturação obtida em igual período de 2023.

Vendas de Acessórios 1º Semestre 2024	Vendas de Acessórios 1º Semestre 2023	Variação % 2024/2023
2.087.338 €	1.674.204 €	+ 24,7%

Para a obtenção destes resultados, contribuíram os seguintes pontos:

- Negócio de elevado volume de frotas, que permitiu aumentar a faturação de acessórios nos modelos Proace e Proace City;
- Manutenção da política de instalação de acessórios para Viaturas de Demonstração e Exposição aquando do lançamento de novos modelos;
- Continuação da aposta em produtos acessíveis de limpeza e cuidado, como o Kit Car Care;
- Maior incorporação de acessórios em viaturas ligeiras de mercadorias e viaturas usadas;
- Desenvolvimento e disponibilização de novas plataformas para a Rede de Concessionários.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Com o objetivo de manter o bom resultado obtido nos 6 primeiros meses do ano, perspetivamos para o segundo semestre as seguintes ações:

- Incremento da incorporação de acessórios no modelo Proace City, através da standardização da proteção interior;
- Novas campanhas comerciais e de promoção para venda de equipamentos de carregamento de viaturas elétricas e plug-in (homecharger, cabos, ...);
- Melhoria das entregas do modelo Hilux a partir de novembro, modelo com o rácio de incorporação de acessórios mais elevado, essencial para o incremento do negócio de acessórios.

DIVISÃO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

O primeiro semestre de 2024 foi, para a Divisão de Equipamento Industrial da Toyota Caetano Portugal, bastante desafiante, uma vez que as condições adversas de mercado (pressão inflacionista e taxas de juro ainda em níveis elevados), associadas à incerteza e insegurança geradas pelos conflitos bélicos na Ucrânia e no Médio Oriente, impactaram negativamente a atividade económica portuguesa.

Em concreto, na atividade de equipamentos industriais, tais fatores traduziram-se no acréscimo de dificuldade na concretização de novos negócios ou renovação de frotas, sobretudo devido ao adiamento das decisões de investimento. Acresce ainda o facto de se estar a verificar uma grande agressividade da concorrência e maior penetração no mercado de marcas chinesas que representam já, de acordo com as estatísticas disponíveis, cerca de 30% do mercado¹.

Não obstante, e apesar destas circunstâncias externas desfavoráveis, a atividade conseguiu, através duma reestruturação dos seus processos e do contínuo empenho dos seus colaboradores, superar com sucesso estas dificuldades, cumprindo com os objetivos a que se propôs.

Análise de mercado

	Mercado*			Toyota				
	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023	Variação (%) 2024/2023	1º Semestre 2024		1º Semestre 2023		Variação (%) 2024/2023
				QT	Quota	QT	Quota	
Empilhadores Contrabalançados (uni.)	587	692	-15%	106	18%	135	20%	-21%
Equipamentos de Armazém (uni.)	1.457	1.584	-8%	476	33%	595	38%	-20%
Total MMC (uni)	2.044	2.276	-10%	582	29%	730	32%	-20%

Fonte: FEM(European Material Handling Federation)

* Valores de Mercado reais a fevereiro 2024; março, abril, maio e junho estimados.

Analisando os dados estatísticos disponíveis, constata-se um decréscimo do mercado de Máquinas de Movimentação de Carga (MMC) na ordem dos 10%, que afetou ambos os segmentos (contrabalançados e equipamentos de armazém).

Em relação à TCAP, no mesmo período, as encomendas de Equipamentos Industriais às fábricas decresceram cerca de 20%. No entanto, este decréscimo face ao período homologado, deve-se ao

¹ Estatísticas WITS / FEM e NON FEM

facto de em 2023 ter ocorrido uma encomenda de cerca 350 unidades de uma renovação de frota que influenciou os resultados do 1º semestre de 2023.

No entanto, a quota de mercado da Toyota mantém um nível de 28,5%, o que não deixa de representar um indicador bastante expressivo.

Desempenho das Vendas / Encomendas às Fábricas Toyota por segmento

Relativamente ao segmento de Empilhadores Contrabalançados registou-se uma diminuição de encomendas à fábrica, face a igual período do ano anterior, na ordem dos 21%, colocando a quota de mercado da Toyota neste segmento nos 18,1%. É de salientar que neste segmento, e nomeadamente nos contrabalançados elétricos, a Toyota está a ser confrontada com uma agressividade particularmente intensa por parte da concorrência.

No segmento de Equipamentos de Armazém também se verificou a mesma tendência, ou seja, menos 20% de unidades encomendadas, face ao período homólogo, influenciada pelos fatores já referidos acima. No entanto saliente-se que, apesar do decréscimo do número de unidades encomendadas, a quota de mercado da Toyota neste segmento atingiu os 32,7%.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Tendo em conta a atual conjuntura, a incerteza deverá continuar a ser padrão marcante durante os restantes meses do ano de 2024. O adiamento nas decisões de compra bem como as mudanças nas condições de mercado tem-se refletido no nível de encomendas pelo que, considerando as carteiras de encomenda em curso, as nossas perspetivas apontam para alguma cautela e conservadorismo na previsão para o segundo semestre.

Não obstante, a Toyota Caetano Portugal manterá a sua estratégia de foco na satisfação do cliente, na apresentação de propostas inovadoras e flexíveis, na prestação de serviços de excelência e na exploração de áreas de negócio que possam potenciar as vendas e consolidar a sua postura como parceiro de confiança.

DIVISÃO FABRIL DE OVAR

PROJETOS AGENDAS MOBILIZADORAS/VERDES PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL

A Toyota Caetano Portugal, através desta Divisão Fabril de Ovar, participa no programa Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial integrado na Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo integrado candidaturas à Fase I “Manifestação de Interesse” (Aviso N.º 01/C05-i01/2021) e à Fase II “Proposta Final” (Aviso N.º 02/C05-i01/2022), as quais obtiveram aprovação por parte do IAPMEI.

Neste sentido, participa em 3 Agendas que, para além de possuírem uma forte orientação para o reforço da competitividade e resiliência da economia portuguesa por via, nomeadamente, do aumento das exportações de bens e serviços, do aumento do investimento em I&D, da alteração do perfil de especialização da economia portuguesa, através do investimento em atividades de maior valor acrescentado e intensivas em conhecimento, orientadas para os mercados internacionais e da criação de empregos qualificados, procuram ainda promover a descarbonização da economia e a transição energética, visando a neutralidade carbónica em 2050, conforme previsto no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

Aliança para a Transição Energética

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconiza garantir a eletrificação do Toyota LC 70, produzido na fábrica de Ovar, tendo em vista a substituição do motor tradicional a combustão interna e componentes relacionados por um *powertrain* e baterias elétricas. Neste sentido, será realizado, numa primeira fase, (i) o desenvolvimento e prototipagem de unidades de cabine dupla do Toyota LC 70 elétrico e (ii) a testagem e homologação do produto em ambiente real, sendo que se prevê, numa segunda fase, um conjunto de investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP de infraestruturas e meios tecnológicos para a produção, eficiente e sustentável, do novo modelo de veículo eletrificado.

Deste modo, a TCAP irá posicionar-se como a primeira fábrica a nível mundial a produzir uma versão elétrica do Toyota LC 70, o qual, para além de garantir a elevada robustez e durabilidade características deste modelo, configurará um veículo mais amigo do ambiente. De realçar que se perspetiva a aplicação deste novo veículo no setor das minas, contribuindo para a descarbonização deste setor.

Este projeto envolve um investimento de cerca de 3,9 Mio€, a realizar entre 2022 e 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 1,3 Mio€ sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da Empresa (autofinanciamento).

BeNeutral

No âmbito desta Agenda, a TCAP finalizou no 1º Semestre o desenvolvimento e produção de 260 unidades do APM, veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E), o qual se esteve em demonstração nos Jogos Olímpicos Paris 2024 e que servirá de prova de conceito para o desenvolvimento de um novo veículo comercial com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável.

Neste sentido, foi definido um cronograma de projeto bianual para cada modelo em apreço, compreendendo as atividades de desenvolvimento dos novos veículos e respetivos componentes a integrar os mesmos. De realçar que o projeto conta com o CEIIA como copromotor responsável pela seleção de materiais e definição das metodologias de fabrico dos novos veículos. Numa segunda fase, serão realizados investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP das infraestruturas e meios tecnológicos para a industrialização do novo veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E) e do novo veículo comercial (modelo L6E) com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável.

Este projeto envolve um investimento de cerca de 11,8 Mio€, a realizar entre 2022 e 2025, com um incentivo não reembolsável estimado de 4,0 Mio€, sendo, o valor remanescente, financiado com recursos próprios da Empresa (autofinanciamento).

AM2R

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconizava desenvolver e produzir uma bicicleta elétrica para transporte de cargas leves (a ser designado de e-Cargo *bike*). Contudo, no primeiro semestre de 2024, a Empresa formalizou ao líder do consórcio a intenção de se retirar do mesmo, uma vez que o projeto em questão já não se enquadra nos seus objetivos estratégicos para o futuro.

O processo encontra-se neste momento em fase de cumprimentos processuais junto das entidades oficiais.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

O primeiro semestre de 2024 na fábrica de Ovar foi muito exigente. Iniciamos o ano com a diminuição do plano de produção do LC70 e, simultaneamente, com o foco na entrega dos 260 veículos APM, que tiveram início da produção em série em fevereiro. O *line off* da 100ª unidade ocorreu em abril e a entrega do último veículo em início de junho de 2024.

Indicadores de Produção

No primeiro semestre de 2024, a Toyota Caetano Portugal – Fábrica de Ovar produziu um total de 877 viaturas do modelo Land Cruiser Serie 70 (LC70) representando um decréscimo de 23% face ao período homólogo.

Esta quebra de encomendas de veículos deveu-se, essencialmente, à redução da procura no mercado sul africano nos primeiros meses do ano. Dada a referida baixa de produção, alguns colaboradores do LC70 foram transferidos para a produção do APM, anteciparam-se algumas das manutenções anuais preventivas, procedeu-se a requalificação de infraestruturas e foi dada formação aos colaboradores. Já no final do primeiro semestre o acréscimo significativo de encomendas de LC70 originou uma alteração de produção de 12 para 14 unidades dia, retificando o *takt-time* para 33 minutos, de forma a cumprir com o plano de entregas previsto.

Na atividade das viaturas Toyota, *Post Production Options* (montagem de opcionais localmente) e *Pre Delivery Inspection* (preparação de viaturas para entrega) – PPO / PDI – foram transformadas/preparadas 6.343 unidades. De realçar a preparação de 418 unidades Proace elétricas para fornecimento aos CTT.

	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023	Variação (%) 2024/2023
Unidades Toyota (LC70)	877	1.133	-23%
Unidades Transformadas/Preparadas	6.343	3.762	69%
Total Colaboradores	258	230	12%

Durante o primeiro semestre foram ainda produzidas 260 unidades APM, 250 Relief e 10 BUS (versão ambulância) que foram utilizadas nos Jogos Olímpicos Paris 2024, reflexo do trabalho de quase 3 anos de desenvolvimento e cooperação entre a TCAP e a TME, e respetivos parceiros.

De destacar ainda os seguintes acontecimentos ocorridos durante o primeiro semestre de 2024:

- Visita do Sr. Primeiro-Ministro Dr. António Costa, do Ministro da Economia e do Mar, Dr. António Costa Silva e do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Dr. Duarte Cordeiro em janeiro de 2024, para conhecerem o veículo APM;
- No âmbito do APM, visitas da comunicação social, tanto nacional como internacional, dos quais destacamos Le Point, Les Echos e *L'Equipe*;
- Apoio regular de equipas da TME em Ovar para dar suporte ao Projeto APM;
- Presença do Vice-Presidente para a Qualidade da TME, Peter Rade, e outros elementos da TME para a realização do SQCM do APM;

- Auditoria da APCER ao Sistema de Gestão integrado Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, com proposta dos auditores de renovar a licença nas áreas da Qualidade e Ambiente;
- Continuação da execução do Projeto de Reflorestação / Requalificação do Bosque de Ovar;
- Auditoria anual da Tokyo Marine;
- Auditoria de Conformidade legal – SIWASE;
- Inspeção da IGMAOT.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o segundo semestre prevê-se um aumento da produção do LC70, estando em linha com os últimos meses do primeiro semestre. Na atividade de viaturas transformadas/preparadas (PPO/PDI) antecipa-se a estabilização da atividade para valores equivalentes a 2023.

Está ainda previsto para este segundo semestre a finalização da primeira fase do projeto de instalação de painéis fotovoltaicos na fábrica de Ovar.



A Caetano Auto, S.A. detém dois contratos para a representação das marcas Toyota e Lexus no território nacional. O contrato da marca Toyota engloba 10 áreas geográficas de atuação e o contrato da marca Lexus 7 áreas geográficas de atuação. Tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack e está presente desde o Minho ao Algarve em 26 *Showrooms* e Oficinas.

A Caetano Auto tem a sua origem em 1968, com a chegada da Toyota a Portugal. Ao longo dos anos foram sendo adquiridas e criadas mais empresas de retalho da Toyota e em 2002 foi realizada uma fusão destas empresas, constituindo-se assim uma única empresa – Salvador Caetano Comércio Automóveis – atual Caetano Auto, S.A..

A Caetano Auto detém participação em 2 empresas:

- Destaque Mourisco- Sociedade Imobiliária, Lda: sociedade constituída com o objetivo de operacionalizar o loteamento de um terreno em Portimão. A Caetano Auto é proprietária de uma parcela deste terreno e esta sociedade é uma parceria com proprietários de outras parcelas, com objetivo de concretizar o loteamento do terreno.
- Salvador Caetano Seguros – Mediação Seguros Unipessoal, Lda: é uma empresa de mediação de seguros; especializada nesta área, que complementa os serviços prestados pela Caetano Auto aos seus clientes. Disponibiliza várias opções de seguro automóvel e de crédito, tendo protocolos com várias entidades seguradoras e financeiras. Para além da oferta de seguros, faz ainda a gestão da carteira, quer nas renovações, quer em situação de sinistro. Tem como objetivo estar sempre perto do cliente e completar todo o ciclo de compra dos nossos clientes. Esta empresa iniciou a sua atividade operacional no segundo semestre de 2022.

A estratégia de crescimento a cinco anos da Caetano Auto (2024 – 2028) visa atingir 3,0% do mercado de ligeiros em 2028, o que representa um incremento nas unidades vendidas de 1.946, ou seja, um crescimento de 32,5%, face a um crescimento previsto do mercado de 14,0% em igual período (matrículas de viaturas novas em 2023: 5.979 unidades, representando uma quota de mercado de 2,6%); para isso, continuará a apostar em implementar soluções de mobilidade integradas e flexíveis, promover produtos de ciclo de troca e reforçar as políticas de marketing digital.

Na área de após venda o objetivo passa pelo crescimento através da diferenciação do serviço oferecido, nomeadamente com a implementação de novas formas de comunicação com o cliente, comunicação digital com uso de vídeo, marcação online, digitalização da receção e acompanhamento das viaturas nas oficinas.

Em complemento, é enfoque da Caetano Auto intensificar a oferta de serviços na área da mediação de seguros automóvel e soluções de financiamento de viaturas com recurso a parceiros financeiros.

O reforço na promoção e divulgação do cartão de fidelização- Cartão Caetano Go é outro dos pilares da estratégia em implementação.

A Caetano Auto, alinhada com o posicionamento das marcas que representa, Toyota e Lexus, participará no reforço da estratégia por estas preconizada no que respeita à sustentabilidade e transição energética, contribuindo para a eletrificação do parque automóvel em Portugal, através da divulgação e venda de viaturas eletrificadas para os diversos perfis de utilizadores (híbridas, híbridas plug-in, EV e Fuel Cell).

No âmbito do programa da Toyota *Best Retailer in Town* (BRiT), a Caetano Auto tem como estratégia ser BRiT, isto é: o melhor concessionário em todas as zonas em que detém instalações, envolvendo todos os colaboradores, ouvindo ativamente as suas equipas e os seus clientes, mantendo o foco no cliente. Colaboradores motivados e clientes que nos recomendam são um pilar estratégico para a sustentabilidade da Empresa. Outro pilar estratégico da Caetano Auto é a digitalização de processos, quer a nível administrativo quer a nível operacional. Este pilar, para além de motivar os colaboradores, visa ainda a eliminação de papel e desperdícios. A eliminação de desperdícios (*Zero Muda*) é algo que está muito presente no ADN da Caetano Auto e, claro, da Toyota Caetano Portugal, associado à cultura de melhoria contínua – *Kaizen*.

Na Caetano Auto a responsabilidade social também é um pilar fundamental que se manifesta em diversas iniciativas, nomeadamente, cedência de viaturas para apoio a instituições, para transporte de crianças, idosos, para voluntariado, bem como condições especiais na aquisição de viaturas e serviços após venda para instituições de carácter social.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

A atividade no ano de 2024 iniciou-se ainda condicionada pela pressão inflacionista e contexto de taxas de juro elevadas, o que afeta as decisões dos agentes económicos. Contudo, de janeiro a

junho de 2024, verificou-se uma tendência consistente de queda gradual da taxa de inflação, sendo de esperar que esta tendência se mantenha no 2º semestre.

Na atividade de veículos novos, o número de viaturas vendidas pela Caetano Auto no primeiro semestre de 2024 foi superior em 14,5% face ao período homólogo de 2023, sendo esta uma performance superior à registada no mercado nacional de veículos ligeiros, que cresceu 7,6% face ao ano anterior². Na Caetano Auto, o crescimento foi mais significativo nos modelos ligeiros comerciais, com uma variação de +78%, dado que nestes modelos as restrições de stock foram mais significativas no 1º semestre do ano anterior.

Nos veículos usados, verifica-se um crescimento de 30,6% nas unidades vendidas face ao primeiro semestre de 2023. O canal de venda com maior crescimento relativamente ao 1º semestre do ano passado foi a venda de usados a cliente final (com um crescimento de 33%), seguido das vendas a profissionais (onde o crescimento chegou aos 28%).

	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023	Varição % 2024/2023
Vendas Veículos Novos (unids)	2.835	2.476	14,5%
Vendas Veículos Usados (unids)	2.562	1.961	30,6%

Na atividade de após venda, apesar do parque automóvel continuar com tendência decrescente, verifica-se no primeiro semestre de 2024 um crescimento de 8,4% nas entradas de mecânica e um crescimento de 0,5% na colisão. Em termos globais, o número de entradas ficou 7,2% acima do valor do período homólogo do ano anterior.

	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023	Varição % 2024/2023
Nº Entradas Mecânica	51.372	47.396	8,4%
Nº Entradas Colisão	8.703	8.660	0,5%

Em termos globais, o volume de negócios da Caetano Auto no primeiro semestre de 2024 ascendeu a 160,2 Mio€, o que representa um acréscimo de 21% face ao ano anterior.

² Relatório Junho 2024 da ACAP – Associação Automóvel de Portugal

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o segundo semestre de 2024, apesar da incerteza sobre a evolução do contexto macroeconómico e geopolítico, é expectativa da Caetano Auto continuar a estratégia de crescimento sustentado, com foco nos seguintes aspetos:

- Sustentabilidade e transição energética: divulgação e venda de viaturas eletrificadas (Híbridas, híbridas *plug-in*, elétricas a bateria, e célula combustível a hidrogénio), investimento em energias renováveis para autoconsumo e aproveitamento de águas pluviais, tornando mais sustentáveis os edifícios afetos à atividade;
- Soluções de mobilidade integradas e flexíveis no caminho do conceito *MaaS – Mobility as a Service*, nomeadamente, dinamizando os produtos Kinto Share e Kinto Flex, nas vendas e após venda;
- Foco no cliente e colaboradores: ser o melhor concessionário no meio local onde estamos representados (BRiT – *Best Retailer in Town*); promover o desenvolvimento dos colaboradores e programa de retenção de talento;
- Sustentabilidade ambiental e transformação digital do negócio: *marketing* digital, comunicação por vídeo com clientes, receção autónoma, marcação de serviços online, digitalização e simplificação de processos administrativos;
- Fidelização dos nossos clientes com a disponibilização de serviços / produtos complementares: contratos manutenção, extensão de garantia Relax, cartão de fidelização Caetano Go, Seguro Auto e Financiamentos;
- Dar continuidade à filosofia Toyota *Way*, nomeadamente, na melhoria contínua dos processos (*Kaizen*) e no desenvolvimento das pessoas.

A Caetano Auto CV, S.A. é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota para o mercado de Cabo Verde.

Constituída em 1993 é uma das sociedades pioneiras da expansão do Grupo Salvador Caetano Auto no continente africano.

A estratégia da Caetano Auto CV passa por manter a sua posição de líder na venda de viaturas novas em Cabo Verde, reforçando políticas de *marketing* digital e exploração do ciclo de fidelização.

A Caetano Auto CV procura ainda diversificar a sua gama acompanhando a estratégia mundial da marca em termos de eletrificação, bem como a própria orientação mais ecológica do governo cabo-verdiano.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

O setor automóvel a nível global dá sinais de recuperação no que respeita às interrupções causadas pela pandemia de COVID19, incluindo problemas na cadeia de abastecimento muito relacionadas com a escassez na produção e fornecimento de componentes eletrónicos. Cabo Verde não foi exceção, nomeadamente via recuperação dos atrasos ocorridos na produção nos modelos Hilux e Starlet em 2023.

Durante o primeiro semestre de 2024, verificou-se um crescente interesse em veículos elétricos e híbridos, incentivado pelas preocupações ambientais e políticas de sustentabilidade bem como pelos incentivos disponibilizados pelo Estado Cabo-verdiano.

Paralelamente, o mercado teve uma aceitação favorável dos modelos Urban Cruise e do Vitz sendo que neste semestre a venda destes dois modelos corresponde a 12,14% das quantidades vendidas.

As vendas de veículos novos (em unidades) foram:

MARCA	1º semestre 2024	1º semestre 2023	Variação (%)
Toyota	346	254	36,22%

A atividade de venda de viaturas novas cresceu 36,22% quando comparado com o período homólogo do ano anterior. Este aumento muito se deve aos modelos Hilux, Hiace, Rush, Starlet e Belta.

Na atividade de Após Venda verificou-se um aumento na faturação tanto na mão-de-obra como em peças e acessórios.

Vendas	1º semestre 2024	1º semestre 2023	Varição (%)
Peças/Acessórios	659 630 €	622 051 €	6,04%
Oficina (Mão de Obra)	252 357 €	238 544 €	5,79%
Total	911 986 €	860 595 €	5,97%

Na atividade de peças e acessórios, a estratégia continua a passar por perseguir novas oportunidades, a explorar novos segmentos bem como apresentar uma nova abordagem tanto presencial, através de visitas assíduas a potenciais clientes, como fortalecimento do atendimento do cliente através dos canais digitais. A Caetano Auto Cabo Verde aposta cada vez mais em campanhas digitais, inclusive com divulgações na língua nativa, para atingir a todos os nichos de mercado.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Durante o 2º semestre de 2024 pretende dar-se continuidade à estratégia da Empresa, nomeadamente:

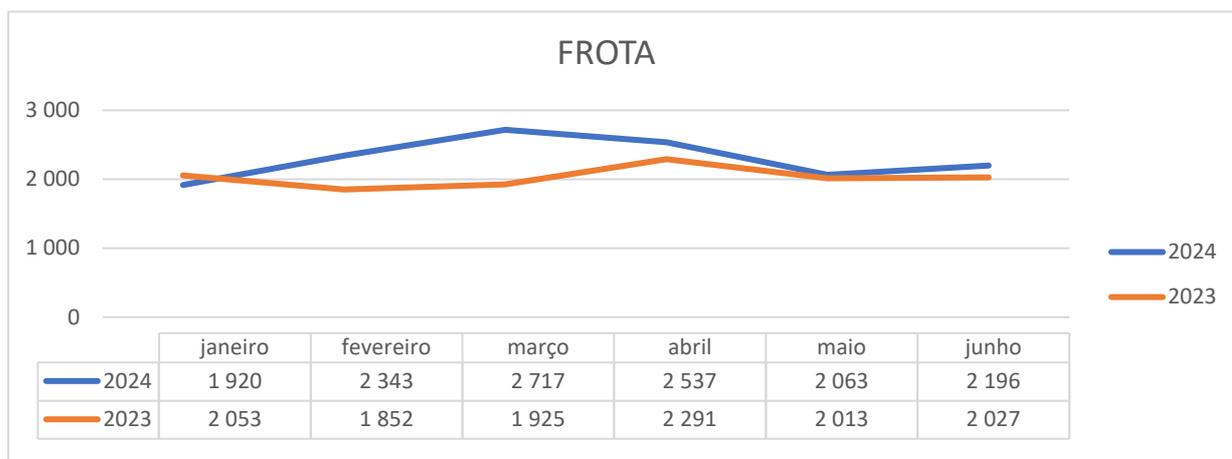
- Estreitamento da relação com a banca no sentido de oferecer taxas de financiamento mais atrativas;
- Manter a posição dominante na comercialização de viaturas novas da marca Toyota, maximizando a oferta de gama, conseguindo, assim, atingir um maior público-alvo;
- Impulsionar o comércio de peças procurando um novo ponto de venda.
- Trabalhar junto da Toyota na expectativa de libertação / abertura de canal de fornecimento de viaturas elétricas.

A Caetano Renting é a empresa dedicada ao aluguer de viaturas sem condutor, essencialmente das marcas Toyota e Lexus, a clientes diversos, como empresas de *Rent-a-Car*, outros grandes clientes e, pontualmente, a clientes particulares.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Numa altura em que a inflação e o aumento da procura turística pressionam os preços ligados a esta atividade, o setor de rent-a-car entrou em contraciclo. No primeiro semestre do ano, as tarifas caíram entre os 10% e os 30% devido ao crescimento significativo do número de viaturas disponíveis no mercado. A intensa concorrência no setor pressiona os preços e reduz as margens de lucro.

A Caetano Renting terminou o primeiro semestre de 2024 com 2.196 unidades em frota, o que representa um aumento de 13,27%, quando comparado com igual período do ano anterior.



PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

O turismo constitui um pilar fundamental para a atividade das empresas de rent-a-car, sendo o turismo o principal dinamizador do negócio, representando cerca de 60% da sua atividade.

Em 2023 verificou-se uma quebra nas receitas deste setor e as perspetivas para 2024 é que se verifique uma nova quebra. O número de alugueres poderá vir a ser superior ao verificado em 2023, mas com inferiores taxas de ocupação por viatura.

Na Caetano Renting prevê-se um aumento das unidades em frota, bem como um aumento das tarifas em cerca de 10%.

A contínua aposta na melhoria do serviço ao cliente, a otimização da gestão da sua frota e resiliência das suas Pessoas serão os *drivers* para que a Caetano Renting continue o seu caminho para a consolidação da recuperação da sua atividade.



A KINTO Portugal, S.A. é uma empresa dedicada à gestão de frotas automóveis e ao aluguer operacional de viaturas. É detida em 51% pela entidade KINTO Europe GMBH e em 49% pela Toyota Caetano Portugal.

A KINTO Portugal detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal, S.A., cuja missão é replicar a atividade da KINTO Portugal no mercado do Senegal.

A KINTO Portugal tem uma larga experiência em gestão de frotas de veículos automóveis no mercado nacional e pretende com a sua atividade atender a todas as necessidades de mobilidade sustentável futuras no mercado automóvel.

Neste sentido, e ainda em 2021, a KINTO PORTUGAL iniciou o seu caminho de transição estratégica, em que pretende acelerar a evolução da empresa anteriormente puramente dedicada à gestão de frotas automóvel, para um *player* de soluções e serviços de mobilidade sustentável *Mobility as a Service (MaaS)* - para as pessoas e cidades.

O conceito KINTO pretende representar um serviço ou produto genuinamente diverso, pretendendo-se que a KINTO Portugal represente uma *one stop shop* para serviços de mobilidade, com o objetivo de fazer da KINTO o fornecedor de mobilidade de eleição para todos os tipos de clientes.

No seguimento do processo de *rebranding* iniciado em 2021, destacamos o resultado positivo obtido no período em análise, com a subscrição do novo produto KINTO Flex – produto que oferece flexibilidade excepcional para todas as necessidades de mobilidade. Além dos serviços disponibilizados num renting tradicional, o cliente pode subscrever o aluguer de viatura com um único clique para prazos entre 1 e 12 meses com flexibilidade total e integralmente digital. No período em análise, a frota média de viaturas ativa afeta a esta tipologia de serviços mais do que duplicou versus período homólogo.

Já em 2023, a KINTO apresentou ao mercado um novo produto, o KINTO Share. Este produto é uma solução que disponibiliza desde logo o aluguer diário de viaturas, sendo que o cliente pode reservar uma viatura durante 30 minutos ou até 30 dias. No primeiro semestre de 2024, a frota média de viaturas afeta a esta tipologia de serviço mais do que triplicou versus período homólogo. Este produto encontra-se disponível quer para particulares, quer para empresas, podendo ser

alugado apenas pelo tempo estritamente necessário, seja através de aplicação móvel ou website, tal como o KINTO Flex ou de um concessionário aderente ao programa.

Simultaneamente, a KINTO pretende continuar a intensificar a transição energética de motorizações de combustão para viaturas eletrificadas. Nesse sentido, a KINTO Portugal continuará a apostar na sua estratégia de produto orientada às especificidades da eletrificação, que inclui uma proposta de valor única, desde as viaturas até aos serviços necessários à gestão do carregamento e consumo de energia (*Mobility as a Service*).

Em termos de frota eletrificada, onde se incluem viaturas BEV, PHEV e HEV, a KINTO Portugal terminou o 1º semestre de 2024 com 42,7% das suas encomendas dizendo respeito a esta tipologia de viaturas (versus 49,0% em período homólogo). Verifica-se assim uma rápida evolução na transformação das frotas das empresas, para parques circulantes com menores emissões de CO² e particulares poluentes.

Neste sentido, o caminho da KINTO Portugal está muito orientado não só para soluções de mobilidade, com energias “limpas” e naturalmente sustentáveis, mas também aliadas a experiências digitais que permitem aos clientes a sua utilização de forma muito simples, eficiente e que garantam a integralidade da satisfação das necessidades do Cliente na área da mobilidade.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Num contexto de aumento de tensões geopolíticas, com a guerra na Ucrânia e, mais recentemente, no Médio Oriente, bem como das tensões comerciais entre os EUA e a China, o exercício de 2023, e também o 1º semestre de 2024, manteve-se como um período caracterizado por um elevado sentimento de incerteza e volatilidade, contribuindo para a continuação de um período de inflação, taxas de juro elevadas, custo de vida alto e restrições monetárias.

No que ao mercado automóvel diz respeito, para o período em análise, o número de matrículas de viaturas ligeiras aumentou 7,6% para 133.280 unidades³, quando comparado com o registo acumulado a junho de 2023.

De acordo com as mais recentes publicações da Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF), o mercado de novos contratos de *renting* operacional de viaturas apresentou um aumento no 1º trimestre de 2024 para 9.393 viaturas⁴ (+ 27,3% face a 2023). Neste sentido, é possível verificar que a evolução de novas viaturas para *renting* operacional tem vindo a

³ Relatório Junho 2024 da ACAP – Associação Automóvel de Portugal

⁴ Relatório “Estatísticas Trimestrais do Renting – 1º Trimestre de 2024-2023” da ALF

aproximar-se dos volumes pré-pandemia, muito acelerada pelo efeito de substituição de frotas que não puderam ser atualizadas durante e após os períodos de pandemia.

Em concordância com a última publicação disponível⁵ publicada pela ALF, a KINTO terminou o ano de 2023 com uma quota de mercado acumulada de cerca de 14,8% (7,3% no final de 2022).

Fruto da gradual estabilização da produção automóvel e da logística dos transportes, as entregas de novas viaturas viram uma aceleração significativa face a igual período homólogo, tendo-se verificado uma diminuição significativa das extensões dos contratos de *renting* operacional. Em termos acumulados, no 1º semestre de 2024, a KINTO registou cerca de 672 prolongamentos (-28,4% face ao 1º semestre de 2023).

Evolução da frota de FSL⁶ e FM⁷ da KINTO

A frota ativa do mercado automóvel e de *renting* operacional de viaturas tem vindo a ser impactada pelo grau de incerteza decorrente dos acontecimentos mundiais que têm assolado a economia global.

No que diz respeito à frota sob gestão da KINTO, podemos verificar que, a mesma, tem apresentado uma recuperação, que resulta do efeito combinado das ativações de novos contratos e da retenção de contratos já existentes com clientes.

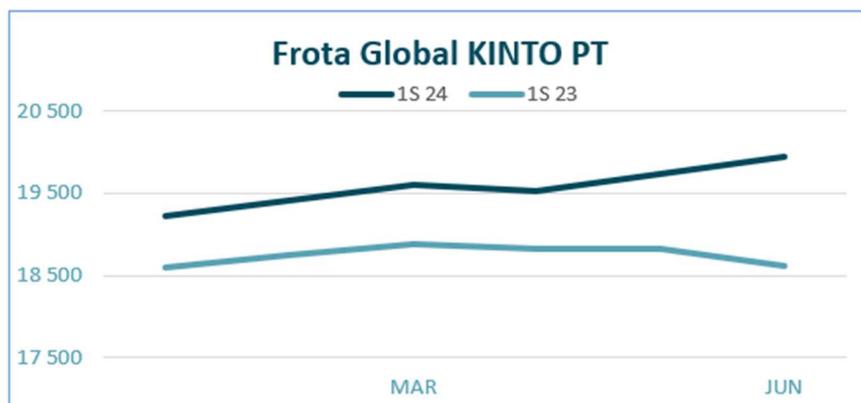


Gráfico 1: Evolução da frota global da KINTO PT 1S24 e 1S23

A KINTO Portugal concluiu o 1º semestre de 2024 com uma frota de 19.940 viaturas, o que representa uma variação de mais 1.331 contratos quando comparado com o mesmo período do

⁵ Relatório “Produção Mensal e Frota com Investimento – dezembro 2023-22” da ALF

⁶ FSL: Full Service Lease

⁷ FM: Fleet Maintenance

ano anterior. Contudo, e apesar da evolução favorável registada, espera-se que o mercado automóvel continue em recuperação pelos fatores já anteriormente referenciados.

O volume de negócios cresceu cerca de 38,5% face ao período transato, fruto fundamentalmente do aumento do volume de vendas, em aproximadamente 82,9%; já o volume de prestação de serviços registou um aumento mais modesto, situando-se em 22,8% face ao 1º semestre de 2023.

	1S24	1S23	Variação (%) 24-23
Volume de Negócios	68.097.180	49.168.175	38,5%
Vendas	23.532.095	12.869.034	82,9%
Prestações de serviços	44.565.085	36.299.141	22,8%

Esta evolução resulta naturalmente do aumento do número de unidades vendidas, bem como da frota sob gestão. Nesta linha, o efeito da inflação ainda crescente, tem conduzido ao aumento dos custos, causando assim alguma pressão nas margens de manutenção.

Stock de Viaturas usadas e vendas

Face ao 1º semestre de 2023, as vendas de viaturas usadas a cliente final cresceram cerca de 98,7% (+902 viaturas). Não obstante a evolução favorável do volume de vendas, quando comparado com o período homólogo, o nível de viaturas em stock no primeiro semestre de 2024 aumentou consideravelmente. Para a evolução deste indicador contribuiu em grande parte a recuperação do mercado de viaturas novas e a concentração de renovação de frotas com clientes de grande dimensão no primeiro semestre de 2024.

Este incremento proporcionou uma maior disponibilidade de viaturas para a concretização de contratos de *renting* operacional com viaturas usadas e também, para os produtos KINTO Flex e Share – sendo que esta reorganização potencializou o processo de logística interna das viaturas, uma tendência que faz parte da estratégia para fomentar a reutilização de viaturas.

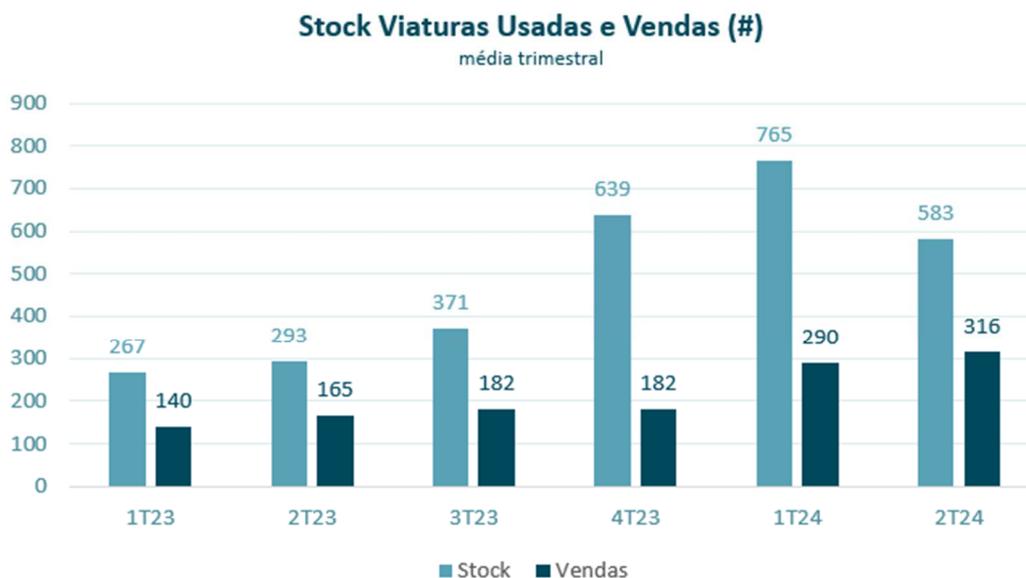


Gráfico 2: Evolução do stock de viaturas usadas e vendas para o período 1T23 a 2T24

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Além do desafio crescente ao uso de veículos elétricos e híbridos, o mercado de aluguer automóvel continuará a ser pioneiro na divulgação das novas tendências de mobilidade, quer a nível operacional, quer a nível tecnológico, continuando a enfrentar enormes desafios.

Em complemento, o setor precisa de potencializar cada vez mais a interação com o utilizador para agilizar processos e melhorar a experiência do cliente. Nesse sentido, a alavancagem digital será um dos fatores determinantes para a competitividade das empresas de *renting*.

A digitalização das frotas será crucial não só para o cliente, como também para a empresa, permitindo aos gestores de frota uma monitorização mais cuidada da sua carteira de veículos.

A KINTO pretende continuar a expandir as suas soluções de mobilidade sustentável, garantindo uma solução KINTO para cada pessoa, independentemente do tipo de mobilidade que cada pessoa escolher.



A CaetanoBus, empresa detida em parceria pela Toyota Caetano Portugal e pela Mitsui & Co., Ltd. é o maior fabricante de carroçarias e autocarros em Portugal.

É na CaetanoBus que fica concentrada toda a atividade industrial de fabricação de carroçarias e autocarros, destinados ao serviço de transporte urbano, turismo, aeroporto e miniautocarro. A maioria dos seus produtos destina-se à exportação e estão ao serviço de operadores de transporte um pouco por todo o mundo. É uma empresa que usa a tecnologia, a inovação e o *design* para estar sempre um passo à frente, mais próxima do futuro.

A CaetanoBus detém 2 subsidiárias:

- COBUS Industries GmbH- detida pela CaetanoBus, enquanto acionista maioritária, e pela Daimler Truck AG.
- Caetano UK, Limited - detida na totalidade pela CaetanoBus.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024 a CaetanoBus destacou-se no mercado europeu nomeadamente na produção de autocarros a Zero-Emissões.

A CaetanoBus manteve o seu foco na mobilidade coletiva sustentável, com destaque para os autocarros elétricos movidos a hidrogénio. Este segmento é um pilar estratégico da empresa, servindo de base para o compromisso da CaetanoBus em ser uma das líderes do mercado europeu de autocarros a Zero-Emissões.

Um marco significativo do 1º semestre de 2024 foi a reconversão de dois autocarros a hidrogénio destinados aos Jogos Paralímpicos em Paris. Esses veículos foram adaptados especificamente para garantir o transporte eficiente e a zero emissões dos atletas durante as competições. Paralelamente a este projeto, a CaetanoBus esteve focada na produção de mais 12 autocarros movidos a hidrogénio, também do seu modelo H2.City Gold, que numa primeira fase apoiaram nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024 durante todo o período deste importante evento mundial.

Outro destaque deste primeiro semestre de 2024 foi a assinatura dos contratos para o fornecimento, em 2025, de 20 autocarros elétricos a baterias para o operador do Porto (STCP), 30 autocarros elétricos a hidrogénio para a cidade de Hamm, na Alemanha, e de 12 autocarros *Bus Rapid Transit* (BRT) de 18 metros, elétricos, movidos a hidrogénio, para a Metro do Porto, no âmbito do projeto *Metrobus* da Boavista. Este contrato foi firmado, em consórcio liderado pela CaetanoBus, com as empresas portuguesas PRF- Gas Solutions e DST Solar e inclui a instalação de uma produção de energia solar e o desenvolvimento de uma estação de produção e abastecimento de hidrogénio verde. Este é um projeto ímpar na Europa e para a CaetanoBus, na medida em que permite a entrada da empresa num novo nicho de mercado de elevado potencial, o dos autocarros a Zero-Emissões para linhas de *Bus Rapid Transit* (vulgarmente conhecidas como BRT ou *MetroBus*).

No encaço da continuidade do crescimento da empresa desde 2021, neste primeiro semestre a empresa vendeu 177 unidades, o que representou um crescimento de 21,2% face ao período homólogo do ano passado.

Durante este ano de 2024, e para além de todos os esforços produtivos e comerciais que têm sido feitos, a CaetanoBus continua também a investir fortemente na sua divisão de investigação e desenvolvimento (I&D), com o objetivo de expandir seu portefólio de autocarros a Zero-Emissões. Este contínuo investimento visa manter a CaetanoBus na vanguarda da mobilidade sustentável.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o segundo semestre de 2024 a empresa prevê um aumento no número de entregas, superando assim os 400 autocarros vendidos num só ano. Desta forma, a CaetanoBus vai dando continuidade à sua trajetória de crescimento, desde os conturbados anos derivados da crise pandémica Covid-19, mantendo o seu compromisso em promover soluções integradas de mobilidade sustentável e tecnologias limpas e inovadoras.

Assim, e face à contínua dificuldade que a empresa tem tido em contrariar os resultados negativos dos últimos anos, neste ano de 2024 a CaetanoBus prevê uma nova melhoria de resultados face aos alcançados no ano anterior.



A COBUS Industries GmbH é um fornecedor global na área de equipamentos de suporte terrestre e soluções de mobilidade para aeroportos, com sede em Wiesbaden, Alemanha, onde foi fundada em 1983. A COBUS é detida pela CaetanoBus, enquanto acionista maioritária, e pela Daimler Truck AG. É líder no desenvolvimento, fabrico e fornecimento de autocarros de plataforma, serviços relacionados e soluções integradas. Os clientes da empresa são principalmente operadores de aeroportos, companhias aéreas e manipuladores em terra. Com mais de 5.000 autocarros vendidos e em operação em cerca de 350 aeroportos em 110 países, alcança uma participação de mercado global significativa.

O portfólio de produtos inclui autocarros com especificações diferentes, consoante a capacidade pretendida pelo cliente, opcionalmente movidos a motores a diesel ou totalmente elétricos. O foco da empresa continuará a ser o desenvolvimento de tecnologias avançadas e sustentáveis, especialmente em digitalização e e-mobilidade.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

Apesar das especiais circunstâncias dos últimos anos no sector de aviação, nomeadamente a crise pandémica e fatores geopolíticos, a atividade aeroportuária continua em franca recuperação e prevê-se à data que o número de passageiros a nível mundial duplique até 2040.

No primeiro semestre de 2024, a COBUS triplicou a venda de novos autocarros face ao período homólogo, resultando em 72 autocarros vendidos, incluindo *e.Start* (programa de conversação de autocarros a diesel em veículos elétricos). No segmento de após-venda, novo impulso na atividade com contributo significativo nos resultados, nomeadamente através do aumento do negócio de peças nos EUA e Canadá e através de iniciativas que potenciam a utilização da plataforma de serviço pós-venda COBUS e da Aplicação de serviço remoto COBUS REAL (Remote Expert Assistance Live)

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Sendo considerada líder mundial em termos de inovação, serviço e qualidade dos autocarros de aeroporto, a COBUS enfrentará concorrência forte, a nível de preços, nos mercados asiáticos, europeus e do Médio Oriente, sobretudo no que diz respeito às soluções elétricas. No entanto conta até ao final do ano duplicar o número de autocarros vendidos face ao ano anterior.



A Caetano UK é a empresa da CaetanoBus responsável pela venda, após venda e fornecimento de peças para os autocarros Caetano presentes no mercado do Reino Unido. A Caetano UK está localizada em Midlands e foi estabelecida há mais de 30 anos.

O Reino Unido é um dos principais mercados para a CaetanoBus, com os célebres autocarros da *National Express* e seus parceiros e, mais recentemente, os urbanos zero emissões para o operador Abellio London.

A Caetano UK pretende afirmar-se como uma empresa de referência no mercado dos autocarros no Reino Unido.

O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024 a Caetano UK deu seguimento ao seu plano de entregas de autocarros de turismo para a *National Express*, reforçando cada vez mais a presença do seu modelo LEVANTE nas estradas do Reino Unido.

Ao nível comercial, a Caetano UK mantém parcerias fortes com operadores de excelência no Reino Unido, porém a preferência dos operadores pelo *made in UK* está mais evidente, especialmente no segmento de autocarros elétricos a bateria e a hidrogénio. Esta preferência é fortemente apoiada pelo governo britânico, criando um cenário desfavorável para fabricantes de outros países europeus.

Durante este primeiro semestre de 2024, a Caetano UK faturou 43 autocarros de turismo à *National Express* do modelo mais recente, o LEVANTE IIIA, que é equipado com o novo chassis Scania de motorização Euro 6E- nova geração com consumos e emissões mais baixos. Durante este período, as encomendas da *National Express* deste modelo LEVANTE aumentaram 26%, face ao período homólogo de 2023.

Continuaram a levar-se a cabo iniciativas de marketing e ações comerciais no Reino Unido, em colaboração com a Toyota UK, especialmente promovendo o autocarro urbano elétrico movido a Hidrogénio. Estas iniciativas têm como objetivo fortalecer as relações com os clientes no Reino Unido.

PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

Para o restante ano de 2024 existe a expectativa de faturação de mais 67 autocarros LEVANTE IIIA.

Neste segundo semestre prevê-se fechar os contratos com a *National Express* para entrega de mais autocarros para os próximos anos. Em termos de novos produtos, a partir de agosto iremos avançar com o início da produção do modelo LEVANTE com chassis Volvo, por forma a responder às novas necessidades do mercado. Paralelamente, a Caetano UK iniciou os estudos internos para o desenvolvimento e produção de um autocarro de turismo totalmente elétrico.

ECONOMIA MUNDIAL, EUROPEIA E PORTUGAL

A economia mundial deverá expandir 3,1% em 2024, um nível de crescimento idêntico ao de 2023, segundo a OCDE⁸

Este impulso de crescimento resulta sobretudo da performance muito positiva das economias dos Estados Unidos da América e de vários países de mercados emergentes, em contraste com o contributo de crescimento mais modesto por parte das economias da Europa.

A performance económica global beneficia, por um lado, do efeito combinado de um mercado de trabalho resiliente e, por outro, do aumento de poder de compra real dos agentes económicos e de uma redução no nível geral das taxas de juro, esta última possibilitada por uma moderação da inflação, embora a ritmos diferentes entre os vários países.

Segundo a OCDE, o crescimento de 2024 da economia mundial deverá genericamente repetir-se em 2025, com uma ligeira aceleração da expansão do PIB mundial para 3,2%, embora com maior contributo relativo das economias europeias e menor dos EUA.

As tensões geopolíticas constituem o maior risco identificado, com potencial de disrupção particularmente vincado nas cadeias logísticas e no mercado energético, com potencial impacto negativo na moderação da inflação. A redução na inflação é crítica para a moderação do nível de taxas de juro, nível que crescentemente se faz sentir na economia à medida que a dívida contratada a taxa fixa atinge gradualmente a sua maturidade e é refinanciada às taxas correntes.

Na Europa, as previsões de Primavera da Comissão Europeia⁹ estimam uma aceleração do crescimento económico face a 2023, com expansão do PIB em 1% em 2024 e de 1,6% em 2025, tendo sido revistas ligeiramente em alta face às anteriores previsões de Inverno. Particular destaque para as economias do sul da Europa, com maior expansão económica que as economias do norte e oeste da Europa segundo a CE. Portugal deverá crescer 1,7% em 2024 e acelerar para 1,9% em 2025, ritmo ligeiramente menor que Espanha, que deverá crescer 2,1% em 2024, mas desacelerar para 1,9% em 2025. O espaço económico europeu, agregado, mantém um perfil de robustez no mercado de trabalho, com taxa de desemprego prevista para 2024 de 6,1% e de 6,0%

⁸ OECD Economic Outlook, May 2024

⁹ European Commission, Spring 2024 Economic Forecast

em 2025. Na zona Euro, a inflação prevista para 2024 é de 2,5%, acima do objetivo do BCE, estimando-se uma redução para 2,1% em 2025 segundo a CE.

ANÁLISE CONSOLIDADA DO GRUPO TOYOTA CAETANO

No primeiro semestre de 2024 o Grupo apresenta um volume de negócios consolidado de 330Mio€, crescendo em cerca de 29% face a período homólogo. O aumento verificado refletiu o contínuo crescimento das vendas no segmento dos veículos ligeiros Toyota e Lexus, onde a maior disponibilidade de stock e os esforços efetuados através de ações comerciais resultaram num aumento considerável de vendas; também o aumento de carteira da Kinto (mais de 1955 viaturas / contratos de aluguer operacional face aos primeiros 6 meses de 2023) contribuiu para este crescimento.

O lucro bruto revelou igualmente uma tendência de crescimento, superando os valores de 2023 e alcançando os 26,6% em função do volume de negócios. O EBITDA consolidado atingiu os 44Mio€, representando um aumento de cerca de 15Mio€ (+50,5%) face a igual período do ano passado. Os resultados financeiros, negativos em cerca de 4,3Mio€, aumentaram face aos registados no período homólogo de 2023. Este aumento líquido de encargos financeiros surge num contexto de crescimento da atividade acompanhado de taxas de juro elevadas. O Grupo continua a refletir a continuada política de gestão de meios disponíveis para a constituição de uma adequada estrutura de capitais.

O resultado líquido consolidado atingiu os 13,8Mio€, representando um aumento de 59% face a período homólogo. Ao nível do investimento líquido registou-se um valor inferior ao valor de junho de 2023 (-30%), contudo, o nível de investimento ainda se encontra em terreno muito positivo, demonstrando o esforço considerável que o Grupo está a realizar nas diferentes áreas onde atua. De realçar que o grau de autonomia financeira do Grupo Toyota Caetano Portugal se situa nos 38,5%, refletindo mais uma vez uma gestão adequada da estrutura de capitais.

Com o propósito de sintetizar a evolução do desempenho do Grupo Toyota Caetano Portugal segue abaixo quadro de indicadores comparativos, na unidade monetária milhares de Euros e que mais não espelham o que tudo o que acima foi referido:

	jun'24	jun'23	milhares€ variação
Volume de Negócios	330.171	255.966	29,0%
Lucro Bruto	87.932	64.682	35,9%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>26,6%</i>	<i>25,3%</i>	
Fornecimentos e Serviços Externos	34.151	23.188	47,3%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>10,3%</i>	<i>9,1%</i>	
Gastos com Pessoal	26.727	24.415	9,5%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,5%</i>	
EBITDA	43.956	29.199	50,5%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>13,3%</i>	<i>11,4%</i>	
Resultado Operacional	24.894	19.776	25,9%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>7,5%</i>	<i>7,7%</i>	
Resultados Financeiros	-4.339	-2.241	93,7%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-0,9%</i>	
Resultado Líquido Consolidado	13.826	8.699	58,9%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>4,2%</i>	<i>3,4%</i>	
Investimento Líquido	14.347	20.469	-29,9%
<i>% (f) Volume de Negócios</i>	<i>4,3%</i>	<i>8,0%</i>	
Grau de Autonomia Financeira	38,5%	40,9%	

OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2024, a Toyota Caetano Portugal não adquiriu, nem alienou ações próprias. À data de 30 de junho de 2024, a Toyota Caetano Portugal não detinha ações próprias.

Cumpre-nos ainda informar a inexistência de dívidas ao setor público estatal e à Segurança Social, cujo pagamento se encontre em mora.

A Toyota Caetano Portugal não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Toyota Caetano Portugal e os seus administradores.

DECLARAÇÃO

Declaramos nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 29.º-J do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas da Toyota Caetano Portugal, relativas ao primeiro semestre de 2024, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados desta Sociedade e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação e que o Relatório de Gestão Intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta Sociedade e das suas subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação, bem como uma descrição dos riscos e incertezas mais significativos com que se defrontam.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de apresentação deste relatório não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que mereçam ser aqui destacados.

A atual situação geopolítica, nomeadamente a guerra na Ucrânia, o conflito Israel – Palestina, as tensões na Ásia e as eleições nos Estados Unidos são acontecimentos acompanhados com preocupação e atenção.

Acresce ainda o especial cuidado com os temas da sustentabilidade, nomeadamente as questões ambientais e capital humano, a cibersegurança bem como a complexidade e dimensão legislativa que continuam a ser acompanhados de perto pela administração e gestão da Toyota Caetano Portugal através da definição e implementação de planos de ação específicos, devidamente acompanhados e monitorizados de forma a identificar e mitigar os riscos e incertezas associados aos mesmos.

Aprovado na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de setembro de 2024

O Conselho de Administração:

José Reis da Silva Ramos –Presidente

Maria Angelina Martins Caetano Ramos

Miguel Pedro Caetano Ramos

Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos

Tom Fux

Kazunori Takagi

INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA

Nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, na data de 30 de junho de 2024, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não detinham quaisquer ações ou obrigações da mesma.

Declara-se ainda que os membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade não realizaram durante o primeiro semestre de 2024 quaisquer aquisições, onerações ou cessações de titularidade que tenham por objeto ações ou obrigações da Sociedade.

Mais se declara de seguida, os valores mobiliários da sociedade detidos por sociedades em que os membros dos órgãos de administração e fiscalização exercem cargos nos órgãos sociais:

- a acionista Salvador Caetano Auto, SGPS, S.A. (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, José Reis da Silva Ramos e Miguel Pedro Caetano Ramos são Vogais do Conselho de Administração), procedeu à aquisição de 265 ações no dia 10 de abril de 2024 e 294 ações no dia 8 de maio de 2024 e, pelo que, em 30 de junho de 2024, detinha 24.429.703 ações da Toyota Caetano Portugal com o valor nominal de 1 euro cada.
- a acionista COVIM – Sociedade Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A. não teve movimentos (da qual Maria Angelina Martins Caetano Ramos é Presidente do Conselho de Administração, José Reis da Silva Ramos e Miguel Pedro Caetano Ramos são Vogais do Conselho de Administração), pelo que, em 30 de junho de 2024, detinha 393.252 ações da Toyota Caetano Portugal, com o valor nominal de 1 euro cada.

Para os efeitos previstos na parte final do número 1 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais (sociedades em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade), declara-se que:

- José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração, é titular de 39,49% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade (nota: esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge);
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 39,49% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade (nota: esta percentagem inclui ações detidas pelo cônjuge);

- Miguel Pedro Caetano Ramos, Vogal do Conselho de Administração, é titular de 0,00223% do capital social da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., sociedade que está em relação de domínio com a Sociedade.

FORMULÁRIO

Neste relatório utilizam-se os seguintes indicadores com as seguintes fórmulas:

- $\text{Autonomia Financeira} = \text{Total Capital Próprio} / \text{Total Ativo}$
- $\text{Colaboradores} = \text{Número médio de colaboradores}$
- $\text{Dívida Líquida} = \text{Financiamentos Obtidos} - \text{Caixa e Equivalentes}$
- $\text{Dividendo por ação} = \text{Dividendos distribuídos} / \text{Número de ações}$
- $\text{EBITDA} = \text{Resultados Operacionais} + \text{Amortizações e Depreciações} + \text{Imparidade de Inventários} + \text{Imparidade de Dívidas a Receber} + \text{Provisões e Perdas por Imparidade}$
- $\text{EBITDA Ajustado} = \text{EBITDA} + \text{Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos}$
- $\text{Lucro Bruto} = \text{Volume de negócios} + \text{Custo das Vendas} + \text{Variação da Produção}$
- $\text{N}^{\circ} \text{ Formandos percurso terminado} = \text{Saídas para o mercado de trabalho}$
- $\text{Turnover (Recursos Humanos)} = [\text{Número de Colaboradores que saíram da empresa nos últimos 6 meses} / \text{Número total de Colaboradores na Sociedade à data de referência do indicador}] \times 100$
- $\text{Unidades vendidas} = \text{Vendas de viaturas novas e usadas} + \text{venda de empilhadores novos e usados}$
- $\text{Volume de Negócios} = \text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}$

CONTAS CONSOLIDADAS

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2023**

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	NOTAS	30/06/2024	31/12/2023
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>	8	875.997	875.997
Ativos intangíveis	9	2.893.079	4.502.520
Ativos fixos tangíveis	5	117.338.521	114.839.875
Propriedades de investimento	6	8.872.550	9.238.419
Investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos	10	42.761.205	45.928.451
Outros investimentos	11	5.564.419	5.394.224
Ativos por impostos diferidos	16	4.418.522	3.158.216
Clientes	13	20.926	52.314
Total de ativos não correntes		182.745.219	183.990.016

ATIVOS CORRENTES:			
Inventários	12	143.896.468	147.053.173
Clientes	13	97.798.634	86.171.610
Outras dívidas de terceiros	14	924.142	3.877.802
Outros ativos correntes	15	4.015.324	7.103.855
Caixa e equivalentes a caixa	4	19.667.453	24.827.114
Total de ativos correntes excluindo ativos não correntes detidos para venda		266.302.021	269.033.554
Ativos não correntes detidos para venda	7	2.578.432	2.474.403
Total de ativos correntes		268.880.453	271.507.957
Total do ativo		451.625.672	455.497.973

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 31 DE
DEZEMBRO DE 2023**

(Montantes expressos em Euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	30/06/2024	31/12/2023
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social		35.000.000	35.000.000
Reserva legal		7.498.903	7.498.903
Reservas de justo valor		2.172.863	2.042.622
Outras reservas e resultados transitados		113.763.254	106.559.886
Resultado líquido consolidado do período		13.671.385	17.119.170
	17	172.106.405	168.220.581
Interesses que não controlam	18	1.963.553	1.807.434
Total do capital próprio		174.069.958	170.028.015

PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	44.935.757	32.431.252
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	24	469.238	1.211.669
Provisões	25	3.444.383	3.337.677
Outras dívidas a terceiros	21	8.550.182	2.417.931
Passivos por impostos diferidos	16	3.012.388	3.392.365
Total de passivos não correntes		60.411.948	42.790.894

PASSIVO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	19	47.054.936	80.796.382
Fornecedores	20	24.194.589	27.892.084
Outras dívidas a terceiros	21	65.164.017	71.247.771
Imposto sobre o rendimento a pagar	22	7.903.817	3.333.158
Outros passivos correntes	23	72.826.407	59.409.669
Total de passivos correntes		217.143.766	242.679.064
Total do passivo		277.555.714	285.469.958
Total do passivo e capital próprio		451.625.672	455.497.973

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE
SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30/06/2024	30/06/2023
Rendimentos operacionais:			
Vendas	27	304.347.537	233.057.053
Prestações de serviços	27	25.823.532	22.909.212
Outros rendimentos operacionais	30	18.501.050	13.666.563
Variação da produção	12	961.559	(1.191.325)
Total de rendimentos operacionais		349.633.678	268.441.503
Gastos operacionais:			
Custo das vendas	12	(243.200.264)	(190.093.317)
Fornecimentos e serviços externos	28	(34.150.679)	(23.187.918)
Gastos com o pessoal	29	(26.727.392)	(24.415.111)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 9	(16.820.798)	(7.430.566)
Imparidade de inventários	25	(1.934.929)	(2.077.561)
Imparidade de dívidas a receber	25	25.637	132.951
Provisões e perdas por imparidade	25	(332.037)	(47.897)
Outros gastos operacionais	30	(1.599.133)	(1.545.665)
Total de gastos operacionais		(324.739.595)	(248.665.084)
Resultados operacionais		24.894.083	19.776.419
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	10	(3.562.218)	(5.027.161)
Gastos e perdas financeiros	31	(4.544.953)	(2.566.651)
Rendimentos e ganhos financeiros	31	205.482	326.029
Resultados antes de impostos		16.992.394	12.508.636
Impostos sobre o rendimento	26	(3.166.551)	(3.809.431)
Resultado consolidado líquido do período		13.825.843	8.699.205
Resultado líquido consolidado atribuível:			
ao Grupo		13.671.385	8.528.824
a interesses que não controlam	18	154.458	170.381
		13.825.843	8.699.205
Básico	36	0,395	0,249
Diluído	36	0,395	0,249

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital Social	Reserva legal	Reservas de justo valor	Outras reservas e resultados transitados	Total de reservas e resultados transitados	Resultado consolidado líquido do período	Subtotal	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
Saldos em 1 de janeiro de 2023		35.000.000	7.498.903	1.723.238	101.091.670	102.814.908	14.701.869	160.015.680	1.451.563	161.467.243
Aplicação do resultado consolidado de 2022		-	-	-	14.701.869	14.701.869	(14.701.869)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do exercício		-	-	319.384	(483.653)	(164.269)	17.119.170	16.954.901	355.871	17.310.772
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)	-	(8.750.000)	-	(8.750.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		35.000.000	7.498.903	2.042.622	106.559.886	108.602.508	17.119.170	168.220.581	1.807.434	170.028.015
Saldos em 1 de janeiro de 2024		35.000.000	7.498.903	2.042.622	106.559.886	108.602.508	17.119.170	168.220.581	1.807.434	170.028.015
Aplicação do resultado consolidado de 2023		-	-	-	17.119.170	17.119.170	(17.119.170)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período		-	-	130.241	584.198	714.439	13.671.385	14.385.824	156.119	14.541.943
Distribuição de dividendos	17	-	-	-	(10.500.000)	(10.500.000)	-	(10.500.000)	-	(10.500.000)
Saldos em 30 de junho de 2024		35.000.000	7.498.903	2.172.863	113.763.254	115.936.117	13.671.385	172.106.405	1.963.553	174.069.958

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS
MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023**

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado líquido consolidado do período	13.825.843	8.699.205
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, passíveis de serem subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Método Equivalência Patrimonial - Associadas e Empreendimento conjuntos (Nota 10)	101.261	534.572
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - valor bruto (Nota 11)	170.196	113.309
Variação do justo valor de instrumentos de capital ao justo valor por via de capital - efeito imposto (Nota 11)	(38.294)	(25.495)
Variação nas responsabilidades com plano de benefícios definidos – valor bruto	623.143	-
Variação nas responsabilidades com plano de benefícios definidos – efeito imposto (Nota 16)	(140.206)	-
Rendimento integral consolidado do período	14.541.943	9.321.591
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	14.385.824	9.150.104
Interesses que não controlam	156.119	171.487

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

	30/06/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de Clientes	456.762.956	775.586.738
Pagamentos a Fornecedores	(333.969.034)	(635.954.524)
Pagamentos ao Pessoal	(22.531.112)	(43.123.360)
Fluxo gerado pelas Operações	100.262.810	96.508.854
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento	37.481	(6.822.815)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Atividade Operacional	(65.903.139)	(102.544.616)
Fluxo das Atividades Operacionais	34.397.152	(12.858.577)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Propriedade de Investimento (Nota 6)	158.342	100.000
Ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	135.000	410.000
Ativos Fixos Tangíveis	51.240	1.184
Subsídios ao Investimento	1.154.005	923.781
Juros e Proveitos Similares	8.480	13.557
Dividendos	-	1.579.562
	1.507.067	3.028.084
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros (Nota 10)	-	(12.388.000)
Ativos Fixos Tangíveis	(4.637.833)	(8.100.045)
Ativos Intangíveis	(1.598.532)	(2.420.827)
	(6.236.365)	(22.908.872)
Fluxo das Atividades de Investimento	(4.729.298)	(19.880.788)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	248.000.000	390.500.083
Passivos de Locação (Nota 19)	2.483.009	9.062.112
Juros e rendimentos similares	33.959	-
	250.516.968	399.562.195
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos (Nota 19)	(268.750.000)	(335.136.286)
Rendas de Passivos de Locação (Nota 19)	(3.273.662)	(6.034.944)
Juros e Custos Similares	(3.036.001)	(3.178.431)
Outros Credores	(135.894)	(236.590)
Dividendos (Nota 17)	(10.477.813)	(8.739.690)
	(285.673.370)	(353.325.941)
Fluxo das Atividades de Financiamento	(35.156.402)	46.236.254
CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 4)	24.827.114	11.299.747
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 4)	19.667.453	24.827.114
Variação de Caixa e Seus Equivalentes	(5.159.661)	13.527.367

As notas anexas fazem parte integrante desta demonstração para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

O Contabilista Certificado: Alexandra Maria Pacheco Gama Junqueira

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (“Toyota Caetano” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e é a empresa-mãe de um Grupo (“Grupo Toyota Caetano” ou “Grupo”), cujas empresas exercem, sobretudo, atividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respetiva assistência após-venda, a criação e operacionalização de projetos de formação e desenvolvimento de recursos humanos, bem como a gestão de imóveis próprios, incluindo o arrendamento dos mesmos, e ainda o aluguer de veículos de curta ou longa duração, com ou sem condutor.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. pertence ao Grupo Salvador Caetano Auto (Grupo liderado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, S.G.P.S., S.A.), sendo detida diretamente pela sociedade Salvador Caetano Auto- S.G.P.S., S.A., desde finais do ano de 2016.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota (viaturas e empilhadores), Lexus (viaturas) e BT (empilhadores) para Portugal, encabeçando um Grupo (“Grupo Toyota Caetano”) que se apresenta da seguinte forma a 30 de junho de 2024:

Empresas	Sede	Classificação
Com sede em Portugal:		
Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa mãe")	Vila Nova de Gaia	Empresa Mãe
Caetano - Auto, S.A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Caetano Renting, S.A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Destaque Mourisco")	Faro	Subsidiária
Caetanobus - Fabricação de Carroçarias, S.A. ("CaetanoBus")	Vila Nova de Gaia	Empreendimento conjunto
Kinto Portugal, S.A. ("Kinto")	Vila Nova de Gaia	Associada
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. ("Salvador Caetano Seguros")	Vila Nova de Gaia	Subsidiária
Com sede noutros países:		
Caetano Auto CV, S.A. ("Caetano Auto CV")	Praia (Cabo Verde)	Subsidiária
Caetano UK Limited ("Caetano UK")	Reino Unido	Empreendimento conjunto
Cobus Industries GMBH ("Cobus")	Alemanha	Empreendimento conjunto
Cobus LLC ("Cobus USA")	Estados Unidos	Empreendimento conjunto
Caetano Renting Senegal, S.A. ("Caetano Renting Senegal")	Dakar (Senegal)	Associada

As ações da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde outubro de 1987.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o referido no ponto 2.5.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As bases de apresentação e principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas semestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

Estas demonstrações financeiras intercalares, preparadas de acordo com o normativo referido, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A informação comparativa referente a 31 de dezembro de 2023, presente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, foi sujeita a auditoria.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 3).

2.2 ADOÇÃO DE IAS/IFRS NOVOS OU REVISTOS

Novas normas e alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2024:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória aos exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2024:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IAS 1 – Classificação de passivos como não correntes e correntes e Passivos não correntes com “ <i>covenants</i> ”	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses, após a data de relato, quando sujeito a “ <i>covenants</i> ”.	1 de janeiro de 2024
IAS 7 e IFRS 7 – Acordos de financiamento de fornecedores	Requisitos de divulgação adicionais sobre acordos de financiamento de fornecedores (ou “ <i>reverse factoring</i> ”), o impacto nos passivos e fluxos de caixa, bem como o impacto na análise de risco de liquidez e como é que a entidade seria afetada caso estes acordos deixassem de estar disponíveis.	1 de janeiro de 2024
IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	Requisitos de contabilização de transações de venda e relocação (“ <i>sale and leaseback</i> ”) após a data da transação, quando alguns ou todos os pagamentos da locação são variáveis.	1 de janeiro de 2024

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, decorrentes da adoção das normas e alterações acima referidas.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024, e que a União Europeia ainda não endossou:

Descrição	Alteração	Data efetiva
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade	Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, performance financeira e situação patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	1 de janeiro de 2025
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	1 de janeiro de 2026
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtotais relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	1 de janeiro de 2027
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias “Elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	1 de janeiro de 2027

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024.

Relativamente a estas normas, emitidas pelo IASB mas ainda não aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não se estima que da futura adoção das mesmas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

2.3 PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as políticas contabilísticas divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

2.4 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO

No Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A., a política de risco e o controlo dos mesmos é efetuado diretamente pelo Conselho de Administração e avaliado anualmente pelo Conselho Fiscal.

O Grupo Toyota Caetano Portugal é ainda apoiado por departamentos internos da Salvador Caetano, com os quais mantém sinergias, como sejam, Direção Jurídica e *Compliance* / Comissão de *Compliance* / Direção de Planeamento, Controlo de Gestão e Auditoria Interna / Fiscalidade / Serviços Informáticos e pela Auditoria realizada pelos Auditores Externos. Sempre que oportuno, os relatórios são partilhados com o Conselho Fiscal.

Neste contexto, adotou um modelo de quatro linhas de defesa, com envolvimento dos vários níveis da organização, particularmente da gestão de topo:

- Áreas operacionais: primeira linha de defesa, operacionalização de procedimentos, e mecanismos de controlo de riscos;
- Gestão de risco e *compliance*: planeamento e controlo; monitorização de risco, suporte à gestão;
- Conselho de Administração: a estratégia de risco é definida pelo Conselho de Administração, que tem como principal função o controlo;

- Auditoria: linha de auditoria interna e externa, validação da eficácia dos mecanismos de gestão de risco. A estratégia e política de risco é avaliada pelo Conselho Fiscal que emite opinião fundamentada.

Com a gestão de risco pretende-se detetar, gerir, controlar e mitigar as ameaças, bem como identificar e potenciar as oportunidades criando, desta forma, valor acrescentado para o Grupo. Assim sendo, o Conselho de Administração suporta-se nos diretores responsáveis por cada uma das divisões, com os quais se reúne periodicamente, para análise e acompanhamento da informação financeira e não-financeira.

Neste contexto, a identificação e determinação da probabilidade de ocorrência dos riscos pelo Conselho de Administração surge através de (i) acompanhamento regular e muito próximo das atividades desenvolvidas; (ii) participação em seminários, formações e *workshops* promovidos por entidades externas e por departamentos corporativos da Salvador Caetano; (iii) reuniões e *comités* internos da Salvador Caetano para partilha de informação e experiências, entre outros.

Paralelamente, é efetuada uma análise dos impactos do risco no Grupo, avaliando o grau de repercussão que os mesmos terão na atividade e determinando estratégias a curto e médio/longo prazo para prevenir, reagir e mitigar esses riscos.

Refira-se adicionalmente que esta gestão dos riscos contempla:

- análises de sensibilidade (mensuração de impactos potenciais em função da probabilidade de ocorrência de cada risco);
- alinhamento estratégico do Grupo em função dos riscos efetivamente incorridos;
- mecanismos de controlo da execução das medidas de gestão de risco adotadas e da sua eficácia;
- mecanismos internos de informação e comunicação sobre as diversas componentes do sistema de alerta de risco.

O Conselho Fiscal acompanha e toma conhecimento dos trabalhos e seus resultados efetuados pelos serviços de controlo interno, gestão de riscos, *compliance* e auditoria interna.

No desenvolvimento das suas atividades o Grupo Toyota Caetano Portugal S.A. está sujeito, em cada uma das suas áreas de negócio ou das suas participadas, a uma multiplicidade de riscos, que se identificaram com o objetivo de os mitigar e controlar.

RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos financeiros do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano Portugal, S.A. de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definidos os princípios de gestão de risco globais bem como políticas específicas para determinadas áreas, como sejam (a) o risco de taxa de câmbio, (b) o risco de preço, (c) o risco de taxa de juro, (d) o risco de liquidez, (e) o risco de capital e (f) o risco de crédito.

a) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua atividade, o Grupo opera internacionalmente e detém uma subsidiária a operar em Cabo Verde e, desde dezembro de 2020, um empreendimento conjunto a operar no Reino Unido (a subsidiária do Grupo Caetano Bus, a entidade Caetano UK) e uma associada a operar no Senegal (associada do Grupo Kinto, a Caetano Renting Senegal). Desde 2024, o Grupo detém um empreendimento conjunto a operar nos Estados Unidos da América (associada do Grupo Caetano Bus, a entidade Cobus LLC). Por política do Grupo, é definida uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Caetano Auto Cabo Verde, a Libra Esterlina, relativamente à participada da Caetano Bus sediada no Reino Unido, o Franco Senegalês, relativamente à associada do Grupo Kinto sediada no Senegal e o Dólar Americano, relativamente à participada da Caetano Bus sediada nos Estados Unidos da América), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus *cash flows*. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transações comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão do risco de taxa de câmbio do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação.

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.5, os ativos e passivos de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração da posição financeira consolidada e os gastos e rendimentos dessas entidades são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Outras reservas e resultados transitados”.

Os principais montantes de ativos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, podem ser resumidos como segue:

	Ativos			Passivos		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Escudo de Cabo Verde (CVE)	10.648.225	10.087.592	9.339.586	4.085.067	4.591.534	4.484.685
Yene Japonês (JPY)	-	-	-	1.243.573	1.460.702	998.349

(Montantes expressos em Euros)

A sensibilidade do Grupo a variações da taxa de câmbio pode ser resumida como segue (divulgação apenas para as situações relevantes):

	30/06/2024			31/12/2023	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Yene Japonês (JPY)	5%	(62.179)	-	(73.035)	-

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à sensibilidade de variações da taxa de câmbio do Escudo de Cabo Verde (CVE), dado que a taxa de câmbio definida não sofre alterações (taxa de câmbio fixa face ao Euro), o Grupo não tem risco cambial associado.

b) Risco de preço dos Outros Investimentos

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2024 e 2023, esteve exposto ao risco de variação de preço dos “Outros investimentos”. Aquela rubrica é composta em 30 de junho de

2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 por Unidades de Participação do Cível
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação nos referidos “Instrumentos de capital ao justo valor por via de capital” pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2023		
	Varição	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
FUNDO CÍVEL	10%	-	540.528	-	523.508	-	493.103
FUNDO CÍVEL	-10%	-	(540.528)	-	(523.508)	-	(493.103)

(Montantes expressos em Euros)

c) Risco da taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes fatores:

- (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos (“*natural hedge*”); e
- (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração

da posição financeira consolidada. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- (i) A taxa de juro efetiva é superior em 0,25 p.p. face à taxa de juro suportada;
- (ii) A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do período;
- (iii) Manutenção dos *spreads* negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	30/06/2024			31/12/2023		30/06/2023	
	Variação	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio	Resultados	Capital Próprio
Contas correntes caucionadas	0,25 p.p.	25.000	-	50.000	-	50.000	-
Descobertos Bancários	0,25 p.p.	18	-	155	-	357	-
Papel Comercial	0,25 p.p.	110.625	-	100.000	-	86.250	-
Empréstimo bancário	0,25 p.p.	-	-	37.500	-	156	-
Empréstimo obrigacionista	0,25 p.p.	37.500	-	37.500	-	31.250	-
Total		173.143	-	225.155	-	168.013	-
Contas correntes caucionadas	(0,25 p.p.)	(25.000)	-	(50.000)	-	(50.000)	-
Descobertos Bancários	(0,25 p.p.)	(18)	-	(155)	-	(357)	-
Papel Comercial	(0,25 p.p.)	(110.625)	-	(100.000)	-	(86.250)	-
Empréstimo bancário	(0,25 p.p.)	-	-	(37.500)	-	(156)	-
Empréstimo obrigacionista	(0,25 p.p.)	(37.500)	-	(37.500)	-	(31.250)	-
Total		(173.143)	-	(225.155)	-	(168.013)	-

(Montantes expressos em Euros)

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de atuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

O Conselho de Administração entende que este é um dos principais riscos do Grupo. No entanto, da análise de risco efetuada durante o ano de 2023, resultou que o Conselho de Administração entendeu ter havido uma diminuição do nível deste risco como resultado da robustez das contas deste grupo de sociedades, mas também considerando o valor das linhas negociadas e não utilizadas, assim como da disponibilidade sentida junto das instituições financeiras em apoiar a atividade do Grupo. Adicionalmente, o impacto recessivo associado ao aumento das taxas de juro acabou por não se materializar na dimensão esperada.

O *Chief Financial Officer* do Grupo monitoriza regularmente o nível de financiamentos obtidos, facilidades de crédito disponíveis, disponibilidades de tesouraria, bem como as perspetivas de *cash outflow* no curto e médio prazo, por forma a gerir o risco de liquidez.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objetivo:

- (i) Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respetivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- (ii) Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- (iii) Eficiência financeira, isto é, garantir que as empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende os seguintes aspetos que se traduzem em medidas para controlar este risco:

- (i) Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais (semanal, mensal, anual e plurianual);
- (ii) Monitorização atenta e próxima dos diversos componentes do *working capital*;
- (iii) Diversificação de fontes de financiamento (banco, região, taxas de juro);

- (iv) Diversificação das maturidades da dívida emitida de modo a evitar a concentração excessiva em curtos períodos de tempo das amortizações de dívida;
- (v) Contratação com bancos de relacionamento, de linhas de crédito de curto prazo, programas de papel comercial, e outros tipos de operações financeiras, assegurando um balanceamento entre níveis adequados de liquidez e de "commitment fees" suportados.

No quadro seguinte pode-se verificar a maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

30/06/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	47.054.936	7.522.182	13.968.534	23.445.041	91.990.693
Fornecedores	24.194.589	-	-	-	24.194.589
Outras dívidas a terceiros	41.838.176	8.550.182	-	-	50.388.358
	113.087.701	16.072.364	13.968.534	23.445.041	166.573.640

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 e 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Financiamentos obtidos	80.796.382	4.574.125	7.451.306	20.405.821	113.227.634
Fornecedores	27.892.084	-	-	-	27.892.084
Outras dívidas a terceiros	40.519.072	2.417.931	-	-	42.937.003
	149.207.538	6.992.056	7.451.306	20.405.821	184.056.721

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 72.323.240 Euros e 88.400.520 Euros, respetivamente, divididos entre financiamentos correntes e não correntes (Nota 19) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) contratados junto de diversas instituições. As linhas de crédito disponíveis e não utilizadas àquela data totalizam, aproximadamente, 39 milhões de Euros.

Importa salientar que o Grupo, com exceção do financiamento com garantia real onde está previsto o rácio ("covenant") entre dívida líquida e EBITDA¹⁰ calculado com base nas contas consolidadas do ano anterior, não tem contratualizados quaisquer instrumentos de dívida com cláusulas de reembolso acelerado, para além das que decorrem das cláusulas habituais relacionadas com o cumprimento das obrigações por parte do Grupo, nomeadamente,

¹⁰ EBITDA = Resultados Operacionais + Depreciações/Amortizações + Imparidades inventários/dívidas a receber + Provisões e outras imparidades

obrigações de pagamento, interrupção de atividade, *ownership clause*, *pari passu*, *negative pledge*, sendo que as situações em que os financiamentos obtidos incluem garantias reais encontram-se divulgadas na Nota 35.

e) Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos acionistas e os correspondentes benefícios aos restantes *stakeholders* do Grupo. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral de acionistas as medidas consideradas necessárias.

O Grupo procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio e assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida + capital próprio)).

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Financiamentos obtidos	91.990.693	113.227.634	89.188.325
Caixa e Equivalentes a Caixa	(19.667.453)	(24.827.114)	(13.009.381)
Endividamento líquido	72.323.240	88.400.520	76.178.944
Capital Próprio	174.069.958	170.028.015	162.038.834
Rácio de alavancagem financeira	29,35%	34,21%	31,98%

(Montantes expressos em Euros)

O *gearing* permanece assim dentro de níveis aceitáveis, conforme estabelecido pela gestão.

f) Risco de crédito

O risco de crédito é avaliado no momento inicial e ao longo do tempo, de forma a acompanhar a sua evolução.

Uma parte significativa dos valores a receber de clientes encontra-se dispersa por um número elevado de entidades, um fator que contribui para a redução do risco de concentração de crédito. Regra geral, os clientes do Grupo não têm *rating* de crédito atribuído.

O acompanhamento do risco de crédito é efetuado pelo departamento financeiro do Grupo, supervisionado pelo Conselho de Administração, com base: i) na natureza societária dos devedores; ii) no tipo de transações originadoras dos saldos a receber; iii) na experiência de transações realizadas no passado; iv) nos limites de crédito estabelecidos para cada cliente e v) nas eventuais garantias prestadas por alguns clientes, nomeadamente concessionários e reparadores independentes com quem estão celebrados contratos de concessão automóvel.

O Grupo considera a probabilidade de incumprimento com o reconhecimento inicial do ativo e consoante a ocorrência de aumentos significativos do risco de crédito de forma contínua em cada período de reporte. De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo compara o risco de incumprimento ocorrer por referência à data de relato, com o risco de incumprimento avaliado por referência à data de reconhecimento inicial.

De modo a avaliar se existiu um aumento significativo no risco de crédito, o Grupo tem em consideração, entre outros, os seguintes indicadores:

- Risco de crédito interno;
- Risco de crédito externo (caso disponível);
- Alterações adversas correntes ou expectáveis ao nível dos resultados operacionais do devedor;
- Aumentos significativos no risco de crédito dos outros instrumentos financeiros do devedor;
- Alterações significativas no valor dos colaterais sobre as responsabilidades, ou na qualidade das garantias de terceiros;
- Alterações significativas na *performance* e comportamento expectável do devedor, incluindo alterações nas condições de pagamento do devedor ao nível do Grupo a que pertence, assim como alterações ao nível dos seus resultados operacionais;
- Informações macroeconómicas (tais como taxas de juro de mercado ou taxas de crescimento) são incorporadas no modelo de crédito interno.

Independentemente da análise acima, presume-se um aumento significativo no risco de crédito, se um devedor se atrasa mais de 30 dias a contar da data de pagamento contratual.

Em termos de instrumentos de melhoria creditícia associados às contas a receber de clientes, o Grupo dispõe das seguintes situações:

- (i) Concessionários e Reparadores Autorizados: esta tipologia de terceiro respeita à rede de retalho automóvel dos concessionários das marcas “Toyota” e “Lexus”, os quais operam ao abrigo de contratos de concessão para a compra, revenda de viaturas e prestação de serviços de assistência técnica (O Grupo tem atualmente 23 contratos estabelecidos com concessionários e reparadores autorizados). Cada um destes concessionários e reparadores autorizados mantém uma garantia bancária “on first demand” a favor do Grupo, com um *plafond* previamente estabelecido, assegurando-se o Grupo que tal limite não é ultrapassado;
- (ii) Clientes gerais de viaturas: apesar de esta tipologia de clientes genericamente adquirir viaturas a pronto pagamento, existem, contudo, situações em que o Grupo aceita condições de pagamento a prazo (nomeadamente em alguns clientes da área de *rent-a-car* e escolas de condução). Na generalidade destas situações, a venda efetuada considera uma cláusula de reserva de propriedade associada à viatura vendida ou, em alternativa, não é transferida a sua propriedade até que a viatura esteja integralmente liquidada.

Considera-se que existe incumprimento quando a contraparte não cumpre com os pagamentos contratuais até 90 dias da data de vencimento das faturas. O Grupo analisa casuisticamente os saldos a receber de clientes que evidenciam problemas de cobrança e realização, desenvolvendo todos os esforços no sentido da respetiva recuperação, por via de acordo com o cliente ou por via judicial, mantendo igualmente tais saldos (ainda que objeto de registo de uma perda por imparidade) na demonstração da posição financeira consolidada, até que sejam esgotadas todas as ações de tentativa de recuperação do saldo em aberto e verificada a inexistência de ativos para recuperação (incluindo a componente respeitante ao Imposto sobre o Valor Acrescentado junto da Autoridade Tributária) dos referidos saldos em caso de falência.

Desta forma, os ativos financeiros correspondentes a contas a receber de clientes são desreconhecidos quando não há expectativa real de recuperação e após o processo acima descrito ter sido concluído, sendo obtidas as necessárias aprovações internas para tal desreconhecimento. Não existem assim situações de possibilidade de recuperação de contas

a receber que tenham sido objeto de desreconhecimento ao nível das demonstrações financeiras consolidadas.

Imparidade de ativos financeiros

(i) Clientes e Outras dívidas de terceiros

O Grupo aplica a abordagem simplificada para calcular e registar as perdas de crédito estimadas exigidas pela IFRS 9, a qual permite a utilização das imparidades para perdas estimadas para todos os saldos de “Clientes” e “Outras dívidas de terceiros”. De modo a mensurar as perdas de crédito estimadas, os saldos de “Clientes” e “Outras dívidas de terceiros” foram agregados com base nas características de risco de crédito partilhadas e antiguidade. As perdas de crédito estimadas incorporam informação de estimativas prospetivas.

(ii) Financiamentos concedidos a entidades relacionadas

Considera-se que os saldos de “Financiamentos concedidos a entidades relacionadas” têm risco de crédito baixo, pelo que, conseqüentemente, as imparidades para perdas de crédito reconhecidas durante o período ficaram limitadas às perdas de crédito estimadas a 12 meses. Estes ativos financeiros são considerados como tendo “risco de crédito baixo” quando têm risco de incobrabilidade reduzido e o devedor tem uma elevada capacidade para cumprir com as suas responsabilidades contratuais de fluxos de caixa no curto prazo.

Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias “*on first demand*”, que, conforme divulgado em Anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023, quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos.

As imparidades de contas a receber são calculadas tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 encontram-se divulgados na Nota 25.

Os montantes relativos a clientes e outras dívidas de terceiros apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

(iii) Equivalentes a caixa

As seguintes tabelas apresentam um resumo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 da qualidade do crédito dos depósitos bancários:

30/06/2024		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	143.344
A2	Moody's	2.744.410
A3	Moody's	9.787.362
Aa3	Moody's	5.901
Baa1	Moody's	145.598
Baa2	Moody's	234.911
Baa3	Moody's	209.971
	Outros sem <i>rating</i> atribuído	5.603.662
Total (Nota 4)		18.875.159

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023		
Rating Depósitos	Agência de Rating	Valor
A1	Moody's	162.436
A2	Moody's	6.434.102
A3	Moody's	10.354.863
Aa3	Moody's	19.177
Baa2	Moody's	958.214
Baa3	Moody's	1.156.032
	Outros sem <i>rating</i> atribuído	5.601.350
Total (Nota 4)		24.686.174

(Montantes expressos em Euros)

Os *ratings* apresentados correspondem às notações atribuídas pela Agência de *rating* Moody's.

OUTROS RISCOS

O Grupo depara-se ainda com outro tipo de riscos, que, não sendo do seu espectro direto, têm influência no mesmo.

São de realçar os seguintes, que o Conselho de Administração considera os mais significativos considerando, para cada um, a conjugação dos dois vetores: (i) a probabilidade de ocorrência e (ii) impacto previsível:

a) Riscos de negócio

- Impacto da evolução da taxa de juro na decisão de compra dos clientes;

- Disrupção nas cadeias de fornecimento de mercadorias e materiais.

b) Riscos de capital humano

- Atração e retenção de talento qualificado;
- Bem-estar e motivação dos colaboradores.

c) *Compliance* e Cibersegurança

- Complexidade e dimensão legislativa;
- Ataques informáticos e exfiltração de dados;
- Riscos relacionados com a introdução de dados pessoais em IA generativa e/ou sistemas de tradução online.

d) Ambiental

- Não atingimento das metas da estratégia de sustentabilidade.

2.5 CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

30/06/2024					
	Moeda	Câmbio Final 30/06/2024	Câmbio Histórico Médio 30/06/2024	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2023
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,173900	1,167900	1,167980	1,150000
Cobus LLC	USD	0,934140	0,924850	0,904980	-
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

31/12/2023					
	Moeda	Câmbio Final 31/12/2023	Câmbio Histórico médio 31/12/2023	Câmbio Data Constituição	Câmbio Final 31/12/2022
Caetano Auto CV, S.A.	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Caetano UK, Limited	GBP	1,150000	1,149460	1,167980	1,163000
Aplicabilidade		Contas Balanço exceto Capitais Próprios	Contas de Resultados	Capital Social	Resultados Transitados

3. EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são como segue:

Empresas	Percentagem de participação efetiva	
	30/06/2024	31/12/2023
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa Mãe	
Caetano Auto CV, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	100,00%	100,00%
Caetano - Auto, S.A.	98,74%	98,74%
Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda. a)	56,28%	56,28%
Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda.	98,74%	98,74%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – “Demonstrações financeiras consolidadas” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto e exposição aos retornos das atividades relevantes).

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 o detalhe de caixa e equivalentes a caixa era o seguinte:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Numerário	792.294	140.940	89.870
Depósitos bancários	18.875.159	24.686.174	12.919.511
	19.667.453	24.827.114	13.009.381

(Montantes expressos em Euros)

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

30/06/2024									
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	19.080.381	92.906.947	69.710.721	71.974.607	9.295.403	7.195.293	1.419.815	38.947.581	310.530.748
Adições	-	343.634	2.647.126	535.312	46.560	448.073	2.422.347	2.597.938	9.040.990
Alienações e abates	-	(34.207)	(632.636)	(574.842)	(473.116)	(501.746)	-	-	(2.216.547)
Transferências de/para Inventários (Nota 12)	-	-	-	3.005.571	-	-	-	(180.282)	2.825.289
Transferências e reclassificações	-	435.096	28.105	-	-	273.981	(1.829.037)	-	(1.091.855)
Ajuste de Rendas	-	-	-	-	-	-	-	211.010	211.010
Término do contrato	-	-	-	-	-	-	-	(368.245)	(368.245)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	1.819.320	-	-	-	(1.819.320)	-
Saldo final em 30 de junho de 2024	19.080.381	93.651.470	71.753.316	76.759.968	8.868.847	7.415.601	2.013.125	39.388.682	318.931.390
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	-	69.969.282	62.339.050	31.877.402	8.708.865	5.127.502	-	17.668.772	195.690.873
Depreciação do exercício	-	899.848	4.493.128	3.338.840	102.734	430.779	-	3.068.241	12.333.570
Alienações e abates	-	(34.207)	(632.247)	(380.078)	(473.050)	(500.898)	-	-	(2.020.480)
Transferências de/para Inventários (Nota 12)	-	-	-	(4.064.575)	-	-	-	(159.328)	(4.223.903)
Término do contrato	-	-	-	-	-	-	-	(187.192)	(187.192)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	1.639.666	-	-	-	(1.639.666)	-
Saldo final em 30 de junho de 2024	-	70.834.923	66.199.931	32.411.255	8.338.549	5.057.383	-	18.750.827	201.592.869
Valor líquido	19.080.381	22.816.547	5.553.385	44.348.713	530.298	2.358.218	2.013.125	20.637.855	117.338.521

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em Curso	Ativos sob direito de Uso	Total
Ativo bruto:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	19.412.062	92.682.469	65.730.043	72.380.654	9.189.032	5.592.669	819.504	31.269.026	297.075.459
Adições	-	242.561	4.457.933	6.473.049	102.150	943.311	2.110.162	9.680.107	24.009.273
Alienações e abates	-	(701.544)	(40.141)	(837.941)	(292)	-	(183)	-	(1.580.101)
Transferências de/para Inventários (Nota 12)	-	-	792	(7.701.804)	-	-	(3.250)	(406.714)	(8.110.976)
Transferências e reclassificações	(32.500)	683.461	(437.906)	65.811	4.513	659.313	(1.506.418)	-	(563.726)
Transferência para ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	(299.181)	-	-	-	-	-	-	-	(299.181)
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	1.594.838	-	-	-	(1.594.838)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	19.080.381	92.906.947	69.710.721	71.974.607	9.295.403	7.195.293	1.419.815	38.947.581	310.530.748
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:									
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	-	68.851.701	60.829.835	34.631.385	8.483.951	4.674.235	-	13.366.444	190.837.551
Depreciação do exercício	-	1.684.764	1.536.548	6.287.109	225.206	453.267	-	6.058.084	16.244.978
Alienações e abates	-	(560.866)	(27.333)	(825.782)	(292)	-	-	-	(1.414.273)
Transferências de/para Inventários (Nota 12)	-	-	-	(9.609.200)	-	-	-	(368.183)	(9.977.383)
Transferências e reclassificações	-	(6.317)	-	6.317	-	-	-	-	-
Reversão de ativos para a entidade com término de locação	-	-	-	1.387.573	-	-	-	(1.387.573)	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	-	69.969.282	62.339.050	31.877.402	8.708.865	5.127.502	-	17.668.772	195.690.873
Valor líquido	19.080.381	22.937.665	7.371.671	40.097.205	586.538	2.067.791	1.419.815	21.278.809	114.839.875

(Montantes expressos em Euros)

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas e a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo, bem como para aluguer operacional a clientes.

As transferências entre a rubrica “Ativos sob direito de uso” e “Equipamento de transporte” no montante de 179.654 Euros (207.265 Euros em 31 de dezembro de 2023) correspondem à reclassificação pelo Grupo das máquinas de movimentação de carga cujo contrato de financiamento terminou, tendo o Grupo adquirido as mesmas de acordo com a contratualização estabelecida.

Durante o exercício de 2023 foi celebrado um contrato promessa de compra e venda dos terrenos de S. João da Talha e de Alcabideche, passando a serem reconhecidos como ativos não correntes detidos para venda (Nota 7).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não estão reconhecidas perdas por imparidade acumuladas relativamente a ativos fixos tangíveis.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os bens utilizados em regime de locação (financeira ou operacional) apresentam-se como segue:

Posição de bens adquiridos por <i>leasing</i>	Valores no AFT em 30/06/2024			Valores no AFT em 31/12/2023		
	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Carnaxide	3.246.231	902.858	2.343.373	3.246.231	872.425	2.373.806
Equipamentos industriais	28.106.992	12.112.955	15.994.037	27.508.656	11.611.847	15.896.809
Guimarães - Edifício	974.884	655.805	319.079	949.578	591.990	357.588
Aveiro - Edifício	430.167	324.785	105.382	421.044	293.178	127.866
Tomar - Stand	39.630	38.466	1.164	39.630	34.975	4.655
Tomar - Oficina	45.827	29.825	16.002	28.370	26.914	1.456
Rio de Mouro - Edifício	5.289.615	4.443.060	846.555	5.193.810	3.878.691	1.315.119
Braga - Garagem	-	-	-	368.245	171.849	196.396
Equipamento básico	112.479	39.836	72.643	112.479	32.806	79.673
Maia	548.759	64.049	484.710	515.751	45.845	469.906
Tomar	27.999	9.333	18.666	27.999	6.533	21.466
Rio Tinto	566.099	129.855	436.244	535.788	101.719	434.069
TOTAL	39.388.682	18.750.827	20.637.855	38.947.581	17.668.772	21.278.809

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a ativos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento ou para valorização. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo subsequentemente sujeitos a depreciação em conformidade com as vidas úteis definidas, bem como ao registo de perdas por imparidade sempre que tal se revele necessário.

As rendas obtidas referentes a Propriedades de Investimento ascenderam a 1.623.796 Euros no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 (1.479.701 Euros em 30 de junho de 2023), encontrando-se as mesmas incluídas na divulgação efetuada na Nota 30.

De acordo com avaliações externas efetuadas por entidades especializadas independentes, reportadas a 31 de dezembro de 2023 ou a exercícios anteriores, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascendia a, aproximadamente, 51,3 milhões de Euros (52,7 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2023).

A Administração entende que uma possível alteração (dentro de um cenário de normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor não irá originar perdas por imparidade, para além das perdas registadas em anos anteriores.

O detalhe do valor líquido contabilístico em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 dos ativos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de Investimento”, bem como o respetivo justo valor, pode ser resumido como segue:

Localização	30/06/2024			31/12/2023		
	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa	Valor Líquido Contabilístico	Valor de avaliação	Data de avaliação externa
Vila Nova de Gaia - Av. da República	-	-	-	106.022	1.164.000	29/12/2022
Braga - Av. da Liberdade	-	2.146.800	20/12/2021	-	2.146.800	20/12/2021
Porto - Rua do Campo Alegre	614.237	3.009.000	27/12/2023	627.064	3.009.000	27/12/2023
Caldas da Rainha - Rua Dr. Miguel Bombarda	17.531	88.000	27/12/2023	17.531	88.000	27/12/2023
Amadora - Rua Elias Garcia	-	-	-	135.265	139.000	29/12/2022
Portalegre - Zona Industrial	136.312	144.000	29/12/2022	138.581	144.000	29/12/2022
Portimão - Cabeço do Mocho	707.282	708.000	27/12/2023	707.282	708.000	27/12/2023
Rio Maior	45.000	48.000	29/12/2022	45.000	48.000	29/12/2022
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios A e B)	1.812.918	17.169.000	27/12/2022	1.901.890	17.169.000	27/12/2022
Vila Nova de Gaia - Av. Vasco da Gama (edifícios G)	692.599	8.878.000	27/12/2023	702.770	8.878.000	27/12/2023
Carregado - Quinta da Boa Água / Quinta do Peixoto	4.846.671	19.172.000	29/12/2022	4.857.014	19.172.000	29/12/2022
	8.872.550	51.362.800		9.238.419	52.665.800	

(Montantes expressos em Euros)

O justo valor das avaliações externas das propriedades de investimento que são objeto de divulgação em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 foi determinado por avaliação imobiliária efetuada por entidades especializadas independentes por um dos seguintes métodos consoante a situação concreta do imóvel: Método de comparativo de mercado, Método do custo ou Método do rendimento. O Grupo promove a realização periódica e rotativa de avaliações imobiliárias por entidades independentes e especializadas às suas propriedades de investimento, assegurando desta forma que a divulgação do justo valor se mantém atualizada.

Relativamente ao ativo imobiliário localizado em Braga – Avenida da Liberdade, trata-se de uma propriedade antiga, adquirida em 1981, relativamente à qual não foi, na respetiva data de aquisição, considerado qualquer montante afeto à componente “terreno”. Consequentemente, à data atual a totalidade daquele custo de aquisição foi objeto de depreciação, apresentando assim aquele ativo um valor líquido contabilístico nulo.

No que respeita à classificação das metodologias de avaliação acima referidas, para efeitos de enquadramento, em sede de hierarquia de justo valor (IFRS 13), as mesmas classificam-se essencialmente no Nível 3 (justo valor determinado com base em *inputs* não observáveis no mercado, desenvolvidos para refletir os pressupostos a utilizar pelos agentes de mercado).

As avaliações externas independentes efetuadas suportam-se essencialmente na aplicação do método comparativo de mercado que tem por *inputs*, nomeadamente, o índice unitário de venda por metro quadrado de ativos comparáveis e a área do imóvel, e o método do rendimento que tem como inputs os rendimentos passíveis de serem gerados pelo mesmo e uma taxa de capitalização (*yield*) considerada adequada face às características e localização do ativo imobiliário em questão.

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foi como segue:

30/06/2024			
	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Alienações e abates	(53.047)	(172.933)	(225.980)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	(84.202)	(292.768)	(376.970)
Saldo final em 30 de junho de 2024	6.648.088	28.237.893	34.885.981
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	-	26.250.512	26.250.512
Depreciações do exercício	-	127.727	127.727
Alienações e abates	-	(66.867)	(66.867)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	-	(272.941)	(272.941)
Reversão de perda por imparidade	-	(25.000)	(25.000)
Saldo final em 30 de junho de 2024	-	26.013.431	26.013.431
Valor Líquido	6.648.088	2.224.462	8.872.550

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023			
Valor Bruto:	Terrenos	Edifícios	Total
Valor Bruto:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	6.785.337	28.703.594	35.488.931
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	-	25.993.905	25.993.905
Depreciações do exercício	-	256.607	256.607
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	-	26.250.512	26.250.512
Valor Líquido	6.785.337	2.453.082	9.238.419

(Montantes expressos em Euros)

O valor de perdas por imparidade acumuladas em 30 de junho de 2024 ascende a 232.500 Euros (257.500 Euros em 31 de dezembro de 2023) (Nota 25).

7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os “Ativos Não Correntes Detidos para Venda” correspondiam a ativos não operacionais do Grupo que estavam ao abrigo de contratos promessa de compra e venda celebrados, sendo expectativa do Conselho de Administração que a correspondente venda se processará essencialmente no ano de 2024.

O detalhe dos ativos não correntes detidos para venda em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como segue:

Ativos não correntes detidos para venda	30/06/2024	31/12/2023
- Imóvel de Castelo Branco	680.334	680.334
- Imóvel da Quinta do Cano, Viseu	1.494.887	1.494.887
- Terreno Alcabideche	195.464	195.464
- Terreno São João da Talha	103.718	103.718
- Imóvel Avenida da República	104.029	-
Valor Líquido	2.578.432	2.474.403

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos não correntes detidos para venda foram os seguintes:

30/06/2024		
	Ativos não correntes detidos para venda	Total
Valor Bruto:		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	3.804.403	3.804.403
Transferências de propriedades de investimento (Nota 6)	104.029	104.029
Saldo final em 30 de junho de 2024	3.908.432	3.908.432
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas (Nota 25):		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	1.330.000	1.330.000
Saldo final em 30 de junho de 2024	1.330.000	1.330.000
Valor Líquido	2.578.432	2.578.432

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023		
	Ativos não correntes detidos para venda	Total
Valor Bruto:		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	3.505.221	3.505.221
Transferências de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	299.182	299.182
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	3.804.403	3.804.403
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas (Nota 25):		
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.330.000	1.330.000
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	1.330.000	1.330.000
Valor Líquido	2.474.403	2.474.403

(Montantes expressos em Euros)

8. GOODWILL

No âmbito do contrato de trespasse da instalação de Leiria, ocorrido a 1 de dezembro de 2023, efetuado pela subsidiária Caetano Auto, foi registado um *Goodwill* no montante de 261.800 Euros.

A rubrica "*Goodwill*" inclui também o montante de 611.997 Euros apurado na aquisição, em anos anteriores, da subsidiária Movicargo, cuja atividade foi transferida (através de um processo de incorporação por fusão) para a empresa-mãe Toyota Caetano Portugal, S.A. em anos anteriores.

O *Goodwill* não é amortizado. São efetuados testes de imparidade ao valor do *Goodwill* com uma periodicidade anual. A 30 de junho de 2024 não existem indícios de imparidade, pelo que não foi necessária a realização de teste de imparidade.

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30/06/2024					
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	2.498.345	669.006	2.572.231	5.070	3.693.168	9.437.820
Adições	1.569.074	-	-	7.416	103.316	1.679.806
Alienações e abates	-	-	(385.240)	-	(21.600)	(406.840)
Transferências	2.035.775	-	-	-	(943.920)	1.091.855
Saldo final em 30 de junho de 2024	6.103.194	669.006	2.186.991	12.486	2.830.964	11.802.641
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	1.827.351	667.829	2.437.126	2.994	-	4.935.300
Amortização do exercício	4.275.843	99	81.993	1.566	-	4.359.501
Alienações e abates	-	-	(385.239)	-	-	(385.239)
Saldo final em 30 de junho de 2024	6.103.194	667.928	2.133.880	4.560	-	8.909.562
Valor líquido	-	1.078	53.111	7.926	2.830.964	2.893.079

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023						
	Despesas de Desenvolvimento	Propriedade Industrial e outros direitos	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	669.006	2.572.231	5.070	2.125.589	6.849.113
Adições	338.125	-	-	-	1.686.856	2.024.981
Transferências	683.003	-	-	-	(119.277)	563.726
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	2.498.345	669.006	2.572.231	5.070	3.693.168	9.437.820
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2022	1.477.217	667.631	2.298.557	1.304	-	4.444.709
Amortização do exercício	350.134	198	138.569	1.690	-	490.591
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	1.827.351	667.829	2.437.126	2.994	-	4.935.300
Valor líquido	670.994	1.177	135.105	2.076	3.693.168	4.502.520

(Montantes expressos em Euros)

Os valores registados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 na rubrica “Ativos intangíveis em curso” estão relacionados com projetos de implementação de novos *softwares* de gestão e projetos de mobilidade no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, estando previsto passar a firme durante os anos de 2024 e 2025.

Uma vez concluído o projeto do APM, foi utilizado o critério económico para depreciar os ativos associados ao mesmo. Assim, o resultado do projeto reflete todos os custos ocorridos no ano da sua realização

10. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimento conjunto e em associada

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos detalha-se como segue:

	Sede	% detenção	30/06/2024	31/12/2023
Associada				
Kinto Portugal, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	49,00%	25.699.190	23.597.472
Empreendimento conjunto				
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A. (consolidado)	Vila Nova de Gaia	61,94%	17.062.015	22.330.979
			42.761.205	45.928.451

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à CaetanoBus, apesar da percentagem de capital detido ser de 61,94%, atendendo à existência de um acordo de investimento com o outro acionista daquela

sociedade, que prevê que as decisões sobre as atividades relevantes (operacionais e financeiras) deverão ser tomadas com unanimidade dos dois acionistas, foi considerado pelo Conselho de Administração que o investimento efetuado corresponde a um empreendimento conjunto, facto pelo qual o mesmo é contabilizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

No âmbito da transação efetuada, o acordo de investimento que anteriormente vigorava em sede da anterior estrutura acionista foi integralmente mantido e transposto para a estrutura acionista pós transação. Assim, tal acordo, que já era considerado pelo anterior acionista e vendedor da participação como um empreendimento conjunto, foi objeto de uma avaliação e análise por parte do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., que manteve o mesmo entendimento. Com efeito, o referido acordo de investimento (e igualmente os Estatutos da sociedade adquirida), estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da participada carecem de unanimidade ao nível da Assembleia Geral de Acionistas. As principais atividades / decisões relevantes são, ao nível da Assembleia Geral, como segue:

- Qualquer alteração à escritura de constituição, aos estatutos ou de qualquer outro documento constituinte da sociedade;
- Qualquer alteração ao tipo societário da Sociedade, qualquer fusão, ou consolidação com outra entidade, qualquer alienação ou transferência da totalidade ou de parte substancial dos ativos ou negócio, bem como a sua liquidação ou dissolução;
- Qualquer emissão ou resgate de ações da Sociedade ou qualquer outro aumento, diminuição ou outra modificação ao capital social da Sociedade;
- Qualquer alteração à política de dividendos da Sociedade ou qualquer alteração à distribuição de lucros ou bens;
- Constituição de uma participada ou aquisição de uma outra entidade pela Sociedade;
- Qualquer oferta pública ou cotação em bolsa de quaisquer ações da Sociedade;
- Adoção ou modificação das compensações dos administradores ou das chefias da Sociedade ou da política geral de compensações para os colaboradores da Sociedade;
- Concessão de garantias de valor igual ou superior a 500.000 Euros para garantir as obrigações das participadas da Sociedade;

- Alteração e aprovação do Plano de Negócios Anual da Sociedade ou de Novo Plano de Negócios;
- Designação ou remoção de qualquer Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou qualquer Diretor ou Diretor Geral, ou qualquer posição similar ao Diretor Geral da Sociedade.

Por outro lado, em sede de Conselho de Administração (composto por um máximo de nove membros), as decisões sobre as atividades relevantes carecem de voto favorável de, pelo menos, três administradores nomeados pela Toyota Caetano Portugal, S.A. e do voto favorável de dois administradores nomeados pelo acionista Mitsui & Co., Ltd.. Ao nível do Conselho de Administração, as atividades / decisões relevantes que carecem de unanimidade são como segue:

- Quaisquer transações entre a Sociedade e as suas participadas, exceto transações no curso ordinário do negócio;
- Qualquer venda (outra que não no curso ordinário do negócio) de qualquer bem, ou transferência ou outra alienação ou concessão de qualquer garantia ou outro encargo sobre quaisquer ativos da Sociedade, desde que não estejam incluídos ou previstos em nenhum dos Planos de Negócios ou com um valor superior a 100.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Início de qualquer litígio, arbitragem ou processo legal, cujo valor do processo exceda 10.000 Euros;
- Qualquer empréstimo ou outro financiamento pela Sociedade (excluindo financiamento comercial a clientes no curso ordinário do negócio até ao montante individual que não exceda 1.000.000 Euros, desde que tal montante não esteja coberto por carta de crédito, seguro comercial, ou qualquer garantia de instituições confiáveis como bancos) a qualquer pessoa ou qualquer garantia a prestar pela Sociedade para garantir obrigações de qualquer entidade que não a Sociedade ou as suas participadas, exceto se os referidos empréstimos ou financiamentos forem prestados até ao montante individual que não exceda 100.000 Euros;

- Qualquer empréstimo ou outro facto que gere dívida, ou emissão de obrigações ou *debentures* (quer sejam convertíveis ou não), pela Sociedade, no valor superior a 1.500.000 Euros numa transação ou numa série de transações no mesmo ano;
- Qualquer compra, locação (exceto no curso ordinário do negócio) ou outra aquisição de quaisquer bens ou outros investimentos pela Sociedade não incluídas em nenhum dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 500.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Qualquer locação no curso normal do negócio pela Sociedade não incluída em qualquer dos Planos de Negócios ou envolvendo um montante superior a 1.000.000 Euros numa transação ou numa série de transações num mesmo ano;
- Celebração, alteração ou termo de qualquer contrato entre a Sociedade e suas participadas que contenha compromissos de recompra dos produtos vendidos pelas participadas;
- Garantias prestadas pela Sociedade para garantir as obrigações de qualquer das suas participadas ou terceiros, com valor inferior a 500.000 Euros;
- Celebrar, alterar ou terminar contrato com um acionista ou suas participadas (do acionista);
- Qualquer desenvolvimento de novo produto ou linha de produção com um valor superior a 500.000 Euros pela Sociedade, se não estiver incluído ou previsto no Plano de Negócios;
- Celebrar, alterar ou terminar qualquer contrato com prazo superior a um ano ou envolvendo um montante superior a 10 milhões de Euros numa transação ou numa série de transações, ou de qualquer distribuição, agência, representante de vendas ou outro contrato-quadro, contrato-mestre ou contrato básico ou qualquer contrato que conceda exclusividade a qualquer pessoa ou entidade.

Por fim, em conformidade com o referido acordo de investimento, é de realçar que em caso de “*deadlock*” (impasse), uma eventual decisão nunca decorrerá por maioria simples de direitos de voto, e qualquer um dos acionistas tem direito em última instância a adquirir a participação ao outro acionista.

O acima exposto constitui assim a base de avaliação que o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. considerou para concluir sobre a classificação deste investimento como um empreendimento conjunto.

Informação financeira resumida das participadas

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a informação financeira resumida da associada e do empreendimento conjunto acima detalhados pode ser analisada como segue:

Rubrica	Caetanobus Consolidado ¹¹		Kinto Portugal Consolidado ¹²	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo não corrente	32.071.818	32.696.743	253.027.451	232.501.506
Ativo corrente	113.566.166	92.467.592	37.066.729	33.940.981
Ativo total	145.637.984	125.164.335	290.094.180	266.442.487
Passivo não corrente	5.016.200	11.006.614	159.830.652	169.296.608
Passivo corrente	122.341.103	87.434.226	104.212.660	76.735.263
Capital próprio	18.280.681	26.723.495	26.050.868	20.410.616
Capital próprio sem interesses que não controlam	18.280.681	26.723.495	26.050.868	20.410.616
Vendas e Prestações de Serviços	51.572.976	135.193.062	69.174.383	108.378.266
Resultado operacional	(6.724.136)	(7.846.753)	10.839.160	11.121.342
Resultado financeiro	(1.878.389)	(3.335.360)	(3.812.445)	(4.818.686)
Impostos	114.192	(359.767)	(1.386.463)	(1.728.107)
Resultado líquido	(8.606.310)	(11.164.497)	5.640.252	4.574.549
Resultado líquido sem interesses que não controlam	(8.606.310)	(11.164.497)	5.640.252	4.574.549

(Montantes expressos em Euros)

Movimento ocorrido durante o período

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos, detalha-se como segue:

¹¹ A CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A. detém um Empreendimento Conjunto na Alemanha (Cobus Industries, GmbH) e outro nos Estados Unidos da América (Cobus LLC), e uma subsidiária no Reino Unido (Caetano UK, Ltd).

¹² A Kinto Portugal, S.A. detém uma associada no Senegal (Caetano Renting Senegal, S.A.).

	30/06/2024	31/12/2023
Participações financeiras - Associadas		
Saldo em 1 de janeiro	23.597.472	21.459.516
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	1.808.007	3.717.518
Outras regularizações	293.711	-
Dividendos distribuídos	-	(1.579.562)
Saldo na data de referência	25.699.190	23.597.472
Participações financeiras - Empreendimentos conjuntos		
Saldo em 1 de janeiro	22.330.979	18.391.927
Prestações suplementares de capital		12.388.000
Aplicação do método de equivalência patrimonial:		
Efeito no resultado líquido do exercício	(5.370.225)	(6.994.724)
Imparidade do <i>Goodwill</i>	-	(1.578.107)
Efeito no outro rendimento integral	101.261	123.883
Saldo na data de referência	17.062.015	22.330.979
Total	42.761.205	45.928.451

(Montantes expressos em Euros)

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 a rubrica “Outros Investimentos” detalha-se como segue:

Participação	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Cimóvel - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	5.405.275	5.235.080	4.931.027
Outros	159.144	159.144	163.411
	5.564.419	5.394.224	5.094.438

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 os movimentos ocorridos na rubrica “Outros investimentos” foram como segue:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Outros investimentos			
Justo valor em 1 de janeiro	5.394.224	4.966.404	4.966.404
Aquisições durante o ano	-	10.458	14.725
Aumento/(diminuição) no justo valor	170.195	417.362	113.309
Justo valor na data de referência	5.564.419	5.394.224	5.094.438

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2024, a rubrica “Outros investimentos” inclui o montante de 5.405.275 Euros (5.235.080 Euros em 31 de dezembro de 2023) correspondente a 580.476 unidades de participação no Cimóvel- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (9,098%), estando as

mesmas registadas ao valor da Unidade de Participação divulgada a 30 de junho de 2024 (o custo de aquisição das referidas unidades de participação ascendeu a 3.013.947 Euros), encontrando-se constituída uma reserva em Capital (Reserva de Justo Valor) no montante de 2.178.594 Euros (2.046.693 Euros em 31 de dezembro de 2023). A presente participação, mensurada a justo valor por outro rendimento integral, foi assim designada na data do seu reconhecimento.

O montante remanescente representa investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 do registo da participação no Fundo Cimóvel ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Varição no justo valor	170.195	113.309
Imposto diferido	(38.294)	(25.495)
Efeito no capital próprio	131.901	87.814

(Montantes expressos em Euros)

12. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo	5.814.142	8.242.299	5.161.918
Produtos e Trabalhos em Curso	1.642.376	2.753.976	1.516.628
Produtos Acabados e Intermédios	3.073.470	2.052.019	4.812.991
Mercadorias	137.979.999	136.724.869	94.391.479
	148.509.987	149.773.163	105.883.016
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 25)	(4.613.519)	(2.719.990)	(4.042.830)
	143.896.468	147.053.173	101.840.186

(Montantes expressos em Euros)

O Grupo tem definidos critérios de imparidade relativamente a viaturas usadas que assumem uma desvalorização face à antiguidade das mesmas. Os critérios seguidos pelo Grupo encontram-se suportados por informação de mercado obtida junto de entidades externas com referência a 30 de junho. Desta forma, não é expectativa do Conselho de Administração que

em exercícios futuros venham a ser geradas perdas no processo de alienação e realização das referidas viaturas usadas.

O custo das vendas, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foi apurado como segue:

	30/06/2024			30/06/2023		
	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências Iniciais	136.724.869	8.242.299	144.967.168	52.930.168	12.312.484	65.242.652
Compras Líquidas	221.087.300	25.953.569	247.040.869	206.487.335	17.004.289	223.491.624
Transferências de/para Inventários	(7.049.192)	-	(7.049.192)	(293.727)	-	(293.727)
Regularização de inventários	2.035.560	-	2.035.560	1.206.165	-	1.206.165
Existências Finais	(137.979.999)	(5.814.142)	(143.794.141)	(94.391.479)	(5.161.918)	(99.553.397)
Total	214.818.538	28.381.726	243.200.264	165.938.462	24.154.855	190.093.317

(Montantes expressos em Euros)

A variação da produção nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foi apurada como segue:

	30/06/2024			30/06/2023		
	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados, intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Existências Finais	3.073.470	1.642.376	4.715.846	4.812.991	1.516.628	6.329.619
Regularização de existências	1.071.787	(20.079)	1.051.708	(524.952)	15.574	(509.378)
Existências Iniciais	(2.052.019)	(2.753.976)	(4.805.995)	(3.945.939)	(3.065.627)	(7.011.566)
Total	2.093.238	(1.131.680)	961.559	342.100	(1.533.425)	(1.191.325)

(Montantes expressos em Euros)

13. CLIENTES

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES			ATIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Cientes, conta corrente	97.670.851	86.111.776	91.639.971	20.926	52.314	93.099
Cientes cobrança duvidosa	8.899.679	8.935.953	9.321.634	-	-	-
	106.570.530	95.047.729	100.961.605	20.926	52.314	93.099
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 25)	(8.771.896)	(8.876.119)	(9.285.667)	-	-	-
	97.798.634	86.171.610	91.675.938	20.926	52.314	93.099

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente à aplicação do modelo de *Expected Credit Losses* preconizado na IFRS 9, o Grupo aplicou na análise efetuada a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber, tendo em consideração que as mesmas não apresentam uma componente de financiamento significativa.

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data da demonstração da posição financeira consolidada. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

14. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	ATIVOS CORRENTES		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Adiantamentos a fornecedores	436.231	2.711.466	2.051.342
Estado e outros entes públicos (IVA)	10.244	-	1.055.603
Outros devedores	477.667	1.166.336	1.148.965
	924.142	3.877.802	4.255.910

Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “Outros devedores” inclui um saldo a receber no valor de 41.597 Euros da parte relacionada Fundação Salvador Caetano.

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Devedores por acréscimos de rendimentos			
Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participações a receber de marcas	761.723	852.714	406.107
Subsídios à formação (IEFP)	764.068	623.009	827.000
Comissões de intermediação (financiamento e seguros)	497.935	263.830	547.685
Consultoria	387.000	-	-
Reclamações de Garantia	283.486	126.139	124.474
Outros	453.172	474.929	110.477
	3.147.384	2.340.621	2.015.743
Gastos a reconhecer			
Seguros	99.249	231.401	89.416
Rendas	143.943	143.413	130.421
Fundo de Pensões	-	141.820	-
Encargos com financiamento "Papel comercial"	120.493	92.573	93.838
Outros	504.255	4.154.027	969.792
	867.940	4.763.234	1.283.467
Total	4.015.324	7.103.855	3.299.210

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Frotas, Campanhas, Bónus, Rappel e participação a receber de marcas” corresponde a valores a receber de prémios de desempenho e cumprimento de objetivos alcançados concedidos pelas marcas Toyota e Lexus, bem como apoio a campanhas desenvolvidas pelas mesmas.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Outros” dos gastos a reconhecer, inclui encargos suportados pelo Grupo no montante de 3,7 milhões de Euros associados ao projeto APM (*Accessible People Mover*), relativos ao desenvolvimento de um veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos, o qual se encontrou em demonstração em 2024, nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, e cujo investimento se insere na agenda *BeNeutral* do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Estes montantes (que correspondem essencialmente a custos diretos com colaboradores internos, fornecimentos e serviços externos e consumos de materiais) foram reconhecidos como custo no exercício de 2024 aquando da venda (e reconhecimento do proveito) destes veículos, a qual foi efetuada a uma entidade relacionada do Grupo multinacional Toyota.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe e movimento dos montantes e a natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas anexas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, podem ser resumidos como segue:

	31/12/2023	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	30/06/2024
<u>Impostos diferidos ativos:</u>				
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	445.909	(32.414)	-	413.495
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	321.458	-	(140.206)	181.252
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	1.364.224	(386.678)	-	977.546
Outros - Rédito de operações (diferimento)	1.026.625	1.819.604	-	2.846.229
	3.158.216	1.400.512	(140.206)	4.418.522
<u>Impostos diferidos passivos:</u>				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.501.792)	-	-	(1.501.792)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(35.166)	-	-	(35.166)
Amortizações não aceites fiscalmente	(1.323.740)	418.272	-	(905.468)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(499.758)	-	-	(499.758)
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	(31.909)	-	(38.295)	(70.204)
	(3.392.365)	418.272	(38.295)	(3.012.388)
Efeito líquido (Nota 26)		1.818.784	(178.501)	

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023

	31/12/2022	Outras Variações	Impacto em Resultados	Impacto em Capitais Próprios	31/12/2023
Impostos diferidos ativos:					
Perdas por imparidade e provisões constituídas e não aceites como custos fiscais	669.887	-	(223.978)	-	445.909
Responsabilidades por planos de benefícios definidos	368.042	31.909	-	(78.493)	321.458
Anulação de ativos fixos tangíveis/inventários	1.243.740	-	120.484	-	1.364.224
Outros - Rédito de operações	104.423	-	922.202	-	1.026.625
	2.386.092	31.909	818.708	(78.493)	3.158.216
Impostos diferidos passivos:					
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres	(1.491.019)	-	(10.773)	-	(1.501.792)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações	(44.566)	-	9.400	-	(35.166)
Amortizações não aceites fiscalmente	-	-	(1.323.740)	-	(1.323.740)
Imputação do justo valor de ativos financeiros	(405.851)	-	-	(93.907)	(499.758)
Responsabilidades por planos de benefícios definidos		(31.909)	-	-	(31.909)
	(1.941.436)	(31.909)	(1.325.113)	(93.907)	(3.392.365)
Efeito líquido (Nota 26)		-	(506.405)		

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as empresas do Grupo não tinham prejuízos fiscais reportáveis.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos foram as seguintes:

Taxa de imposto		
	30/06/2024	31/12/2023
Pais origem da filial:		
Portugal	22,5%- 21%	22,5%-21%
Cabo Verde	25%	25%

(Montantes expressos em Euros)

17. CAPITAL PRÓPRIO

Capital Social

Em 30 de junho de 2024, o capital da Empresa-mãe, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 de ações nominativas, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Salvador Caetano- Auto S.G.P.S., S.A.	69,80%
- Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de maio de 2024, foi aprovada pelos acionistas a distribuição de dividendos a atribuir ao capital de 0,30€ por ação no montante de 10.500.000 Euros.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da

Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor refletem as variações de justo valor dos instrumentos de capital ao justo valor por via de capital e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos (Nota 11).

Outras reservas e resultados transitados

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas pela União Europeia.

18. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

O movimento desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 foi como segue:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.807.434	1.451.563	1.451.563
Outros	1.661	7.417	1.106
Resultado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	154.458	348.454	170.381
	1.963.553	1.807.434	1.623.050

(Montantes expressos em Euros)

A decomposição do valor por empresa subsidiária consolidada integralmente nas Demonstrações Financeiras apresentadas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como segue:

30/06/2024			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	1.146.161	114.171
Caetano Auto	1,26%	808.290	37.925
Destaque Mourisco	43,72%	(1.085)	-
Salvador Caetano Seguros	1,26%	10.187	2.362
		1.963.553	154.458

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023			
Subsidiária	% IQNC	Interesses que não controlam	Resultado do exercício de Interesses que não controlam
Caetano Auto CV	18,76%	1.031.990	252.068
Caetano Auto	1,26%	768.704	92.080
Destaque Mourisco	43,72%	(1.085)	(318)
Salvador Caetano Seguros	1,26%	7.825	4.624
		1.807.434	348.454

(Montantes expressos em Euros)

O resumo da informação financeira a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 das empresas subsidiárias discriminadas acima encontra-se evidenciado no quadro abaixo:

Rubrica	Caetano Auto		Caetano Auto CV		Destaque Mourisco		Salvador Caetano Seguros	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo Não Corrente	51.702.373	51.825.359	1.096.748	1.080.482	-	-	-	-
Ativo Corrente	87.505.104	101.991.943	9.551.476	9.007.110	653	653	993.352	738.354
Total Ativo	139.207.477	153.817.302	10.648.224	10.087.592	653	653	993.352	738.354
Passivo Não Corrente	16.357.951	4.268.017	1.439.437	1.439.437	-	-	-	-
Passivo Corrente	60.448.140	89.826.653	3.036.772	3.152.097	3.118	3.118	396.246	111.503
Capital Próprio	62.401.386	59.722.632	6.172.015	5.496.058	(2.465)	(2.465)	597.106	626.851
Vendas e Prestações de Serviços	160.208.914	273.373.786	10.677.567	19.367.131	-	-	493.883	916.109
Resultados Operacionais	4.232.229	10.325.700	837.800	1.548.425	-	(728)	242.245	401.491
Resultados Financeiros	(441.748)	12.205	33.729	28.413	-	-	(1)	-
Impostos	(1.111.727)	(2.832.823)	(195.571)	(275.994)	-	-	(54.505)	(34.006)
Resultado Líquido	2.678.754	7.505.082	675.958	1.300.844	-	(728)	187.739	367.485

(Montantes expressos em Euros)

19. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 a rubrica de “Financiamentos Obtidos” tem o seguinte detalhe:

	30/06/2024			31/12/2023			30/06/2023		
	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL	Corrente	Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	41.500.000	12.750.000	54.250.000	75.000.000	-	75.000.000	54.562.388	-	54.562.388
Descobertos Bancários	7.073	-	7.073	62.185	-	62.185	142.910	-	142.910
Empréstimo Obrigacionista	-	15.000.000	15.000.000	-	15.000.000	15.000.000	12.500.000	-	12.500.000
Subsídios reembolsáveis	-	328.886	328.886	-	-	-	-	-	-
Passivos por Locação	5.547.863	16.856.871	22.404.734	5.734.197	17.431.252	23.165.449	5.653.649	16.329.378	21.983.027
	47.054.936	44.935.757	91.990.693	80.796.382	32.431.252	113.227.634	72.858.947	16.329.378	89.188.325

(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido nos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, durante os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foi o seguinte:

30/06/2024	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	15.000.000	-	15.000.000	-	-
Descobertos Bancários	62.185	-	-	(55.112)	7.073
Contas correntes caucionadas	20.000.000	25.000.000	35.000.000	-	10.000.000
Papel comercial	40.000.000	223.000.000	218.750.000	-	44.250.000
Empréstimos Obrigacionista	15.000.000	-	-	-	15.000.000
Subsídios reembolsáveis	-	328.886	-	-	328.886
Passivos por Locação	23.165.449	2.483.009	3.273.662	29.938	22.404.734
	113.227.634	250.811.895	272.023.662	(25.174)	91.990.693

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Outras variações (*)	Saldo Final
Empréstimos Bancários	136.203	15.000.000	136.203	-	15.000.000
Descobertos Bancários	6.800	-	-	55.385	62.185
Contas correntes caucionadas	15.000.000	47.000.000	42.000.000	-	20.000.000
Papel comercial	7.000.000	313.500.083	280.500.083	-	40.000.000
Empréstimos Obrigacionista	12.500.000	15.000.000	12.500.000	-	15.000.000
Passivos por Locação	19.541.240	9.062.112	6.034.944	597.041	23.165.449
	54.184.243	399.562.195	341.171.230	652.426	113.227.634

(Montantes expressos em Euros)

(*) sem impacto na demonstração de fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, programas de Papel Comercial e empréstimo obrigacionista, bem como as suas respetivas condições, é como segue:

30/06/2024				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
<u>Não corrente</u>				
Empréstimos - mútuo				
Toyota Caetano Portugal				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	09/08/2023	5 anos
	15.000.000	15.000.000		
Papel comercial:				
Caetano Auto	12.750.000	12.750.000	01/04/2024	5 anos
	12.750.000	12.750.000		
Subsídios Reembolsáveis				
Toyota Caetano Portugal	328.886	328.886	28/02/2024	3 anos
	328.886	328.886		
<u>Corrente</u>				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal				
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	20.000.000	05/12/2021	1 ano (**)
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)
Descobertos bancários	7.073	5.500.000		
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	4.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	14.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	6.000.000	17/07/2022	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	24/02/2021	1 ano
Toyota Caetano Portugal	-	7.500.000	14/06/2021	5 anos
Caetano Auto	1.500.000	1.500.000	01/04/2024	5 anos
	41.507.073	80.500.000		
	69.585.959	108.578.886		

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023				
Descrição/Empresa beneficiária	Montante utilizado	Limite	Data início	Prazo
<u>Não corrente</u>				
Empréstimo obrigacionista				
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	09/08/2023	5 anos
	15.000.000	15.000.000		
<u>Corrente</u>				
Contas correntes caucionadas				
Toyota Caetano Portugal	20.000.000	20.000.000	05/12/2021	1 ano (**)
Toyota Caetano Portugal	-	2.000.000	27/11/2011	3 meses (*)
Descobertos bancários	62.185	5.500.000		
Faturas descontadas em regime de "Confirming"	15.000.000	25.000.000	21/12/2023	5 anos
Papel comercial:				
Toyota Caetano Portugal	-	5.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	27/02/2021	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	18/08/2020	5 anos
Toyota Caetano Portugal	4.000.000	4.000.000	17/07/2012	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	24/02/2020	1 ano (**)
Toyota Caetano Portugal	6.000.000	10.500.000	14/06/2021	5 anos
	75.062.185	102.000.000		
	90.062.185	117.000.000		

(Montantes expressos em Euros)

(*) renovável trimestralmente

(**) renovável anualmente

No exercício de 2023, a Empresa mãe procedeu à emissão de dois empréstimos obrigacionistas por oferta particular e direta, sendo um deles de 7.500.000 Euros a taxa variável e o outro, de igual montante, a taxa fixa; ambos por um prazo de 5 anos (a contar da data de subscrição: 7 de agosto de 2023) e com reembolso *bullet* no final do prazo. Estes financiamentos destinaram-se a amortizar o anterior empréstimo obrigacionista, no montante de 12.500.000 Euros que se venceu no início de agosto de 2023.

Detalhamos, em seguida, o valor relativo a financiamentos obtidos ou linhas de crédito contratadas para as quais foram concedidas garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis (Nota 35):

- Papel Comercial: 15.000.000 Euros

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor (*floor zero*), acrescidos de um “*spread*” que varia entre 0,35% e 1,15%.

O Grupo e as suas participadas têm contratadas linhas de crédito em 30 de junho de 2024 no montante de, aproximadamente, 109 Milhões de Euros (dos quais estavam utilizadas cerca de

70 milhões de Euros em 30 de junho de 2024) que poderão ser utilizadas para futuras atividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessas facilidades. Este valor está contratado em diversas instituições financeiras não existindo concentração excessiva em nenhuma delas.

A rubrica Passivos de locação (corrente e não corrente) corresponde a responsabilidades do Grupo, como locatário, relativas aos direitos de uso relacionados com equipamentos de movimentação de carga e imóveis arrendados para levar a cabo uma parte reduzida das suas operações, uma vez que a maior parte da atividade operacional do Grupo é desenvolvida em imóveis próprios.

Responsabilidades por intervalos de maturidade:

Financiamentos

30/06/2024						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Contas correntes caucionadas	10.000.000	-	-	-	-	10.000.000
Empréstimo obrigacionista			-		15.000.000	15.000.000
Descobertos Bancários	7.073	-	-	-	-	7.073
Papel comercial	31.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.750.000	44.250.000
Subsídios reembolsáveis	-	-	-	328.886	-	328.886
Passivos de Locação	5.547.863	4.522.182	4.307.234	3.332.414	4.695.041	22.404.734
Total financiamentos	47.054.936	7.522.182	7.307.234	6.661.300	23.445.041	91.990.693

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Contas correntes caucionadas	20.000.000	-	-	-	-	20.000.000
Empréstimo obrigacionista	-	-	-	-	15.000.000	15.000.000
<i>Confirming</i>	15.000.000	-	-	-	-	15.000.000
Descobertos Bancários	62.185	-	-	-	-	62.185
Papel comercial	40.000.000	-	-	-	-	40.000.000
Passivos de Locação	5.734.197	4.574.125	3.999.833	3.451.473	5.405.821	23.165.449
Total financiamentos	80.796.382	4.574.125	3.999.833	3.451.473	20.405.821	113.227.634

(Montantes expressos em Euros)

Juros

30/06/2024						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	373.237	-	-	-	-	373.237
Passivos de Locação	834.719	692.971	511.161	338.682	315.937	2.693.470
Empréstimo obrigacionista	718.545	716.038	716.038	716.038	717.090	3.583.749
Total juros	1.926.501	1.409.009	1.227.199	1.054.720	1.033.027	6.650.456

(Montantes expressos em Euros)

31/12/2023						
	12m	12-24m	24-36m	36-48m	>48m	Total
Empréstimos bancários	239.483	-	-	-	-	239.483
Passivos de Locação	700.528	1.167.537	874.135	579.714	526.436	3.848.350
Empréstimo obrigacionista	719.910	719.003	719.003	719.003	720.064	3.596.983
Total juros	1.659.921	1.886.540	1.593.138	1.298.717	1.246.500	7.684.816

(Montantes expressos em Euros)

20. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem integralmente no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades serão liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	PASSIVOS CORRENTES			PASSIVOS NÃO CORRENTES		
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Retenção de impostos sobre o Rendimento	494.459	434.168	572.837	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	16.523.756	19.203.182	17.472.653	-	-	-
Imposto automóvel	2.537.138	2.761.299	2.705.077	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	1.007.666	769.632	1.003.009	-	-	-
Tributos das autarquias locais	189.357	163.897	198.233	-	-	-
Outros	3.159	4.158	6.440	-	-	-
Estado e outros entes públicos - Subtotal	20.755.535	23.336.336	21.958.249	-	-	-
Acionistas	63.002	40.108	40.108	-	-	-
Adiantamentos de Clientes	2.570.306	7.392.363	6.907.437	-	-	-
Outras dívidas a terceiros	41.775.174	40.478.964	27.719.674	8.550.182	2.417.931	3.879.394
Outras dívidas a terceiros - Subtotal	44.408.482	47.911.435	34.667.219	8.550.182	2.417.931	3.879.394
	65.164.017	71.247.771	56.625.468	8.550.182	2.417.931	3.879.394

(Montantes expressos em Euros)

Em determinadas situações, o Grupo está a recorrer a entidade financeira das marcas representadas, nomeadamente à entidade Toyota Kreditbank, GMBH- Sucursal em Portugal, para efeitos de aquisição de viaturas, necessárias para os níveis de atividade desenvolvidos. Os montantes devidos a esta entidade encontram-se incluídos na rubrica de “Outras dívidas a terceiros” e perfazem o montante de 48.939.336 Euros em 30 de junho de 2024 (41.865.049 Euros em 31 de dezembro de 2023).

É entendimento do Conselho de Administração que as contas a pagar à Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal para efeitos de aquisição de viaturas, apresentam características específicas que justificam uma apresentação separada das rubricas de financiamentos obtidos e de fornecedores. Com efeito, o Grupo financia a aquisição de viaturas novas (para exposição) e de viaturas matriculadas (destinadas a demonstração, cortesia e aluguer) através da entidade financeira do Grupo Toyota Japão, a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal, sendo que os referidos acordos celebrados com esta entidade determinam que a liquidação do passivo deverá ser efetuada na mais recente das seguintes datas: a data da maturidade do acordo ou a data da venda da viatura. Esta é uma característica relevante, específica e única desta tipologia de passivos, facto que foi tomado em consideração por parte do Conselho de Administração no processo de avaliação da classificação do referido passivo financeiro. No referido *assessment*, o Conselho de Administração considerou ainda ser prática do setor a não

apresentação desta tipologia de passivos como financiamentos obtidos, quando se encontra especificamente associado à aquisição de viaturas.

Os valores em aberto com a Toyota Kreditbank, GMBH – Sucursal em Portugal em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 respeitam a financiamentos com maturidades inferiores a 640 dias, taxas de juro entre os 4,5% e 6,30%, sendo que as empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal garantem os mesmos através da entrega de uma livrança em branco com o respetivo pacto de preenchimento.

Associado ao projeto APM (Accessible People Mover), relativo ao desenvolvimento de um veículo elétrico utilitário de pequena dimensão para grandes eventos, o qual esteve em demonstração em 2024 nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, o Grupo recebeu em 2023 um adiantamento no montante 4,1 milhões de euros por conta da venda destes veículos efetuada no exercício de 2024.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA)

A decomposição da rubrica de Imposto sobre o rendimento a 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 é como segue:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Saldos credores			
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas			
Imposto sobre o rendimento a pagar	7.903.817	3.333.158	4.145.783
	7.903.817	3.333.158	4.145.783

(Montantes expressos em Euros)

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Credores por acréscimos de gastos			
Encargos com férias e subsídios de férias	9.324.081	7.683.427	8.727.238
Campanhas publicitarias e promoção vendas	3.808.037	2.002.660	12.370
Comissões a liquidar	1.088.314	813.230	554.220
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas	2.091.915	2.461.012	1.306.222
Encargos com fornecimentos e serviços externos a liquidar	937.163	1.576.870	2.405.129
Encargos de rappel atribuíveis a entidades gestoras de frotas	551.555	692.235	495.862
Especialização de custos afetos a viaturas vendidas	4.177.111	2.143.505	1.607.864
Seguros a liquidar	189.847	111.620	92.234
Juros a liquidar	409.101	605.871	717.928
Imposto Municipal sobre Imóveis	187.994	166.784	181.578
<i>Royalties</i>	159.096	62.077	138.368
Outros	3.371.535	2.296.139	3.398.549
	26.295.749	20.615.430	19.637.562
Rendimentos a reconhecer			
Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas	6.591.188	6.334.817	6.444.536
Diferimento do réditio	38.306.398	30.009.772	19.365.931
Outros	1.633.072	2.449.650	1.038.410
	46.530.658	38.794.239	26.848.877
Total	72.826.407	59.409.669	46.486.439

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2024, a rubrica "Outros" de credores por acréscimos de gastos inclui antecipações relativas a contratos de manutenção com viaturas de substituição em cerca de 861.053 Euros (795.338 Euros em 31 de dezembro de 2023).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Diferimento do réditio” inclui faturação emitida a clientes relativamente a processos de venda em curso para os quais não foi ainda cumprida a obrigação de desempenho associada.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Contratos de Manutenção / Assistência de viaturas”, inclui o montante diferido relativo a contratos de manutenção plurianuais de viaturas, já faturados e recebidos, para os quais a obrigação de desempenho associada ainda não foi cumprida, motivo pelo qual o respetivo réditio se encontra diferido. O referido montante é reconhecido à medida em que a obrigação de desempenho é cumprida.

24. RESPONSABILIDADES POR PENSÕES

A Toyota Caetano Portugal (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de fevereiro de 1994, em 30 de abril de 1996, em 9 de agosto de 1996, em 4 de julho de 2003, em 2 de fevereiro de 2007, em 30 de dezembro de 2008, em 23 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de junho de 2024, as seguintes subsidiárias do Grupo Toyota Caetano eram associadas do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Em 30 de junho de 2024, a CaetanoBus- Fabricação de Carroçarias, S.A. também integra o Fundo de Pensões Salvador Caetano e consolida pelo método de equivalência patrimonial no Grupo Toyota Caetano.

Este Fundo de Pensões constituído previa que, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudesse vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não atualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões, S.A.).

Em 18 de dezembro de 2007, foi enviado à ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões um *dossier* contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a ata de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta anteriormente mencionada de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido (Plano A) para os então reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os trabalhadores dos associados do

Fundo de Pensões Salvador Caetano que, à data de 1 de janeiro de 2008, tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço nos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passou, a partir daquela data, a estar incluído num Plano de Contribuição Definida (Plano B).

Em 29 de dezembro de 2008, foi rececionada uma carta contendo a aprovação pela ASF, das alterações pretendidas e a vigorar desde 1/1/2008.

A ASF determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades atuariais apuradas com referência a 31 de dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

Os ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano foram naquela data alocados àqueles dois Planos mediante as regras então instituídas pela ASF, mantendo-se assim aquele formato até á data atual.

No final de 2023, foi criado um novo plano de Contribuição Definida (Plano C) que abrange todos os colaboradores admitidos após 1 de dezembro de 2023.

Desta forma, o Fundo de Pensões Salvador Caetano é um fundo único e contempla três planos distintos: um plano de Benefícios Definidos (Plano A) e dois planos de Contribuição Definida (Plano B e Plano C).

As principais características destes três planos são como segue:

Plano A - (Benefício Definido): Abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) que à data de 01.01.2008 já tinham perfazido, cumulativamente, 50 anos de idade e 15 anos de antiguidade na empresa. Consubstancia-se no direito à atribuição de uma pensão complementar paga pelo referido Fundo de Pensões, de valor equivalente a 20% do último salário pensionável.

Plano B – (Contribuição Definida): Abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) admitidos até 30 de novembro de 2023. O benefício resulta do valor acumulado das contribuições efetuadas pela empresa e pelo trabalhador, caso este decida contribuir, e

pelos rendimentos gerados pelas contribuições. A empresa contribui, numa base anual, para o Fundo de Pensões com um montante correspondente a 3% do salário bruto anual de cada colaborador abrangido por este Plano. Na idade legal de reforma, 2/3 do valor acumulado será transformado num valor mensal a ser pago ao Colaborador/Membro do Órgão Social, dado que 1/3 do valor acumulado pode ser recebido sob a forma de capital.

Plano C – (Contribuição Definida): abrange todos os colaboradores (incluindo membros dos órgãos sociais) admitidos após 1 de dezembro de 2023. O benefício resulta do valor acumulado das contribuições efetuadas pela empresa e pelo trabalhador, caso este decida contribuir, e pelos rendimentos gerados pelas contribuições. A empresa contribui, numa base anual, para o Fundo de Pensões com um montante correspondente a 0,5% do salário bruto anual de cada colaborador abrangido por este Plano. Na idade legal de reforma, 2/3 do valor acumulado será transformado num valor mensal a ser pago ao Colaborador/Membro do Órgão Social, dado que 1/3 do valor acumulado pode ser recebido sob a forma de capital.

No que respeita ao Plano de Benefício Definido e em termos de nível mínimo de solvência, o valor dos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano não poderá ser inferior ao montante mínimo de solvência calculado de acordo com as regras estabelecidas pela norma regulamentar ASF. O “Cenário Mínimo de Solvência” é assim calculado pelo atuário responsável em conformidade com a Norma nº 12/2023-R, de 12 de dezembro, que procede à alteração da Norma nº 8/2021-R, de 16 de novembro.

O Fundo de Pensões Salvador Caetano é atualmente gerido pela BPI Vida e Pensões Companhia de Seguros, S.A.. Em conformidade com a atual legislação em vigor, a entidade gestora deve assegurar que os ativos que integram o património do Fundo de Pensões Salvador Caetano são adequados às responsabilidades decorrentes dos planos de pensões, devendo para o efeito ter em conta, nomeadamente:

- A natureza dos benefícios previstos;
- O horizonte temporal das responsabilidades;
- A política de investimento estabelecida e os riscos a que os ativos estão sujeitos; e
- O nível de financiamento das responsabilidades.

Adicionalmente, relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 não existiu qualquer alteração, cancelamento antecipado ou liquidação do Plano de Benefícios Definidos.

A responsabilidade líquida do Grupo Toyota Caetano Portugal acima evidenciada encontra-se acautelada, não apenas pelos ativos do Fundo de Pensões Salvador Caetano afetos ao plano de benefícios definidos, mas igualmente através de uma provisão constituída no valor de cerca de 469.238 Euros refletida na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica “Responsabilidades por planos de benefícios definidos” (em 31 de dezembro de 2023 a provisão constituída ascendia o valor de 1.211.669 Euros refletida na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica “Responsabilidades por planos de benefícios definidos”, bem como de um valor de 141.820 Euros registado na rubrica “outros ativos correntes” (Nota 15)).

25. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foi o seguinte:

30/06/2024					
Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos Finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	257.500	-		(25.000)	232.500
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	1.330.000		-	-	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas em dívidas a receber (Nota 13)	8.876.119	22.546	(48.183)	(78.586)	8.771.896
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	2.719.990	1.934.929	-	(41.400)	4.613.519
Provisões	3.337.677	332.037	-	(225.331)	3.444.383

(Montantes expressos em Euros)

30/06/2023					
Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Saldos Finais
Perdas por imparidade acumuladas em propriedades de investimento (Nota 6)	257.500	-		-	257.500
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes detidos para venda (Nota 7)	1.330.000		-	-	1.330.000
Perdas por imparidade acumuladas em dívidas a receber (Nota 13)	9.445.666	27.933	(160.884)	(27.048)	9.285.667
Perdas por imparidade acumuladas em inventários (Nota 12)	2.006.348	2.077.561	-	(41.079)	4.042.830
Provisões	1.887.033	47.897	-	(97.733)	1.837.197

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe da rubrica “Provisões” pode ser resumido como segue:

Provisões	30/06/2024	31/12/2023
Garantias a clientes	129.822	157.300
Processos judiciais em curso	3.281.331	2.661.331
Sinistros em viaturas sem danos próprios	33.230	19.623
Outros riscos e encargos	-	499.423
	3.444.383	3.337.677

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Processos judiciais em curso” considera essencialmente uma provisão criada no exercício de 2020 no montante de, aproximadamente, 1,4 milhões de Euros, correspondente a um processo de contencioso que envolve a subsidiária Caetano Auto CV, S.A. com a autoridade aduaneira de Cabo Verde. É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco.

No exercício de 2023 perante a informação de um possível processo contencioso registou-se na subsidiária Toyota Caetano Portugal, uma provisão no valor de 1,5 milhões de Euros.

É entendimento do Conselho de Administração, suportado nos seus assessores legais, que do desfecho deste processo poderão resultar impactos para o Grupo, facto pelo qual entendeu reconhecer uma provisão pelo montante em risco.

26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 são detalhados como segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Imposto corrente	4.985.335	3.981.755
Imposto diferido (Nota 16)	(1.818.784)	(172.324)
	3.166.551	3.809.431

(Montantes expressos em Euros)

Considerando as alterações previstas ao nível da tributação do rendimento dos Grupos, nomeadamente a implementação da Diretiva que visa implementar um nível mínimo global de tributação (Diretiva Pilar Dois) em diversos países, damos conta que Portugal não efetuou a

transposição da referida Diretiva para a legislação nacional portuguesa dentro do prazo limite definido (31 de dezembro de 2023), não nos sendo portanto ainda possível apresentar o impacto previsto no imposto do exercício pela adoção futura da referida Diretiva.

Não obstante o referido, o artigo 47.º da Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho que regulamenta o Pilar Dois, estabelece o tratamento fiscal dos ativos por impostos diferidos, dos passivos por impostos diferidos e dos ativos transferidos no período de transição, estabelecendo que "ao determinar a taxa efetiva de imposto para uma jurisdição num ano de transição, e para cada ano fiscal subsequente, o grupo de empresas multinacionais ou um grupo nacional de grande escala deve ter em conta todos os Ativos por impostos diferidos e Passivos por impostos diferidos refletidos ou divulgados nas Demonstrações Financeiras de todas as entidades constituintes numa jurisdição para o ano de transição."

Para o efeito, divulgamos as situações que geraram a criação de Impostos Diferidos no Grupo a 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, bem como as situações que pese embora não tenham gerado Impostos Diferidos, as mesmas seriam suscetíveis ao referido registo caso o Grupo tivesse prosseguido com diferente tratamento contabilístico ao efetuado.

27. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foi como segue:

Atividade	30/06/2024		30/06/2023	
	Valor	%	Valor	%
Veículos	267.880.776	81,13%	199.982.004	78,13%
Peças	35.197.193	10,66%	31.800.576	12,42%
Reparações	25.823.532	7,82%	22.909.212	8,95%
Outros	1.269.568	0,39%	1.274.473	0,50%
	330.171.069	100,00%	255.966.265	100,00%

(Montantes expressos em Euros)

28. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 apresenta-se da seguinte forma:

	30/06/2024	30/06/2023
Subcontratos	1.737.514	1.591.100
Serviços especializados	18.986.756	10.974.825
Trabalhos especializados	8.771.842	3.724.678
Publicidade e propaganda	7.604.155	4.314.983
Vigilância e segurança	362.876	314.167
Honorários	795.692	748.435
Comissões	315.054	242.272
Conservação e reparação	1.137.137	1.630.290
Materiais	458.749	415.781
Energia e fluidos	2.005.841	1.407.242
Deslocações, estadas e transportes	2.322.346	1.814.694
Deslocações e estadas	859.404	836.589
Transportes de pessoal	45.072	45.731
Transportes de mercadorias	1.417.870	932.374
Serviços diversos	8.639.473	6.984.276
Locações de curto prazo e baixo valor	702.333	584.211
Comunicação	265.216	324.361
Seguros	815.123	774.507
<i>Royalties</i>	166.320	173.154
Contencioso e notariado	8.350	29.197
Limpeza, higiene e conforto	683.276	587.736
Outros serviços	5.998.855	4.511.110
	34.150.679	23.187.918

(Montantes expressos em Euros)

29. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 decompõem-se da seguinte forma:

	30/06/2024	30/06/2023
Remunerações dos órgãos sociais na empresa-mãe	292.830	259.798
Remunerações dos órgãos sociais nas participadas	142.926	171.614
Remunerações do pessoal	18.241.535	16.287.000
Pensões	370.750	596.046
Indemnizações	139.961	190.503
Encargos sobre remunerações	4.222.368	4.246.996
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	266.404	251.544
Outros gastos com o pessoal	3.050.618	2.411.610
	26.727.392	24.415.111

(Montantes expressos em Euros)

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da Toyota Caetano Portugal, S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 foram como segue:

Órgãos Sociais	30/06/2024	30/06/2023
Conselho de Administração		
Remuneração na empresa mãe	292.830	259.798
Remuneração nas participadas	142.926	124.475
Conselho Fiscal	2.457	2.340

(Montantes expressos em Euros)

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 o número médio de pessoal foi o seguinte:

Pessoal	30/06/2024	30/06/2023
Empregados	1.119	1.114
Assalariados	461	456
	1.580	1.570

30. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS E OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica “Outros rendimentos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2024	30/06/2023
Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais	6.668.887	4.568.348
Rendas cobradas	2.297.413	2.014.862
Trabalhos para a própria entidade	2.086.327	1.402.105
Subsídios à exploração	2.905.169	3.175.634
Imputação de subsídios para investimento	1.549.714	-
Recuperação de encargos com publicidade e promoção de vendas	347.810	211.746
Serviços prestados	824.320	1.112.707
Recuperação de despesas	1.395.395	977.091
Mais-valias na alienação de ativos	297.287	128.153
Correções relativas a exercícios anteriores	2.086	-
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas	124.998	59.110
Indemnização por sinistros	1.644	16.807
	18.501.050	13.666.563

(Montantes expressos em Euros)

Detalhando os principais valores acima mencionados, temos a referir que:

- as rubricas “Recuperação de encargos com garantias e outras despesas operacionais” e “Recuperação de encargos com publicidade e promoção de vendas” incluem essencialmente valores respeitantes à recuperação de encargos (relativos às marcas representadas, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão) com reparações efetuadas ao abrigo de garantias nos montantes de 2.215 mil Euros em 30 de junho de 2024 (1.755 mil Euros em 30 de junho de 2023). Esta rubrica inclui igualmente a recuperação de diversos encargos suportados pelo Grupo com atividades de *marketing* e promoção comercial associados às suas operações, junto do fornecedor Grupo Toyota Japão, bem como a recuperação de encargos de transporte associados a processos de venda;
- a rubrica “Rendas cobradas” inclui um valor relativo a rendas de propriedades de investimento de cerca de 1,6 milhões de euros (1,5 milhões de euros em 30 de junho de 2023). As referidas rendas são parcialmente provenientes de contratos de locação de ativos imobiliários celebrados com diversas entidades relacionadas, sendo o respetivo detalhe relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023, como segue:

Entidade	30/06/2024	30/06/2023
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	718.465	707.350
Toyota Logistic. Serviços Portugal, Unip., Lda.	284.555	285.646
Caetano Aeronautic, S.A.	116.609	85.008
Outras Partes Relacionadas	63.233	74.606

(Montantes expressos em Euros)

- a rubrica “Serviços Prestados” refere-se essencialmente a débitos de fees administrativos a empresas fora do perímetro Toyota Caetano, incluindo diversas entidades relacionadas. O detalhe dos “Serviços Prestados” com partes relacionadas relativamente aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 é como segue:

Entidade	30/06/2024	30/06/2023
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	287.277	340.806
Caetano Automotive Portugal, S.A.	4.250	81.335
Caetano Baviera Portugal, S.A.	-	49.090
NIW - IT Services and Consulting, S.A.	51.906	53.921
Caetano Aeronautic, S.A.	57.231	66.584
Guérin - Rent-a-Car (Dois), S.A.	59.147	19.422
Outras partes relacionadas	43.213	154.980
Outros	321.296	346.569
Total	824.320	1.112.707

(Montantes expressos em Euros)

- a rubrica “Recuperação de despesas” inclui, entre outros, rendimentos relacionados com serviços sociais (débito de despesas com cantina e formação a empresas relacionadas);
- a rubrica “Subsídios à exploração” considera o montante de cerca de 2,9 milhões de Euros respeitante a apoios do IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional a respeito das ações de formação ministradas pelo Grupo nos seus vários centros de formação profissional (3,2 milhões de Euros em 30 de junho de 2023).

Em 30 de junho de 2024 e 2023, a rubrica “Outros gastos operacionais” tem a seguinte composição:

Outros gastos operacionais	30/06/2024	30/06/2023
Impostos	890.208	741.127
Correções relativas a exercícios anteriores	4.125	6.066
Multas e penalidades	5.754	16.198
Perdas em Inventários	(20.109)	18.511
Quotizações	16.537	15.744
Donativos	36.141	4.298
Outros não especificados	666.477	743.721
	1.599.133	1.545.665

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica de “Outros não especificados” inclui essencialmente gastos com incentivos comerciais e bonificações concedidas aos concessionários automóveis.

31. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2024 e 2023, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

Gastos e Perdas	30/06/2024	30/06/2023
Juros Suportados	2.844.147	1.902.115
Juros das Locações (IFRS16)	445.203	66.955
Outros gastos e perdas financeiros	1.255.603	597.581
	4.544.953	2.566.651

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Ganhos	30/06/2024	30/06/2023
Juros Obtidos	205.482	326.029
	205.482	326.029

(Montantes expressos em Euros)

32. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Apresentamos abaixo um quadro resumo dos instrumentos financeiros do Grupo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2024					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	159.144	5.405.275	-	5.564.419
Clientes	13	20.926	-	-	20.926
		180.070	5.405.275	-	5.585.345
Ativos correntes					
Clientes	13	97.798.634	-	-	97.798.634
Outras Dívidas de terceiros	14	477.667	-	446.475	924.142
Outros ativos correntes	15	3.147.384	-	867.940	4.015.324
Caixa e Equivalentes a caixa	4	19.667.453	-	-	19.667.453
		121.091.138	-	1.314.415	122.405.553

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Ativos ao custo amortizado	Ativos registrados ao justo valor através de outro rendimento integral	Outros ativos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2023					
Ativos não correntes					
Outros investimentos	11	159.144	5.235.080	-	5.394.224
Clientes	13	52.314	-	-	52.314
		211.458	5.235.080	-	5.446.538
Ativos correntes					
Clientes	13	86.171.610	-	-	86.171.610
Outras Dívidas de terceiros	14	1.166.336	-	2.711.466	3.877.802
Outros ativos correntes	15	2.340.621	-	4.763.234	7.103.855
Caixa e Equivalentes a caixa	4	24.827.114	-	-	24.827.114
		114.505.681	-	7.474.700	121.980.381

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 30 de junho de 2024				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	44.935.757	-	44.935.757
Outras dívidas a terceiros	21	8.550.182	-	8.550.182
		53.485.939	-	53.485.939
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	47.054.936	-	47.054.936
Fornecedores	20	24.194.589	-	24.194.589
Outras dívidas a terceiros	21	41.838.176	23.325.841	65.164.017
Outros passivos correntes	23	26.295.749	46.530.658	72.826.407
		139.383.450	69.856.499	209.239.949

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Nota	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos não financeiros	Total
A 31 de dezembro de 2023				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	19	32.431.252	-	32.431.252
Outras dívidas a terceiros	21	2.417.931	-	2.417.931
		34.849.183	-	34.849.183
Passivo corrente				
Financiamentos obtidos	19	80.796.382	-	80.796.382
Fornecedores	20	27.892.084	-	27.892.084
Outras dívidas a terceiros	21	40.519.072	30.728.699	71.247.771
Outros passivos correntes	23	20.615.430	38.794.239	59.409.669
		169.822.968	69.522.938	239.345.906

(Montantes expressos em Euros)

Dando cumprimento ao disposto no parágrafo 93 da IFRS 13, divulga-se em seguida a classificação de mensurações de justo valor de instrumentos financeiros, por nível hierárquico:

- a) Nível 1- preços cotados- participação no Fundo Cimóvel, registada na rubrica “Outros investimentos” (Nota 11): 5.405.275 Euros (5.235.080 Euros em 31 de dezembro de 2023);
- b) Nível 2- *inputs* diferentes dos preços cotados incluídos no nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, quer diretamente (preços), quer indiretamente (derivados dos preços);
- c) Nível 3- *inputs* para o ativo ou passivo que não se baseiem em dados de mercado observáveis (*inputs* não observáveis).

33. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023, o detalhe do relato por segmentos é o seguinte:

	30/06/2024														ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	NACIONAL								EXTERNO							
	Veículos Automóveis			Equipamento Industrial				Outros	Veículos Automóveis		Equipamento Industrial					
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer			
RÉDITO																
Volume de negócios	263.676	408.626.712	13.060.355	3.055.538	5.174.940	3.068.626	1.842.975	-	45.604.875	13.387.946	928	57.244	43.952	(164.016.698)	330.171.069	
RESULTADOS																
Resultados operacionais	94.101	11.890.210	2.935.667	1.142.290	859.999	1.446.213	838.106	-	2.720.023	1.222.537	157	58.786	5.003	1.680.991	24.894.083	
Resultados financeiros	(880)	(3.169.277)	(7.888)	(716.273)	(36.728)	(20.545)	(42.920)	-	(270.672)	(91.076)	4	(641)	(75)	17.500	(4.339.471)	
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3.166.551)	-	-	-	-	-	-	(3.166.551)	
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	93.221	8.293.603	2.165.762	743.066	823.271	1.425.668	(955.112)	(3.562.218)	2.449.351	1.131.461	161	58.145	4.928	1.154.536	13.825.843	
OUTRAS INFORMAÇÕES																
Depreciações e amortizações	9.437.808	1.630.599	1.188.726	1.942.134	34.994	40.251	2.774.464	-	-	63.362	-	-	-	(291.540)	16.820.798	

(Montantes expressos em Euros)

30/06/2023

	NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis				Equipamento Industrial				Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer	Outros	Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		
RÉDITO															
Volume de negócios	4.888.162	313.208.179	11.659.052	2.774.678	7.912.331	2.727.644	6.181.080	-	22.646.760	13.896.185	-	36.664	8.469	(129.972.939)	255.966.265
RESULTADOS															
Resultados operacionais	(119.405)	12.714.293	2.229.061	519.056	1.081.803	1.361.288	858.014	184.672	(267.157)	832.555	-	(2.574)	5.003	379.810	19.776.419
Resultados financeiros	(37.889)	(1.559.674)	(42.263)	(303.500)	(49.272)	(17.514)	(35.164)	-	(176.815)	(18.147)	-	(309)	(75)	-	(2.240.622)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(3.809.431)	-	-	-	-	-	-	(3.809.431)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	(157.294)	9.150.248	1.579.727	(57.427)	800.212	1.041.424	672.882	(4.884.043)	(443.972)	663.545	-	(2.883)	4.928	331.858	8.699.205
OUTRAS INFORMAÇÕES															
Depreciações e amortizações	332.578	1.355.864	1.144.029	1.846.456	55.252	30.570	2.836.864	-	-	86.461	-	-	-	(257.508)	7.430.566

(Montantes expressos em Euros)

A informação por segmentos acima apresentada corresponde àquela que é apresentada em sede do Conselho de Administração para efeitos de aprovação das contas do Grupo e igualmente utilizada no processo de tomada de decisão. O sub-segmento respeitante à atividade industrial de montagem de viaturas está incluído no segmento “Veículos Automóveis- Indústria”. Adicionalmente, a atividade de formação e desenvolvimento de recursos humanos, assim como a atividade de gestão de imóveis (propriedades de investimento), uma vez que representam uma atividade secundária e sem grande expressão, estão repartidas pelos vários segmentos. O Conselho de Administração entende que a apresentação destas atividades em segmentos autónomos não se apresenta como relevante ao nível do relato financeiro do Grupo.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Veículos Automóveis”.

Não existem créditos associados a transações entre o segmento de veículos automóveis e o segmento de equipamento industrial.

34. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transações entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transações entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas (incluindo as entidades associadas e os empreendimentos conjuntos), pode ser resumido como segue em 30 de junho de 2024 e 2023:

Empresa Relacionadas	30/06/2024											
	Dividas comerciais		Outros Ativos e Passivos Correntes		Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Empresas participadas	23.680.493	454.583	549.521	409.018	22.210.422	782.368	-	385	1.319.953	499.662	3.059	1.886.033
Acionista	112.944	21.335.370	252.258	33.900	17.753.537	150.485.589	-	-	610.185	-	-	2.376.450
Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano	5.930.194	5.551.651	1.310.479	143.236	7.712.337	4.816.165	591.761	-	6.974.557	2.254.887	230.646	2.075.680
Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão	20.979.176	15.115.683	70.806.023	7.578.997	21.938.027	47.166.970	-	-	1.772.918	400.039	339.473	2.476.908
	50.702.806	42.457.287	72.918.281	8.165.151	69.614.323	203.251.092	591.761	385	10.677.613	3.154.588	573.178	8.815.071

(Montantes expressos em Euros)

Empresa Relacionadas	30/06/2023											
	Dividas comerciais		Outros Ativos e Passivos Correntes		Produtos		Ativos Fixos Tangíveis		Serviços		Outros	
	A receber	A pagar	Outros Passivos correntes	Outros Ativos correntes	Vendas	Compras	Aquisições	Alienações	Prestados	Obtidos	Gastos	Rendimentos
Empresas participadas	15.029.179	1.063.699	37.695	71.062	12.649.753	1.242.946	-	-	254.286	784.258	-	1.565.806
Acionista	5.133.006	34.110.048	417.115	-	22.563.665	167.148.334	-	-	-	589.937	58.241	1.786.857
Outras partes relacionadas - Grupo Salvador Caetano	4.999.681	6.157.570	1.308.172	59.098	6.262.109	4.328.654	114.286	119.100	476.549	7.609.168	305.309	2.100.572
Outras partes relacionadas - Grupo Toyota Japão	17.061.015	12.184.232	4.737.807	1.848.728	33.918.715	34.003.590	6.900	-	-	255.312	528.915	879.051
	42.222.881	53.515.549	6.500.789	1.978.888	75.394.242	206.723.524	121.186	119.100	730.835	9.238.675	892.465	6.332.286

(Montantes expressos em Euros)

As entidades relacionadas da Empresa-mãe são as seguintes:

Empresa Relacionadas	
Acionista	
Salvador Caetano Auto, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Toyota Motor Europe, NV/SA	Bélgica
Empresa participadas	
Kinto Portugal, S.A.	Portugal
Caetano UK, Ltd	Reino Unido
CaetanoBus - Fabricação de Carroçarias, S.A.	Portugal
Cobus Industries, GMBH	Alemanha
Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano	
23 Portugal, S.A.	Portugal
Amorim Brito & Sardinha, Lda.	Portugal
Auto Partner Imobiliária, S.A.	Portugal
Cabo Verde Rent-a-Car, Lda.	Cabo Verde
Caetano Aeronautic, S.A.	Portugal
Caetano Automotive Espanha, S.A.U.	Espanha
Caetano Automotive Portugal, S.A.	Portugal
Caetano Baviera Portugal, S.A.	Portugal
Caetano City e Active (Norte), S.A.	Portugal
Caetano Drive, Sport e Urban, S.A.	Portugal
Caetano Energy, S.A.	Portugal
Caetano Fórmula , S.A.	Portugal
Caetano Fórmula Galicia , S.L.U.	Espanha
Caetano Fórmula West África, S.A.	Portugal
Caetano Move África, S.A.	Portugal
Caetano One CV, Lda.	Cabo Verde
Caetano Parts, Lda.	Portugal
Caetano Power, S.A.	Portugal
Caetano Shared Services, S.A.	Portugal
Caetano Squadra África, S.A.	Portugal
Caetano Star, S.A.	Portugal
Caetano TEC, S.A.	Portugal
Caetano Technik, Lda.	Portugal
Caetsu Publicidade, S.A.	Portugal
Carplus - Comércio de Automóveis, S.A.	Portugal
Choice Car, S.A.	Portugal
COCIGA - Construções Civas de Gaia, S.A.	Portugal
COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A.	Portugal
Fundação Salvador Caetano	Portugal
Grupo Salvador Caetano, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Gocharge, S.A.	Portugal

Empresa Relacionadas	
Outras empresas relacionadas - Grupo Salvador Caetano	
Guérin - Rent-a-Car (Dois), Lda.	Portugal
Hyundai Portugal, S.A.	Portugal
Lidera Soluciones, S.L.	Espanha
Lusilectra - Veículos e Equipamentos, S.A.	Portugal
MDS Auto - Mediação de Seguros, S.A.	Portugal
NIW - IT Services and Consulting, S.A.	Portugal
Portianga - Comércio Internacional e Participações, S.A.	Portugal
P.O.A.L. - Pavimentações e Obras Acessórias, S.A.	Portugal
RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A.	Portugal
Robert Hudson, LTD	Angola
Salvador Caetano Auto África, (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
SIMOGA - Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A.	Portugal
Sózó Portugal, S.A.	Portugal
Turispaiwa - Sociedade Turística Paivense, S.A.	Portugal
VAS África (S.G.P.S.), S.A.	Portugal
Outras - Grupo Toyota Japão	
Toyota Motor Corporation	Japão
Toyota Kredibank, GMBH - Sucursal em Portugal	Portugal
Toyota Logísticos Serviços Portugal, Unipessoal, Lda.	Portugal
Toyota Material Handling Espanha S.A.	Espanha
Toyota Material Handling Europe Brussels	Bélgica
Toyota Material Handling Europe Logistics AB (Geleegweg)	Bélgica
Toyota Material Handling Europe Logistics AB (Mjölby)	Suécia
Toyota Material Handling France	França
Toyota Material Handling Manufact, France, SAS	França
Toyota Material Handling Manufact, Italy, SPA	Itália
Toyota Material Handling Manufact, Sweden	Suécia
Toyota Tsusho Asia Pacific PTE Ltd	Singapura
Toyota Tsusho Corporation	Japão
Toyota Tsusho Europe S.A. Czech	República Checa
Toyota Tsusho Systems Europe GmbH	Bélgica

35. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Compromissos financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada:

Em 30 de junho de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
Fianças prestadas: Caução	4.000.000	4.000.000	4.900.000
Outras garantias financeiras	852.333	670.702	955.360
	4.852.333	4.670.702	5.855.360

(Montantes expressos em Euros)

O montante de 4 milhões de Euros apresentado em 30 de junho de 2024 relativo a “Fianças prestadas: Caução” (4 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2022 e 4,9 milhões em 30 de junho de 2023) refere-se a cauções prestadas à A.T.A. (Autoridade Tributária e Aduaneira) que se destinam a garantir junto desta o pagamento *à posteriori* dos valores resultantes dos direitos e imposições, assim como, o imposto sobre veículos nos despachos e pedidos de matrícula efetuados.

Na sequência de financiamentos contratados no valor de cerca de 21 milhões de Euros, a Toyota Caetano concedeu às respetivas instituições financeiras, garantias reais relativas a hipotecas sobre imóveis escriturados em cerca de 12 milhões de Euros.

Outras Informações

Veículos em fim de vida

Em setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma diretiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data, quando apresentados a partir de 1 janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É, no entanto, nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado Português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efetivo desta legislação nas contas do Grupo será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), o Grupo concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

Informação relativa à área ambiental

O Grupo adota as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objetivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a proteção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contraordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2024.

36. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado		
Básico	13.825.843	8.699.205
Diluído	13.825.843	8.699.205
Número de ações	35.000.000	35.000.000
Resultados por ação (básico e diluído)	0,395	0,249

(Montantes expressos em Euros)

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023 não ocorreu qualquer alteração ao número de ações.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de apresentação deste relatório não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que mereçam ser aqui destacados.

A atual situação geopolítica, nomeadamente a guerra na Ucrânia, o conflito Israel – Palestina, as tensões na Ásia, as eleições nos Estados Unidos são acontecimentos acompanhados com preocupação e atenção.

Acresce ainda o especial cuidado com os temas da sustentabilidade, nomeadamente as questões ambientais e capital humano, a cibersegurança bem como a complexidade e dimensão legislativa que continuam a ser acompanhados de perto pela administração e gestão da Toyota Caetano Portugal através da definição e implementação de planos de ação específicos, devidamente acompanhados e monitorizados de forma a identificar e mitigar os riscos e incertezas associados aos mesmos.

38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de setembro de 2024.

O Conselho de Administração: José Reis Da Silva Ramos- Presidente; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Miguel Pedro Caetano Ramos; Gisela Maria Falcão Sousa Pires Passos; Tom Fux; Kazunori Takagi

OUTRAS INFORMAÇÕES

Sede

Av. Vasco da Gama. 1410

4431-956 Vila Nova de Gaia

Portugal

Telefone: +351 227 867 000

Unidade Fabril de Ovar

Rua de Olho Marinho (EN109), nº 1427

3885-113 Arada, Ovar

Portugal

Telefone: +351 256 790 042

Div. Equipamento Industrial Sul

Carregado

Estrada Nacional 3 – km1

2580-595 Carregado

Portugal

Telefone: +351 263 857 244

Data de Constituição: 4 de julho de 1946

N.I.P.C. 500 239 037

Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, nº 500239037

A Sociedade não alterou a sua designação social no primeiro semestre de 2024.